



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2004

Relatório de actividades e contas do ano económico de 2004

elaboração do relatório

Adolfo Vidal

supervisão

Carlos Silva

recolha de dados

Adolfo Vidal

Susana Gonçalves

design e paginação

Nicolau Moreira

edição e distribuição

SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Campus de Gualtar

4710-057 BRAGA

telf.: 253 601 450

fax: 253 601 451

www.sas.uminho.pt

sas@sas.uminho.pt

impressão e acabamento

Graficamares, Lda.

tiragem

200 exemplares



Universidade do Minho

Serviços de Acção Social

Relatório de actividades e contas
do ano económico de 2004

Índice

Introdução	5
Cap I - Política de Pessoal	9
Cap II - Serviços de Admnsitração e Apoio	15
2.1 Gabinete do Administrador	16
2.2 Departamento Administrativo e Financeiro	21
Cap III - Departamento Alimentar	23
3.1 Bares / Snacks	25
3.2 Cantinas	31
Cap IV - Departamento Social	37
4.1 Bolsas De Estudo	38
4.2 Alojamento	46
4.3 Apoio Clínico	52
4.4 Sector de Procuradoria	59
Cap V - Departamento Desportivo e Cultural	61
5.1 Desporto	62
5.2 Cultura	75
Cap VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes	77
6.1 Gestão de Projectos de Construção	77
6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações Existentes	79
Cap VII - Prestação de Contas	81
7.1 Relatório de Gestão	81
7.2 Balanço	87
7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2004	90
7.4 Mapas de Execução Orçamental	92
7.5 Fluxos de Caixa	99
7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras	102
7.7 Certificação Legal de Contas	137



Introdução

“É imperativo elementar de gestão o enquadramento da actuação das organizações em dois instrumentos fundamentais: o plano e o relatório de actividades anuais. O primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar acções e afectar e mobilizar os recursos. O segundo, destinado a relatar o percurso efectuado, apontar os desvios, avaliar os resultados e estruturar informação relevante para o futuro próximo”¹.

O Planeamento e Controlo complementam-se e são exigências recíprocas numa qualquer gestão eficiente, não podendo, naturalmente, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) ser indiferentes a tais pressupostos.

Nestes termos, e na sequência do que sempre foi prática dos Serviços, o Relatório de Actividades e Contas relativo ao ano de 2004, procurará, de uma forma sucinta, demonstrar não só as actividades dos Serviços mas também a sua organização e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.

Neste relatório, pretende-se demonstrar a gestão das actividades efectuadas durante o ano de 2004, nos vários departamentos/sectores destes Serviços.

No primeiro capítulo, abordaremos a política de pessoal e no segundo capítulo a actividade prestada pelos serviços de administração e apoio. Relativamente ao Departamento Alimentar, que é abordado no capítulo III, pretende-se dar uma visão da actividade do Departamento e descrever o movimento dos bares e cantinas.

O Departamento Social, que inclui as bolsas de estudo, alojamento e apoio clínico constará do capítulo IV e abordará não só temáticas na óptica do custo dos serviços prestados mas também dos benefícios sociais atribuídos.

O capítulo quinto aborda todas as actividades efectuadas e prestadas pelo Departamento Desportivo e Cultural, seguindo-se uma abordagem da gestão de novos projectos e acções de conservação e reabilitação das instalações existentes.

Finalmente um último capítulo procederá à análise orçamental e patrimonial onde abordaremos os documentos de prestação de contas, segundo o Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação) e ainda a análise das contas numa perspectiva orçamental, na óptica do caixa.

Na elaboração deste relatório tiveram participação activa os responsáveis pelos diversos departamentos dos Serviços, que de uma forma empenhada, em conjunto com o pessoal que lhes está adstrito, são os principais responsáveis por mais um ano em que os estudantes de uma forma geral encararam com agrado os serviços que lhe foram prestados.

Na prestação de serviços, é prática instituída a audição dos utentes onde, entre outros, se incluem a Associação Académica, os grupos culturais, as comissões de residentes, não menosprezando nunca as opiniões individuais. Esta prática foi escrupulosamente cumprida durante o ano de 2004, através de duas reuniões do Conselho de Acção Social (onde foram de facto definidas as linhas mestras de actuação dos Serviços no seu todo), através de reuniões regulares com as Comissões de Residentes dos 4 Complexos Residenciais, através de um relacionamento institucional próximo com a Associação Académica e através de dezenas de audiências concedidas pelo Administrador a alunos sem qualquer ligação a qualquer grupo ou organização institucional.

Com a mudança de Administração dos SASUM ocorrida em Outubro de 2003, foram introduzidas alterações profundas no modo e no estilo de funcionamento dos Serviços, alterações essas que tiveram a sua repercussão visível já durante o ano de 2004 e que julgamos que serão bem patentes através da análise deste documento. Neste contexto, a mudança de instalações dos Serviços Centrais para a nova Sede localizada no Campus de Gualtar desempenhou um papel crucial na criação de uma nova imagem dos Serviços, mais virada para a qualidade de atendimento aos alunos e para a criação de condições para um funcionamento mais racional e efectivo dos Departamentos/Sectores ali instalados.

A mudança verificada ao nível da nova página WEB dos SASUM (www.sas.uminho.pt) constituiu um momento importante visto tratar-se de um veículo ideal para a projecção da imagem dos Serviços. Desta forma é

¹ Decreto-lei 183/96, de 27 de Setembro

possível proporcionar aos alunos um conjunto de funcionalidades em termos de acesso a uma informação actualizada, funcional e agradável em termos visuais, permitindo, por exemplo, a validação das bolsas de estudo através do site. Exemplo destas novas funcionalidades é o uso dado pelos alunos à comunicação directa com o Serviços e nomeadamente com o Administrador através da utilização do correio electrónico. Por este meio, foram recebidos em 2004 centenas de mails de alunos que obtiveram pronta resposta. Em paralelo, e utilizando a Base de Dados de endereços de correio electrónico dos alunos, o Administrador enviou várias comunicações que atingiram um universo de mais de 60% dos alunos que, efectivamente, leram e tiveram acesso à informação veiculada pelos Serviços. A utilização deste meio representa uma forma única de estar em contacto estreito com a população que representa a essência de funcionamento destes Serviços – os alunos da Universidade do Minho.

Não será demais salientar que a imagem gráfica do site (e dos Serviços no seu todo) se integram na imagem institucional da Universidade do Minho que foi alterada em Fevereiro de 2004. Neste aspecto em particular, os SASUM estão na vanguarda na adopção e alargamento a todos os seus sub-serviços e edifícios da nova imagem gráfica da Universidade.

No que diz respeito à área financeira, em termos gerais, há a destacar a introdução de procedimentos mais adequados relativamente aos fluxos documentais, tendo em vista o suporte às necessárias autorizações por parte do Conselho Administrativo dos SASUM. Através destas modificações foi possível não só simplificar os procedimentos, mas também cumprir a tramitação prevista legalmente no que se refere a autorizações de despesa.

A transferência do Armazém Central dos Serviços para o edifício do Complexo do Restaurante Universitário de Gualtar, acabando com a sua deslocalização em Santa Tecla, permitiu centrar a sua actividade na subunidade de maior dimensão dos Serviços e ao mesmo tempo, efectuar a aproximação física do Sector de Economato ao Departamento a que pertence (Departamento Administrativo e Financeiro)

Finalmente, entendeu a nova Administração que, segundo uma visão mais flexível e responsabilizante da gestão dos Serviços, objectivando o reforço das competências e da responsabilização dos Departamentos e adequando o quadro de pessoal às necessidades de um funcionamento equilibrado da instituição, se tornava absolutamente indispensável uma alteração ao Regulamento Orgânico dos SASUM (Resolução SU-32/2004). Com esta alteração foi possível definir um quadro claro de competências departamentais, alargando a existência formal de responsáveis aos quatro Departamentos dos SASUM e instituindo a figura do Director de Serviços a coadjuvar o Administrador. Desta forma, conseguiu-se definir um quadro orgânico estável a médio prazo.

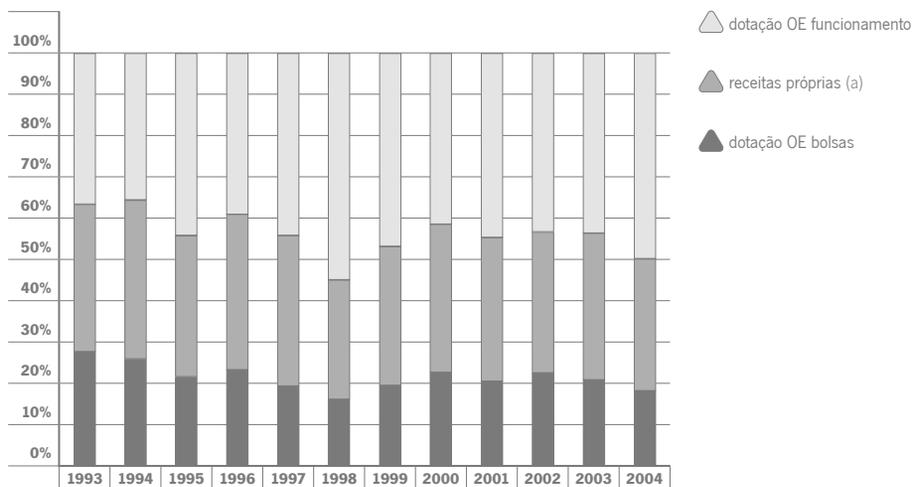
Decorrente desta alteração orgânica, foi assim possível começar a dar a importância devida em termos de funcionamento corrente aos Departamentos que estando na vanguarda da interacção com a população estudantil, representam por isso a estrutura nuclear dos Serviços de Acção Social Universitários.

Em termos gerais, e desde que foi publicado o Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, a evolução dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (S.A.S.U.M), na óptica das despesas e receitas mais relevantes, desenvolveu-se segundo a forma ilustrada que se segue:

	encargos c/ pessoal	trabalho de estud.	encargos c/ bolsas	encargos c/ alojamento	encargos c/ cantinas	encargos c/ bares	receitas próprias (a)	número de		alunos
								bolsas	funcion.	
1993	423.284,88	11.148,13	1.604.109,10	279.212,10	1.257.908,44	406.535,25	1.359.443,74	1.398.908,63	1.030.237,13	10.300
1994	878.732,26	22.450,89	1.834.683,41	468.730,36	1.344.878,84	428.402,55	1.683.662,37	1.561.162,60	1.119.751,40	12.120
1995	1.098.043,71	43.520,12	2.322.193,51	497.391,29	1.533.539,17	506.359,67	1.871.005,88	2.422.357,12	1.172.479,32	12.400
1996	1.224.578,77	51.495,89	2.404.604,90	530.830,70	1.711.824,50	563.212,66	2.238.245,83	2.376.712,12	1.403.128,46	13.702
1997	1.315.629,33	58.254,61	3.351.722,35	473.977,71	1.799.358,55	589.633,98	2.537.763,99	3.094.741,67	1.347.068,56	13.722
1998	1.619.975,86	81.124,49	4.006.269,89	583.394,02	1.927.300,21	589.628,99	2.689.538,21	5.164.628,25	1.492.403,31	13.963
1999	1.909.418,30	117.990,64	5.336.908,05	704.297,64	2.152.527,41	806.775,67	3.079.862,53	4.266.038,85	1.721.461,28	14.000
2000	2.162.089,36	133.189,01	4.069.941,44	971.738,11	2.575.473,11	713.131,35	3.428.547,20	4.888.134,60	2.201.180,16	14.809
2001	2.411.792,58	154.208,36	4.698.845,78	1.432.717,15	3.052.254,07	859.299,09	3.446.104,89	4.489.315,75	2.001.356,73	15.255
2002	2.901.843,88	153.727,60	4.803.625,44	702.603,44	2.937.094,56	936.998,79	3.820.177,93	4.872.196,00	2.468.223,00	15.632
2003	2.918.331,57	131.481,98	5.946.428,00	802.587,31	2.649.316,97	914.145,20	3.963.163,59	4.916.836,00	2.299.754,00	14.878
2004	3.127.761,33	155.927,59	6.548.529,64	806.813,56	2.492.995,23	1.040.139,40	4.078.631,17	6.352.033,00	2.299.754,00	14.152

a) Inclui somente receitas de venda de bens e serviços, não integrando as receitas provenientes de propinas

uni: euros





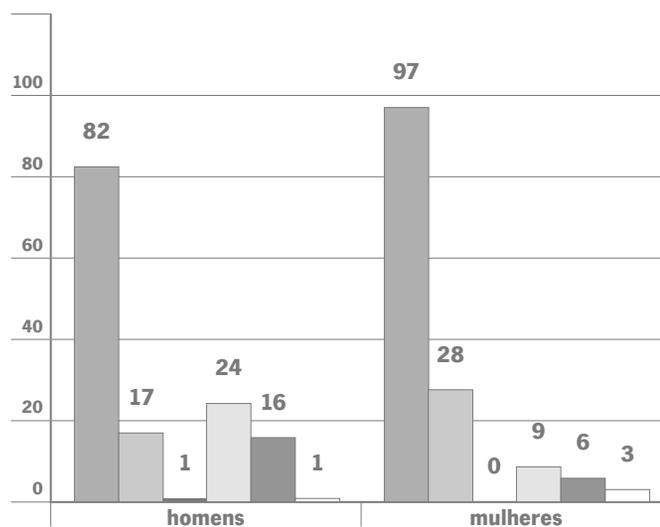
CAP I - Política de Pessoal

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho funcionam em Braga e Guimarães. Embora sejam um organismo pertencente à Administração Pública, confrontam-se na gestão dos Recursos Humanos com uma dualidade na contratação e gestão de pessoal pelo facto de integrarem o **regime público** com o quadro efectivo dos Serviços constituído por 46 funcionários, e o **regime privado** que integra 179 trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho sem termo e 3 trabalhadores em regime de contrato individual de trabalho a termo certo, contratos esses elaborados ao abrigo do Decreto Lei 108/95 de 20 de Maio.

Para além dos funcionários acima referidos existem também 33 contratos de prestação de serviços em regime de avença e 22 contratos de prestação de serviços em regime de tarefa.

Nos SASUM, a gestão dos Recursos Humanos procura harmonizar a legislação laboral, na busca do grau de satisfação dos funcionários para uma maior e melhor motivação no desempenho profissional que se reflecta nos objectivos propostos de excelência no serviço aos utentes.

modalidades de contratação do pessoal dos SASUM



▲ contrato individual de trabalho (D.L. 108/95)

▲ nomeação

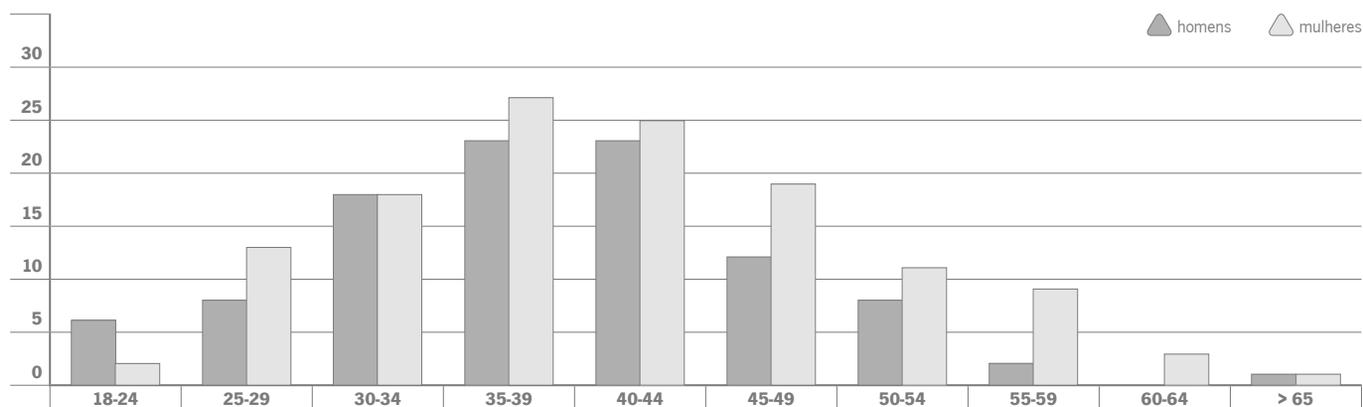
▲ comissão de serviço

▲ avença

▲ tarefa

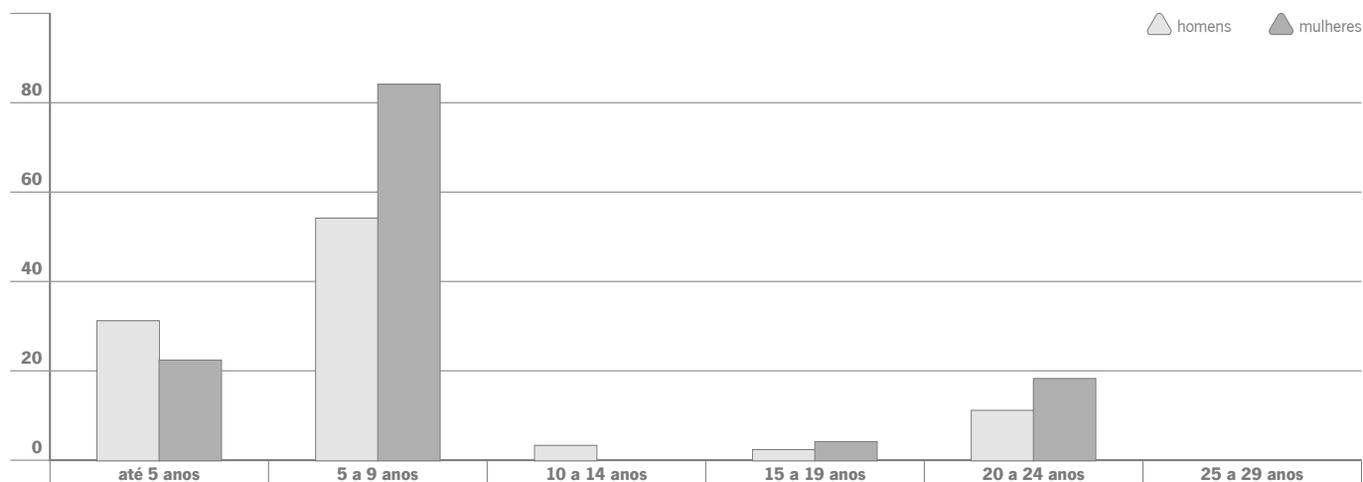
▲ contrato a termo certo

distribuição do pessoal (quadro e em regime de contrato individual de trabalho) por níveis etários



nível médio de idades = soma das idades / total de efectivos = 39.9

estrutura de antiguidade



nível médio de antiguidade = soma das idades / total de efectivos = 7.9

Os encargos com pessoal que absorvem 22,49% do total de despesa no ano de 2004 (22,78% em 2003) cifram-se em 3.127.761€, não incluindo trabalho de estudantes no montante de 155.927,59€.

Nos quadros que se seguem, os encargos são afectos às respectivas rubricas, havidas neste domínio, bem como aos respectivos centros de custo.

centros de custo	tipo de pessoal	pessoal quadro/ representação e aguardando aposentação	pessoal c/ contrato individual de trabalho	contratos a termo		outro tipo pessoal	suplementos de remunerações	prestações sociais e encargos s/ remuner.	subsídios férias e Natal	despesas c/ saúde	outras despesas	subtotal (1)	trabalho de estudantes	total	% (s/ total)
1 - Administração		181.687,98	236.805,94	28.104,92	29.243,82		70.961,97	104.572,81	88.521,06	4.304,92	17.252,92	761.456,34	38.357,44	799.813,78	24,36%
2 - Departamento social															
2.1 - Alojamento		24.933,45	173.824,80	2.957,94	3.410,67	-	46.613,35	40.205,20	42.874,82	2.871,56	-	337.691,79	13.164,00	350.855,79	10,68%
2.2. - Apoio Social		37.243,17	81.647,42	23.951,16	-	-	11.586,25	21.543,49	22.006,98	1.252,21	-	199.230,68	-	199.230,68	6,07%
2.4 - Apoio médico/ psicológico		-	-	-	35.408,23	-	-	-	-	-	-	35.408,23	501,00	35.909,23	1,09%
3 - Bares		76.682,53	158.360,03	16.535,90	7.491,95	-	55.688,61	39.320,17	45.958,96	10.845,05	472,50	411.355,70	33.747,15	445.102,85	13,55%
4 - Cantinas		149.470,08	472.492,16	5.895,42	8.294,88	-	110.589,62	107.913,73	104.777,98	15.294,22	225,00	974.953,09	18.363,00	993.316,09	30,25%
5 - Departamento Desportivo e cultural		47.454,62	69.420,25	-	233.251,90	-	20.739,22	15.599,59	17.517,70	3.232,22	450,00	407.665,50	51.795,00	459.460,50	13,99%
total		517.471,83	1.192.550,60	77.445,34	317.101,45	-	316.179,02	329.154,99	321.657,50	37.800,18	18.400,42	3.127.761,33	155.927,59	3.283.688,92	100,00%

uni: euros

1 - Administração	799.831,78	24,36%
2 - Alimentação	1.438.418,94	43,80%
3 - Alojamento	585.995,70	17,85%
4 - Desporto e cultura	459.460,50	13,99%
	3.283.688,92	100,00%

uni: euros

serviços de segurança e higiene no trabalho

Os SASUM dispõem de um serviço de apoio médico, na área da Medicina do Trabalho, destinado aos seus funcionários e que tem por objectivo quer a avaliação do estado de saúde dos funcionários, quer a execução dos relatórios de encaminhamento para a especialidade em situações que o justifiquem. Este serviço desenvolve a sua actividade uma vez por semana, no gabinete médico situado no Edifício-Sede dos SASUM, no Campus de Gualtar.

A actividade da Medicina do Trabalho em 2004 é traduzida de seguida:

actividades de medicina do trabalho	2002	2003	2004	Δ 2001-2002		Δ 2002-2003		Δ 2003-2004		
				(va)	(%)	(va)	(%)	(va)	(%)	
Exames médicos	56	110	90	139	50	96%	-20	-18%	49	54%
Exames de admissão	3	11	8	8	8	267%	-3	-27%	0	0%
Exames periódicos	53	94	71	89	37	77%	-23	-24%	18	25%
Exames ocasionais e complementares	5	11	42	5	5		6	120%	31	282%
Exames de cessão de funções	-	-	-	-	-		-		-	
Despesas com medicina do trabalho	-	-	-	-	-		-		-	
Visitas aos locais de trabalho	8	6	4	7	-2	-25%	-2	-33%	3	75%

* início em Maio de 2001

acidentes de trabalho	2003	2004	Δ 2001-2002		Δ 2002-2003		Δ 2003-2004			
			(va)	(%)	(va)	(%)	(va)	(%)		
N.º total de acidentes de trabalho	10	8	5	9	-2	-20%	-3	-38%	4	80%
N.º de acidentes c/ baixa	10	8	4	7	-2	-20%	-4	-50%	3	75%
< 60 Dias	9	8	3	9	-1	-11%	-5	-63%	6	200%
>= 60 Dias baixa	1	0	1	0	-1	-100%	1		-1	-100%
Mortais	0	0	0	0			0		0	
N.º dias perdidos c/ baixa	131	91	120	76	-40	-31%	29	32%	-44	-37%
N.º médio dias c/ baixa p/ ac. trabalho	13,1	11,4	24,0	8,4	-1,73	-13%	12,6	111%	-15,6	-65%

Acidentes de Trabalho, 2004*

indicadores

Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)

10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

Nº acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

$$\frac{\text{Nº acidentes c/ baixa}}{\text{Nº horas - homem trabalhadas}} \times 10^6 = \frac{9}{350.021} = \frac{9.000.000}{350.021} = \mathbf{25,7}$$

índice de incidência

Nº acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média)

$$\frac{\text{Nº de acidentes c/ baixa}}{\text{Nº trabalhadores (média) *}} \times 10^3 = \frac{7}{229} = \frac{7.000}{229} = \mathbf{30,6}$$

índice de gravidade

Nº dias (uteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

$$\frac{\text{Nº dias perdidos}}{\text{Nº horas-homem trabalhadas}} \times 10^3 = \frac{76}{350.021} = \frac{76.000}{350.021} = \mathbf{0,22}$$

índice de avaliação da gravidade

Nº dias (uteis) perdidos, em média, por acidente

$$\frac{\text{Índice de gravidade}}{\text{Índice frequência}} \times 10^3 = \frac{0,22}{25,7} = \frac{217,1}{25,7} = \mathbf{8,4}$$

* Por dificuldades de cálculo, considerou-se o mesmo nº de horas-homem trabalhadas de 2003

Acidentes de Trabalho, 2001-2004

indicadores

Segundo critério do BIT (Bureau International du Travail)
10ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, 1962

	2002	2003	2004*	
índice de frequência	29,8	22,9	11,5	25,7
índice de incidência	45,3	35,1	17,3	30,6
índice de gravidade	0,39	0,26	0,35	0,22
índice de avaliação da gravidade	13,1	11,4	30	8,4

* estimativa

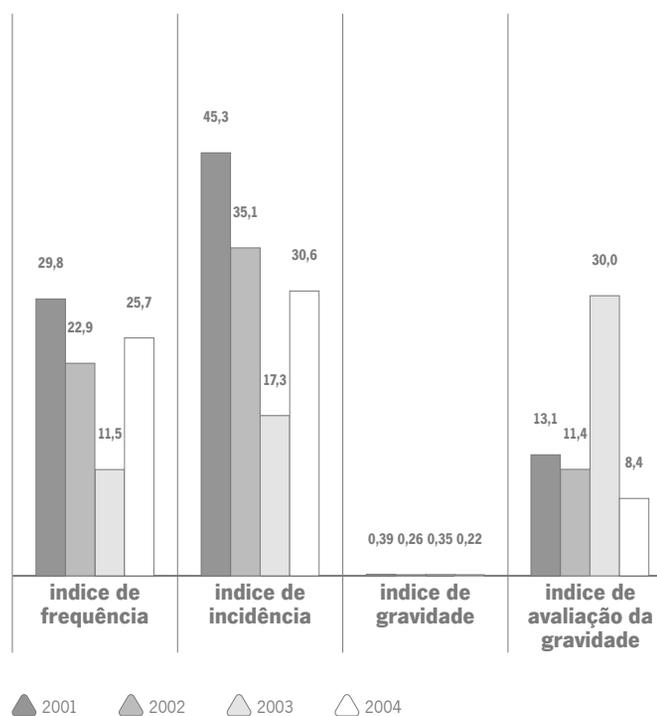
índice de frequência = N° acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas

índice de incidência = N° acidentes com baixa por mil trabalhadores (em média)

índice de gravidade = N° dias (uteis) perdidos por mil horas-homem trabalhadas

índice de avaliação da gravidade = N° dias (uteis) perdidos, em média, por acidente

SAS-UM acidentes de trabalho - indicadores, 2001-2003



CAP II - Serviços de Administração e Apoio

A Administração e Apoio são asseguradas pelo Gabinete do Administrador e pelo Departamento Administrativo e Financeiro, cujos encargos com pessoal totalizaram 799.813,78 €, correspondendo a 24,36% dos encargos totais de pessoal e 5,75% da despesa total do exercício de 2004. A natureza bipolar da Universidade do Minho obriga os Serviços a encontrar soluções capazes de dar idêntica autonomia às unidades situadas em qualquer dos pólos, sem que isso traga duplicação de serviços, com os inevitáveis aumentos de custos.

O pólo de Braga agrupa cerca de 2/3 dos encargos com o funcionamento dos SASUM e como é neste pólo que se encontra a Reitoria, é também aqui que se situa a Administração dos Serviços de Acção Social. Muito embora se procure imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global, esta solução obriga a um acompanhamento directo dos responsáveis dos departamentos, com visitas frequentes ao pólo de Guimarães.

Esta matriz de coordenação bipolar é ainda complementada no terreno com o funcionamento no pólo de Guimarães dos seguintes sub-serviços

- O Departamento Social, com uma estrutura de carácter permanente constituída por 3 elementos (um técnico superior e dois administrativos) que apoiam os alunos que frequentam e estão alojados no pólo de Guimarães.
- Um técnico superior que coordena o funcionamento dos serviços do Gabinete do Administrador no pólo de Guimarães.

2.1 Gabinete do Administrador

O Administrador que, por lei, é equiparado a Subdirector geral, é nomeado pelo Reitor, segundo o Regulamento Orgânico dos SASUM e é coadjuvado por um Director de Serviços, afecto ao Gabinete do Administrador.

Ao Gabinete do Administrador estão adstritos os Sectores de Recursos Humanos, Fiscalização e Manutenção, Informática, Secretariado e Auditoria Interna. A coordenação do Gabinete do Administrador está cometida a um Técnico Superior de 2ª Classe. Na sequência da alteração do Regulamento Orgânico dos SASUM, foi entendido do Administrador que importava dar um papel interventivo e responsabilizador ao Gabinete do Administrador e nesse sentido, para além da competência directa sobre os sectores atrás referidos, foram ainda definidas as competências específicas (Despacho GA - 30/2004), nomeadamente: a gestão do Edifício - Sede dos Serviços no Campus de Gualtar, a gestão dos espaços envolventes dos diferentes edifícios, a supervisão da actividade relacionada com a Segurança em todos os sectores e/ou edifícios, a articulação entre os diferentes Departamentos e/ou Sectores e o Sector de Fiscalização e Manutenção.

No âmbito deste Departamento foi considerado como de crucial importância dar um enfoque muito particular ao Sector de Fiscalização e Manutenção e ao Sector de Informática, considerando-os como necessitando de um maior apoio ao nível administrativo (caso do Sector de Fiscalização e Manutenção) e re-centrando o Sector de Informática em termos de papel absolutamente nuclear numa instituição tecnologicamente avançada e ajustada aos dias de hoje. Nesse sentido a dotação deste Sector com quadros de valia técnica inquestionável tornou-se determinante e começou a ser levada a cabo em 2004.

Foi ainda sob a coordenação do Gabinete do Administrador que decorreu o processo de mudança de instalações para a nova Sede dos SASUM. Esta mudança iniciou-se em Agosto de 2004 com a instalação numa primeira fase de alguns serviços do Gabinete do Administrador e do Departamento Administrativo e Financeiro e concluiu-se em Novembro de 2004 com a mudança física do Administrador, do Sector de Recursos Humanos e do Departamento Social. No total, 3 Departamentos e 38 funcionários foram transferidos para as novas instalações tendo sido assegurada uma transição tranquila que nunca colocou em causa os serviços de atendimento aos alunos e o funcionamento do seu todo dos SASUM.

Em termos de pessoal, o Gabinete do Administrador integra os seguintes elementos:

2.1.1 coordenação

Técnico Superior de 2ª classe (1)

2.1.2 pólo de guimarães

Técnico Superior de 1ª classe (1)

2.1.3 secretariado

Assistente Administrativa Especialista (1)

Motorista do quadro da U.M., destacado nestes Serviços (1)

2.1.4 sector de recursos humanos

Técnicos superiores de 2ª classe (2)

Chefe de Secção (1)

Encarregada de trabalhos (1)

Médico de especialidade em Medicina do trabalho - avençado (1)

O desempenho deste Sector em particular é referido no cap. I.

2.1.5 sector informática

Especialista de Informática grau III, nível 1 (1)

Especialista de Informática grau II, nível 1 (1)

Auxiliar Técnica (1)

Como foi referido atrás, o Sector de Informática representa papel nuclear no desenvolvimento do papel dos SASUM. Nesse sentido, a dotação deste Sector de quadros especializados de valia técnica inquestionável tornou-se um objectivo a atingir. Assim, em Julho de 2004, teve início de funções um Especialista de Informática que veio colmatar uma lacuna existente no Sector na perspectiva da necessidade de serem criadas condições de base actualizadas ao nível de Hardware e Software, na criação ou acompanhamento da implementação de novas aplicações informáticas necessárias ao bom desempenho dos Serviços e no acompanhamento próximo dos sistemas informáticos existentes em funcionamento nas diferentes subunidades dos SASUM.

Em 2004, o Sector teve de proceder ao acompanhamento e monitorização de algumas acções ao nível global dos Serviços mas que integravam uma componente de interacção com a área informática, nomeadamente:

- Mudança das instalações da sede dos SASUM, da Rua do Forno para o Campus de Gualtar;
- Mudança das instalações do Departamento Alimentar dos SASUM, dentro do Campus de Gualtar;
- Mudança das instalações do armazém dos SASUM, no Complexo de Santa Tecla para o Campus de Gualtar;
- Mudança das instalações do Departamento Social do pólo de Azurém, no antigo edifício de Engenharia para a Residência Universitária em Azurém.

Foram definidos alguns objectivos gerais que, não se esgotando em 2004, tiveram o início de desenvolvimento este ano:

- Adopção de novas tecnologias/sistemas de modo a permitir uma melhor gestão dos serviços;
- Adopção de novas tecnologias/sistemas de modo a permitir melhorar a relação com os utilizadores dos SASUM;
- Optimização dos processos internos através da integração dos sistemas existentes com os novos sistemas em adopção;
- Melhoramento do tratamento dos processos através da via electrónica (comunicações electrónicas, documentos electrónicos, processos integrados com dispositivos electrónicos);
- Optimização dos recursos informáticos, de modo a compatibilizar com os investimentos a serem realizados durante o período de outros departamentos e sectores.

Na continuidade do trabalho efectuado em anos anteriores, o Sector desenvolveu actividade nomeadamente:

- No planeamento/reformulação/relocação/afecção/aquisição das infra-estruturas de informação;
- No acompanhamento e implementação das infra-estruturas e sistemas de informação, novas ou já existentes;
- Na integração de sistemas novos com as existentes, de modo a melhorar

a gestão e produtividade interna, bem como a qualidade da prestação dos serviços aos utentes;

- Na adopção de sistemas disponíveis na Universidade do Minho.

Na componente de planeamento/reformulação/relocação/afecção/aquisição das infra-estruturas de informação, o Sector de Informática procedeu:

- Ao planeamento de aquisição de equipamentos informáticos e comunicações para a nova Sede dos SAS/novas instalações do Pátio Inglês/Armazém em Gualtar/Bar na Escola de Arquitectura/Bar do CP2 em Gualtar;
- Ao planeamento de realocação/afecção dos equipamentos existentes;
- Ao planeamento de aquisição do sistema de gestão de assiduidade por impressão digital;
- Ao planeamento de aquisição do sistema de gestão de vendas dos bares (POS);
- Ao planeamento de aquisição do sistema de gestão de atendimento;
- Ao planeamento da aquisição do sistema de CCTV para a Sede e Restaurante Universitário de Gualtar;
- À reformulação dos acessos de rede da Sede dos SASUM, Armazém, Departamento Alimentar, Departamento Desporto e Cultura, instalações do SASUM no pólo de Azurém.

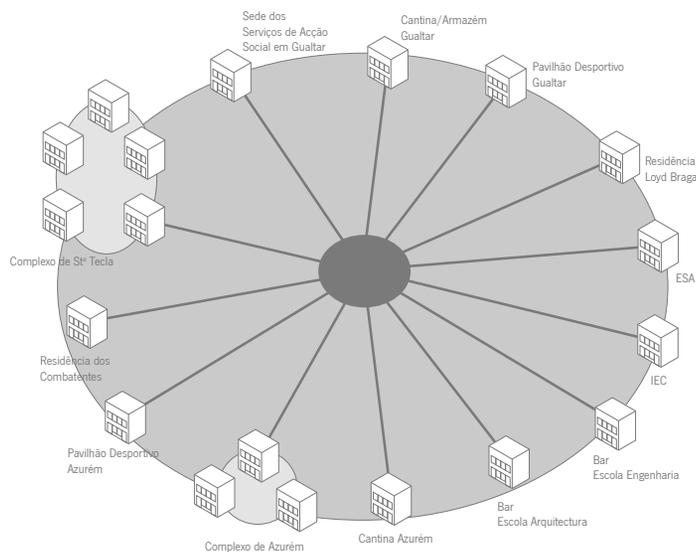
Na área de acompanhamento e implementação das infra-estruturas e sistemas de informação, novas ou já existentes, procedeu-se:

- Ao acompanhamento/implementação do acesso à Internet através da rede eléctrica para as Residências Universitárias;
- Ao acompanhamento da implementação do Campus Virtual para as Cantinas/Residências Universitárias
- À implementação do sistema de gestão de atendimento;
- À implementação do sistema experimental de gestão de vendas no Bar do CP2 e Arquitectura;
- À implementação física dos equipamentos destinados ao sistema de gestão de assiduidade.

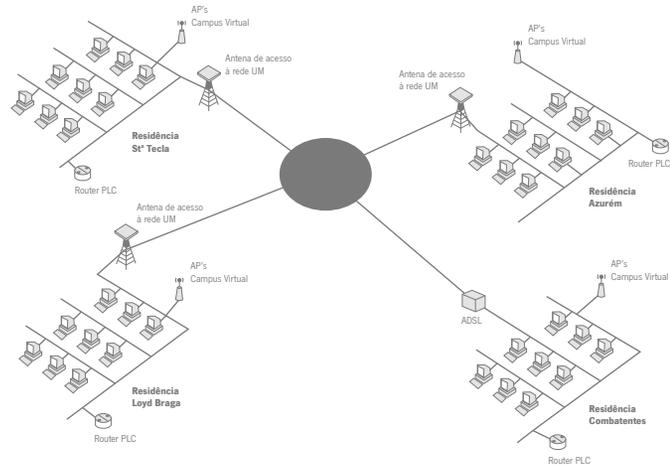
Em termos da Integração de sistemas novos com os existentes, o Sector de Informática acompanhou a integração do sistema de gestão de vendas (POS) ao ERP existente.

Ainda em 2004 foram adquiridos 22 PC's, 4 Servidores (destinados ao suporte do funcionamento da nova Sede) e ainda um conjunto vasto de equipamentos periféricos de apoio.

visão geral da rede dos SASUM após mudança de instalações dos Serviços Centrais



acessos à rede do projecto Campus Virtual da UM nas residências universitárias em rede Wifi e PLC



Ainda no Sector de Informática, o subsector de Propinas tem exercido a sua actividade no controlo do pagamento das propinas de cerca de 15.000 estudantes dos cursos de Graduação, em colaboração estreita com o Sector de Bolsas, os Serviços Académicos e o Gabinete de Sistemas de Informação da Universidade do Minho. Este processo envolve, entre outras tarefas, a recolha e o tratamento de informação sobre pagamentos e alunos, o fornecimento de dados actualizados sobre a situação de cada aluno e o atendimento aos estudantes para reclamações e esclarecimentos. No início do ano lectivo 2003/04, com a disponibilização aos estudantes do sistema de pagamento automático de propinas através do Multibanco, foi introduzido um novo processo de registo e controlo de pagamentos, com base numa nova aplicação informática desenvolvida para o efeito.

2.1.6 sector de fiscalização e manutenção

Este Sector, para além do recurso a empresas privadas sempre que a manutenção ou reparação a efectuar exceda a capacidade do pessoal próprio desta secção, é constituído pelos seguintes elementos:

- Técnico Profissional Especialista (1)
- Assistente Administrativo Principal (1)
- Canalizador Principal (1)
- Electricista (1) - em regime de aquisição de serviços

Como foi referido anteriormente, dada a importância que este Sector encerra na lógica de funcionamento global dos SASUM, entendeu-se como crucial dar uma particular atenção ao desenrolar da actividade do mesmo. Assim, considerando o parque de edificios e equipamentos que os Serviços possuem, com o natural imenso rol de pedidos de intervenção, que em média ronda os 20 pedidos de assistência por dia e a concomitante carga administrativa associada, foi destacada para este Sector um Assistente Administrativo que passou a dar apoio directo na componente de organização do processo administrativo de recepção, processamento, encaminhamento e arquivo dos processos de pedido de assistência das diferentes subunidades, dos orçamentos solicitados e da informação de suporte às decisões de adjudicação e processamento de pagamentos. Neste capítulo, a necessidade primordial de cada processo ter de estar devida e completamente formatado tornou-se princípio basilar de funcionamento.

Também o tempo de resposta aos diferentes pedidos baixou substancialmente devido à não dispersão de funções, por um lado, e por outro à filosofia mais interventiva junto das diferentes subunidades dos Serviços.

Finalmente, o facto de em 2004 se terem executados obras importantes, principalmente na área do Departamento Alimentar, Economato e Serviços Centrais, impôs um acompanhamento constante do Sector, na linha da sua filosofia de existência nos SASUM.

Algumas das componentes da actividade deste Sector constam ainda do capítulo VI.

O Gabinete do Administrador conta ainda com a assessoria em regime de avença de 1 Engenheiro Civil, 1 Jurista e 1 Engenheiro Electrotécnico.

2.1.5 viaturas

O funcionamento dos Serviços é apoiado pelas viaturas, relacionadas no quadro que se segue, estando a sua coordenação a cargo do motorista destacado da Reitoria.

A gestão do parque automóvel, durante o ano de 2004, teve uma despesa global de 28.383,10 € distribuída de acordo com o mapa que se segue e com um custo médio por km de 0,21€ contra 0,17 € em 2003. Este acréscimo de custo médio por km decorre fundamentalmente do facto do preço dos combustíveis terem sofrido, durante 2004, aumentos substanciais no seu custo.

	marca	matrícula	combustível	C.C.	nº de lugares	custo combustível	Km percorridos	L/100 Km	despesas de manutenção	seguro	portagens	totais por viatura
1981	Toyota Hiace	SP-48-44	Gasóleo	2188	3	802,65	9.220	10,9	262,30	268,49	4,44	1.337,88
1984	Mercedes	HC-06-60 (a)	Gasóleo	2400	5	585,73	8.690	8,5	132,96	275,91	86,11	1.080,71
1989	Toyota Corolla	34-69-PA (b)	Gasóleo	1800	5	1.320,29	40.620	7,0	1.329,12	272,68	1.011,13	3.933,22
1990	Renault clio	XG-14-33	Gasolina	1108	5	711,98	7.970	8,9	378,97	295,58	160,82	1.547,35
1993	Renault Express	76-81-CR	Gasóleo	1600	2	405,06	5.643	7,3	852,75	264,77	69,58	1.592,16
1994	Renault Express	15-29-ER	Gasóleo	1870	2	78,54	850	8,3	24,63	335,63	0,00	438,80
1996	Pegeout 106 XAD	17-83-GE	Gasóleo	1527	2	352,18	6.227	6,2	637,47	184,69	16,26	1.190,60
1996	Citroen Jumper	19-27-HT	Gasóleo	1900	9	1.450,55	21.670	10,2	1.373,19	412,45	873,28	4.109,47
2000	Opel Corsa	67-94-PJ (c)	Gasóleo	1500	2	669,98	8.473	6,9	2.536,18	386,31	148,54	3.741,01
1998	Honda Civic	37-75-LC	Gasolina	1600	5	1.298,02	14.900	8,7	819,79	822,40	480,20	3.420,41
2001	Toyota	53-18-QV	Gasóleo	2446	5	881,66	13.566	9,0	854,11	253,57	2,15	1.991,49
totais 2004						8.556,64	137.829	91,90	9.201,47	3.772,48	2.852,51	24.379,10
totais 2003						10.226,95	184.965	87,30	14.116,75	1.853,15	5.168,71	31.365,56

(a) Viatura propriedade da Universidade Minho cedida aos SASUM

(b) Viatura adquirida em 199 pelos SASUM

(c) Viatura propriedade da Tecminho, cedida aos SASUM

uni: euros

2.2 Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro, nos termos do regulamento orgânico dos Serviços de Acção Social, resolução nº52/2004, publicado no Diário da República n.º 116 de 18 de Maio de 2004 é coordenado por um Chefe de Divisão e integra sete secções: expediente, contabilidade, orçamento e conta, facturação, tesouraria, património e economato e aprovisionamento.

Em 2004, este departamento iniciou algumas acções ao nível económico-financeiro, muito importantes para a melhoria da prestação da informação para a gestão e para o controlo dos procedimentos internos, nomeadamente:

- Integração de todas as aplicações informáticas, Contabilidade, Gestão de Pessoal, Gestão de Imobilizado, Gestão de Stocks, Tesouraria e Facturação, num único sistema;
- Início da implementação do sistema de POS em dois bares (bar de arquitectura e bar do CPII), com integração directa nas aplicações de gestão de stocks e contabilidade;
- Elaboração de um manual de procedimentos, em fluxograma, de todos os fluxos de entrada e saída existentes nos SASUM;
- Actualização do Manual de controlo interno, que inclui o manual de procedimentos referido anteriormente;
- Introdução de alguns procedimentos, com o objectivo de proceder ao registo na conservatória dos edifícios que os SAS utilizam na sua actividade operacional (juntamente com o GA);
- Foi leccionada formação interna aos funcionários do DAF, na vertente económica e contabilística, com vista à melhoria do seu desempenho.

O pessoal afecto ao Departamento distribui-se da seguinte forma:

2.2.1 serviços de contabilidade

Chefe de Secção (1)

Técnico de Informática de Grau 1, Nível 1 (1)

2.2.2 serviços de tesouraria

Assistente Administrativa (1)

Assistente Administrativa Especialista (1)

2.2.3 serviços de património

Técnica Superior 2ª classe (1)

2.2.4 serviços de orçamento e conta

Chefe de Secção (1)

2.2.5 serviços de facturação

Assistente Administrativa Principal (1)

2.2.6 serviços de economato e aprovisionamento

Na gestão de stocks:

Técnica Superior 2ª classe (1)

Assistente Administrativa Especialista (1)

Auxiliar Técnica (1)

Auxiliar Administrativa (1)

Nos Armazéns de Gualtar e Azurém:

Encarregado de trabalhos (1)

Encarregado de Armazém (2)

Fiel de Armazém (2)

Cozinheiro (2)

2.2.7 serviços de expediente

Auxiliar Administrativa (1)



CAP III - Departamento Alimentar

O Departamento Alimentar (DA) compreende todas as unidades alimentares, que apoiam a população universitária, nos pólos de Braga e Guimarães. Paralelamente aos serviços prestados aos alunos, docentes e funcionários, os serviços de alimentação procuram ainda, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 17º do Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares, mediante adequadas contrapartidas financeiras.

Este Departamento terá sido aquele onde foram efectuadas, durante 2004, as mais sensíveis transformações não só no que se refere ao funcionamento interno como também em termos das alterações definidas no que toca aos sistemas e tipologias de serviços de alimentação prestados à comunidade académica.

A anterior formatação em termos de funcionamento consistia no simples (e simplista) princípio de que a coordenação do Departamento era da exclusiva competência directa do Administrador, não existindo um fio condutor geral de políticas do Departamento entre as diferentes subunidades (bares, cantinas), visível, por exemplo, nas ofertas diferenciadas entre bares e entre cantinas. Em suma, não existia uma política integrada para o Departamento e para os serviços prestados pelas subunidades a ele adstritas.

Ciente da necessidade premente de alterações profundas que levassem a uma transformação no sentido de uma prestação de maior qualidade e diversificação nos serviços prestados na área alimentar, entendeu o Administrador definir desde logo um conjunto de princípios base de implementação imediata que passavam pela nomeação ou contratação de um Responsável para o Departamento a quem seriam dadas amplas responsabilidades na gestão não só da componente dos serviços, mas também na óptica do funcionamento global do Departamento, nomeadamente assumindo também a gestão dos recursos humanos afectados e que representam 60% do número total de funcionários dos SASUM. Este responsável deveria, preferencialmente, possuir formação na área da Eng.ª Biológica com especializações nas áreas da Qualidade e da Higiene e Segurança Alimentares e experiência na gestão de recursos humanos.

Com a criação da estrutura dirigente em termos departamentais, tornou-se necessário também dotar o mesmo de instalações com condições mínimas

para o funcionamento da estrutura de gestão do Departamento o que foi conseguido com a requalificação da área de entrada do Restaurante Universitário de Gualtar (Páteo Inglês).

Tendo presente que o princípio das boas condições em termos de Higiene e Segurança Alimentares (HSA) são pedra basilar de credibilidade para um funcionamento capaz dos serviços de alimentação, foi também definido pelo Administrador como essencial o prosseguimento da colaboração com uma empresa externa que, regularmente, procede à auditoria neste campo de todas as subunidades alimentares dos SASUM.

Servir um maior número de refeições, mais diversificadas e com maior qualidade é a missão central deste Departamento, assegurando um serviço de refeições subsidiadas de qualidade nas unidades designadas por cantinas. Os SASUM disponibilizam ainda outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, unidades de Grelhados (Grill), serviço de rampa não subsidiado e refeições rápidas nos bares. Os serviços de alimentação dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho pretendem proporcionar serviços a preços mais baixos do que as empresas privadas similares, não deixando, no entanto, de ter como objectivo principal o grau de satisfação dos utentes. Toda a actividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e refeições.

Os Serviços Acção Social da Universidade do Minho possuem 4 Complexos Alimentares, sendo 3 em Braga (Gualtar, Santa Tecla, e Instituto Estudos da Criança, no centro da Cidade), e 1 no pólo de Guimarães, em Azurém. O complexo de Gualtar tem ao serviço dos utentes 4 bares mais um exclusivo para docentes; uma cantina, um Grill e um restaurante. O complexo de Santa Tecla dispõe de uma Cantina e um bar. No Instituto de Estudos da Criança, os Serviços têm em funcionamento um Snack-Bar que disponibiliza refeições subsidiadas ao almoço. Em Azurém o complexo comporta um bar, uma cantina que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa, um Grill e um bar adicional de apoio exclusivo à cantina. O Departamento Alimentar dispõe ainda de capacidade para prestar apoio a congressos, colóquios ou outros serviços que a comunidade universitária ou entidades da sociedade civil, sem fins lucrativos, lhe requisitem.

Na gestão das unidades de alimentação, para além de estarem implantadas normas que permitem rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar. Para isso, existe um contrato com uma empresa de especialidade que apoia o Departamento Alimentar na vertente da Higiene e Segurança Alimentar. Este apoio contempla a realização de duas auditorias mensais a cada unidade do Departamento, cobrindo todas as áreas de controlo alimentar incluindo a análise microbiológica de pratos confeccionados. Após implementação dos pré-requisitos necessários, os SASUM encontram-se em fase de implementação do sistema de Auto controlo, ao abrigo do Decreto-Lei 67/98, nas unidades do Departamento Alimentar.

Em termos descritivos, 2004 ficou marcado pelas seguintes acções principais:

- Introdução de talheres embalados (kits talheres)
- Introdução de pão embalado, bem como opção adicional de pão de centeio ou pão integral
- Aplicação de questionários de Avaliação de Satisfação dos utentes em todas as unidades do Departamento Alimentar
- Redefinição dos horários de funcionamento e atendimento das unidades, documentação e regulamentação dos horários
- Avaliação nutricional das refeições servidas nas cantinas com reajuste de receitas/ementas no sentido de um maior equilíbrio nutricional das refeições
- Levantamento e substituição do fardamento a utilizar nas unidades para melhoria dos pré-requisitos de HSA
- Reorganização do funcionamento e equipas de serviços extra do Restaurante Panorâmico – definição de equipas rotativas de serviço
- Alteração da metodologia do Serviço de Vending dos SASUM. Outsourcing serviço de Vending UM – Gestão SASUM
- Reorganização e rentabilização dos recursos humanos nas diferentes unidades do Departamento, com deslocação de elementos entre unidades
- Abertura do Bar de Arquitectura – Azurém
- Reorganização da informação afixada nas unidades – colocação de quadros informativos próprios
- Revisão dos contratos da Rentokil – Controlo de Pestes com abrangência total das unidades DA + enquadramento com DDC e DS, dando cumprimento à legislação em vigor

Organização dos Eventos / Acções Promoção

- Campanha “peixe é Fish” – sensibilização para o consumo de peixe
- Colaboração com algumas acções de Marketing de algumas marcas de produtos reconhecidas na comunidade académica

Alterações Físicas/estruturais (HSA)

- Remodelação do Bar de Santa Tecla – transição para unidade HACCP OK
- Remodelação da cozinha do Restaurante Panorâmico - transição para unidade HACCP OK
- Reorganização das tarefas dos RH da cantina de Gualtar e alterações estruturais na rampa de serviço com vista à maior rapidez de atendimento
- Substituição de utensílios de madeira básicos
- Protecção lâmpadas de todas as hotes das cozinhas
- Protecção lâmpadas de algumas unidades

Área Administrativa

- Redefinição e documentação do circuito de senhas
- Reorganização do procedimento de requisições de produtos pelas unidades (requisições por fornecedor, dias de requisição)
- Criação de registos de destruição / eliminação de produtos nas unidades
- Criação de registo de transferência interna de produtos entre unidades
- Redefinição e documentação do procedimento de refeições de dieta
- Descrição das Funções/responsabilidades de cada colaborador

Formação

- II e III Módulos de Higiene e Segurança Alimentar – Biotempo

3.1 Bares / Snacks

A produtividade dos bares, que se pretende que sejam auto-suficientes, está condicionada à procura que essas unidades têm. Neste sentido e praticando os Serviços uma política de preço igual para todos os bares, é forçoso que os resultados finais sejam diferentes.

Numa análise atenta à produtividade diária destas unidades, materializada nas suas receitas, verifica-se que os valores maiores coincidem com o horário lectivo do calendário escolar e que são somente cerca de 130 dias úteis. O planeamento no funcionamento destas unidades tem que ter em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo que sendo auxiliado por estudantes contratados à hora, não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

Relativamente à actividade desenvolvida pelos bares do SASUM em 2004, apresenta-se de seguida a sua tradução numérica.

3.1.1 bar 1

Localizado no complexo Pedagógico I de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
	72.897,91	1.684,50	99.948,26	983,64	0,00	175.514,31	196.934,81	112,20%	4.609,21

uni: euros

3.1.2 bar 2

Localizado no complexo Pedagógico II de Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
8	81.946,40	1.264,50	114.492,84	1.682,40	7.879,01	207.265,15	224.227,84	108,18%	4.631,11

uni: euros

3.1.3 bar 3

Localizado no complexo Pedagógico III de Gualtar

n ^a pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
4	42.731,97	310,50	47.369,62	715,80	0,00	91.127,89	124.722,62	136,87%	4.138,72

uni: euros

3.1.4 bar do IEC

Localizado no edifício dos Congregados (centro da cidade de Braga)

n ^a pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
6	68.149,36	0,00	45.534,23	2.854,02	3.353,42	119.891,03	73.808,77	61,56%	18.878,04

uni: euros

3.1.5 bar de Azurém

Localizado no complexo Pedagógico de Azurém, no pólo de Guimarães

n ^a pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
8	73.720,60	9.438,00	151.433,15	4.755,26	2.273,13	241.620,14	352.191,55	145,76%	7.412,91

uni: euros

3.1.6 restantes bares

Bar dos professores, bar alunos St^a Tecla , bar das residências Azurém, bar do pavilhão de Gualtar, bar de Arquitectura (entrou em funcionamento apenas em meados de Dezembro)

n ^a pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
4	37.832,00	20.227,65	61.975,84	9.470,90	3.582,19	133.088,58	115.650,56	86,90%	6.723,87

uni: euros

3.1.7 bar grill Gualtar

nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
2	20.211,89	822,00	23.678,22	545,02	0,00	45.257,13	52.653,65	116,34%	1.495,36

uni: euros

3.1.8 bar do restaurante de Azurém

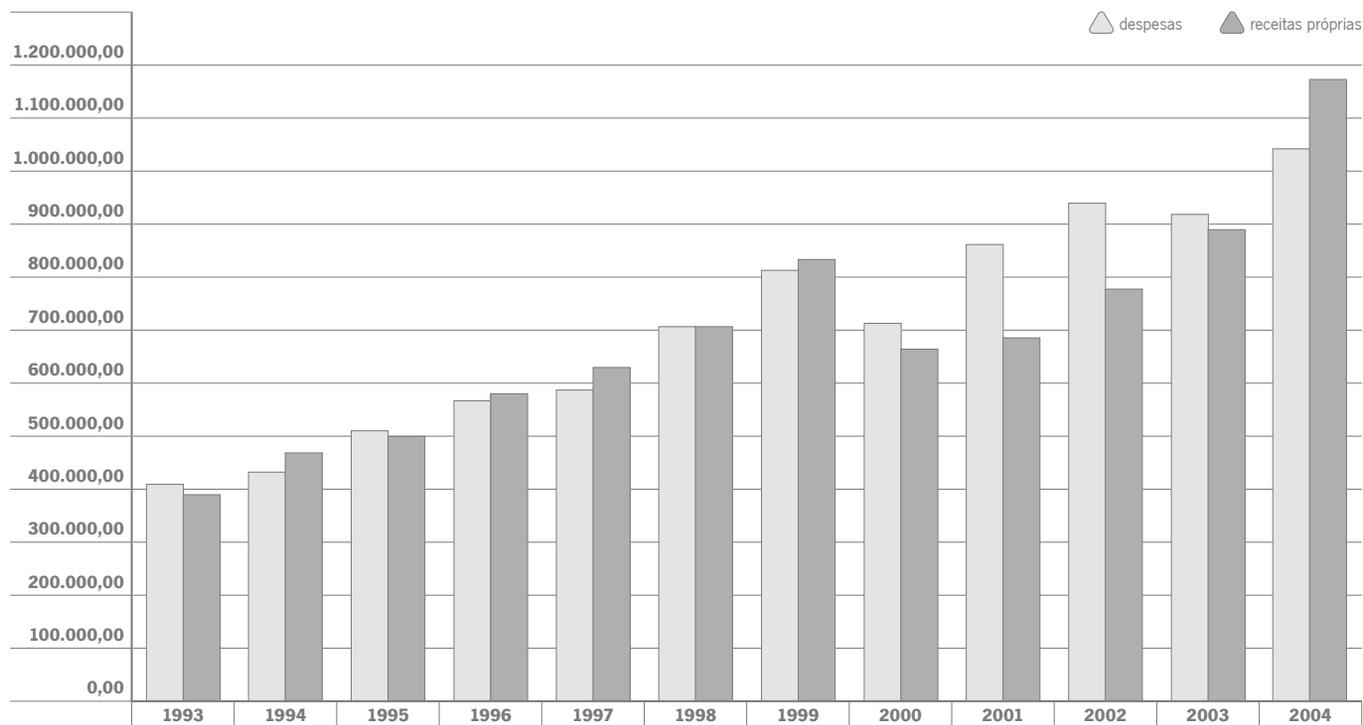
nº pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
1	13.865,57	0,00	12.077,05	432,55	0,00	26.375,17	25.199,79	95,54%	1.799,97

uni: euros

Os quadros que se seguem dão-nos uma visão dos números globais da gestão dos bares bem como um estudo comparativo com os anos anteriores.

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
receitas próprias	389.825,52	468.525,85	494.318,69	577.528,16	629.253,50	706.676,91	834.798,14	661.775,12	682.016,34	775.185,47	886.943,13	1.165.389,59
despesas correntes	406.535,25	428.402,55	506.359,67	563.212,66	589.628,99	708.836,70	806.775,67	713.131,35	859.299,09	936.998,79	913.856,92	1.040.139,40
taxa de cobertura	96%	101%	98%	103%	107%	100%	103%	93%	79%	83%	97%	112%

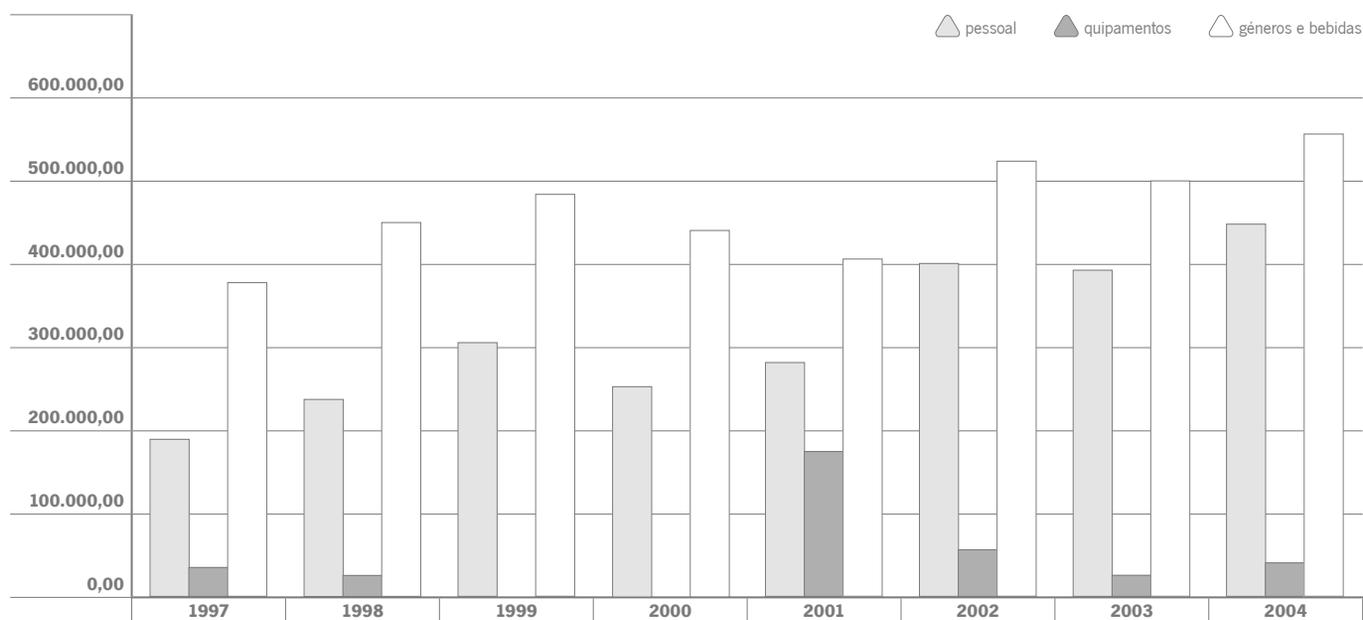
uni: euros



As despesas correntes destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
pessoal (incluindo trabalho estudantes)	190.470,96	237.926,60	307.633,60	249.289,21	282.389,44	397.623,47	392.447,14	445.102,85
equipamentos e outras despesas	33.798,55	22.156,60	0,00	573,62	172.020,43	52.425,74	22.783,73	38.527,34
géneros e bebidas	379.031,53	452.783,79	482.576,99	440.917,39	404.889,22	520.520,76	498.626,05	556.509,21

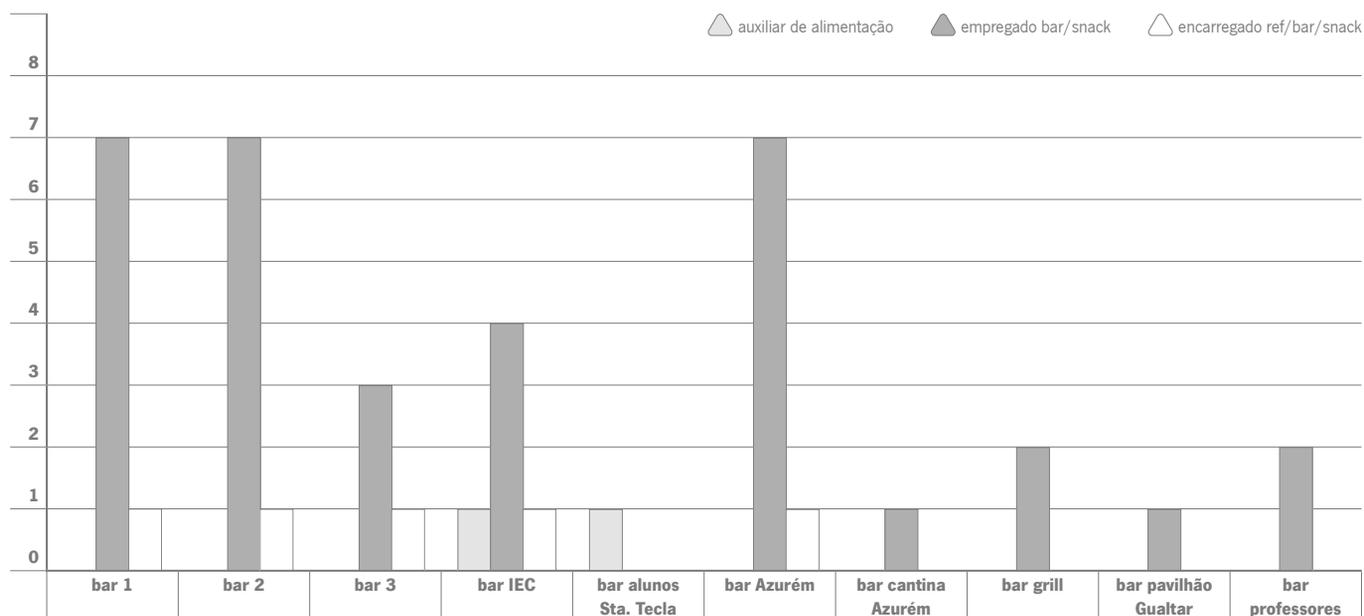
uni: euros



O pessoal afecto aos bares:

	bar 1	bar 2	bar 3	bar do IEC	bar alunos Sta. Tecla	bar Azurém	bar do restaurante Azurém	bar do grill Gualtar	bar do pavilhão de Gualtar	bar dos professores
auxiliar de alimentação				1	1	1				
empregado bar/snack	6	7	3	4		6	1	2	1	2
encarregado ref/bar/snack	1	1	1	1		1				

uni: euros



3.2 Cantinas

Os serviços dispõem de 3 unidades alimentares, vulgarmente designadas por cantinas, das quais 2 têm em funcionamento unidades alternativas de refeição; estas duas subunidades são adjacentes às cantinas situadas no Campus de Azurém e no Campus de Gualtar. A terceira cantina que é a mais antiga, embora sujeita em 1995 a obras de beneficiação, situa-se no complexo residencial de S^{ta} Tecla e serve exclusivamente refeições subsidiadas.

Na análise que se segue, poder-se-ão verificar as vantagens económicas na existência das unidades de alimentação alternativas, dado que o grau de satisfação dos utentes em poderem usufruir de mais do que uma escolha, pode ser verificado no dia a dia do seu funcionamento.

3.2.1 cantina de S^{ta} Tecla

Esta unidade, situada no pólo de Braga, é a mais antiga dos serviços, tendo entrado em funcionamento em 1988. Situa-se no complexo Residencial de Santa Tecla, funcionando de segunda-feira a sábado. Aos domingos, os utentes que o desejem, utilizam um restaurante privado, com o qual os serviços têm um protocolo compartilhando parte dos custos da refeição.

O funcionamento desta unidade, no ano de 2004, teve a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
19	215.470,72	3.945,00	196.595,93	60.112,54	3.376,49	479.500,68	214.428,60	44,72%	8.548,63

uni: euros

3.2.2 restaurante universitário de Azurém

Esta unidade, situada no Campus de Azurém no pólo de Guimarães, entrou em funcionamento em 1998 e, para além de serviços de refeições subsidiadas, tem em funcionamento uma unidade de refeições alternativas a preços não subsidiados e ainda um Grill.

A actividade desta unidade alimentar, em 2004, teve a seguinte expressão numérica:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
29	273.916,59	8.322,00	409.782,46	67.475,30	6.001,63	765.497,98	608.781,11	79,53%	11.913,14

uni: euros

3.2.3 restaurante universitário de Gualtar

Esta unidade serve fundamentalmente refeições subsidiadas e integra um bar, um Grill e um restaurante que oferecem à comunidade universitária refeições e serviços a preços não subsidiados.

Actividade desta unidade alimentar, (excluindo o bar) no ano de 2004, teve a seguinte expressão numérica:

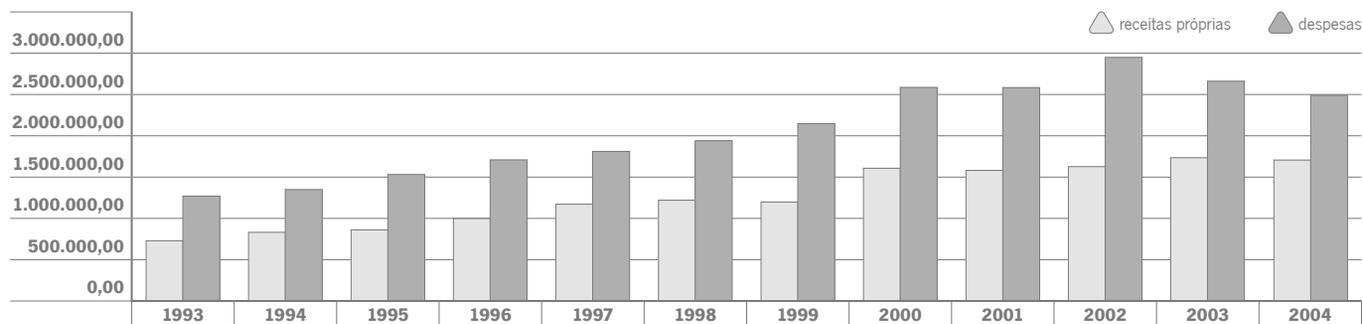
n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	encargos c/ traba. estud.	géneros e bebidas	despesas funcionamen.	equipamento e pequenas obras	total despesas	receitas	taxa cobertura	géneros em 31/12/2004
45	485.565,78	6.096,00	561.143,26	180.135,37	15.056,16	1.247.996,57	870.341,24	69,74%	25.386,54

uni: euros

evolução das receitas/despesas das cantinas

	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
receitas próprias	726.658,75	839.332,21	858.585,81	983.789,07	1.159.685,16	1.209.968,97	1.191.548,37	1.588.676,29	1.565.571,97	1.630.072,09	1.733.829,20	1.693.550,95
despesas	1.257.908,44	1.344.676,84	1.533.539,17	1.711.824,50	1.799.358,55	1.927.300,21	2.152.527,41	2.575.473,11	2.575.473,11	2.937.094,56	2.649.316,97	2.492.995,23
taxa de cobertura	58%	62%	56%	58%	64%	63%	55%	62%	61%	55%	65%	68%

uni: euros



O funcionamento das cantinas tem sido apoiado com o trabalho dos estudantes que, nas horas das refeições, colaboram com o serviço. Esta colaboração, para além de reforçar o pessoal em períodos de intensa actividade, permite um relacionamento directo entre estudantes e trabalhadores dos Serviços e facultá-lhes um conhecimento real do funcionamento de tão importante apoio.

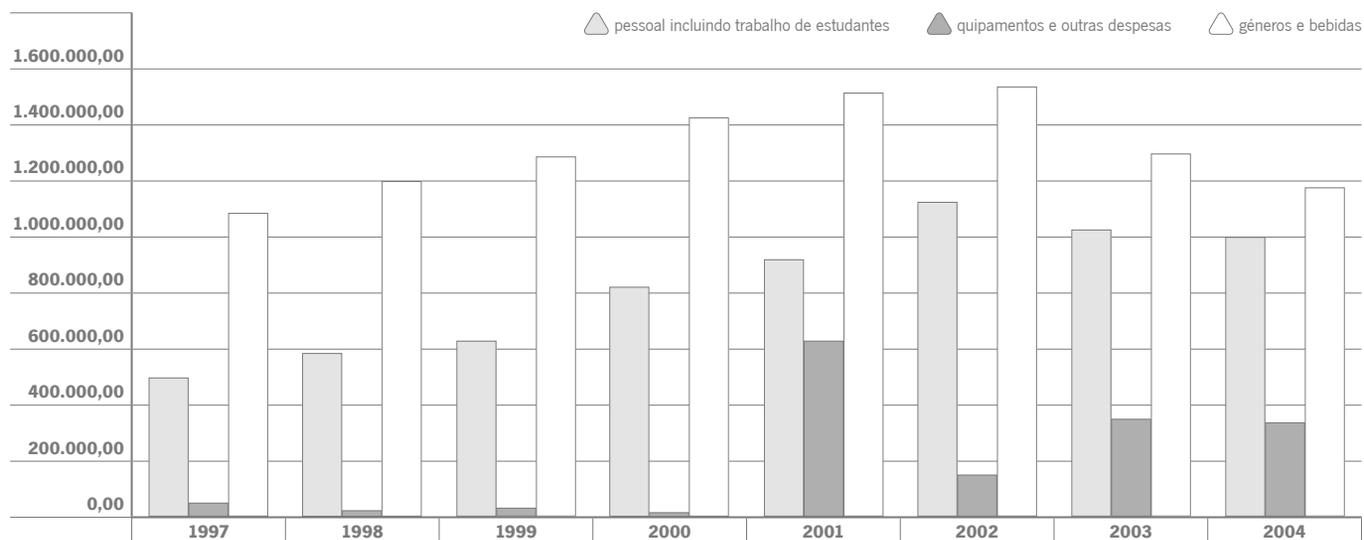
Tal como nos bares, o reduzido número de dias úteis em que as cantinas funcionam em pleno e os encargos médios mensais, em salários por trabalhador, que se cifram em 837€ (820 € em 2003), são factores que oneram os custos de exploração, e são responsáveis por 39% das despesas.

As despesas globais (correntes e capital) deste sector atingiram os 2.942.995€, sendo aplicadas da seguinte forma:

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
pessoal incluindo trabalho estudantes	493.535,58	578.346,19	627.368,04	812.267,44	916.670,82	1.115.178,68	1.014.753,30	993.316,09
equipamentos e outras despesas	40.996,20	14.345,43	21.129,08	10.714,18	626.525,07	141.533,93	340.784,26	332.157,49
géneros e bebidas	1.075.832,24	1.200.122,70	1.279.351,76	1.422.930,74	1.509.058,17	1.527.027,99	1.293.779,41	1.167.521,65

uni: euros

No cômputo geral, a taxa de cobertura deste sector foi de 80,92 % (65,44 % em 2003), mas se não fossem contabilizados os encargos com os equipamentos, a taxa de cobertura seria de 81,88%.



3.2.4 mapa resumo do funcionamento do departamento alimentar

		encargos c/ pessoal	encargos c/ trabalho estudantes	generos/bebidas	outras despesas	total despesas	generos em 31/12/04	receita
bar 1		72.897,91	1.684,50	99.948,26	983,64	175.514,31	4.609,21	196.934,81
bar 2	8	81.946,40	1.264,50	114.492,84	9.561,41	207.265,15	4.631,11	224.227,84
bar 3	4	42.731,97	310,50	47.369,62	715,80	91.127,89	4.138,72	124.722,62
bar IEC	6	68.149,36	0,00	45.534,23	6.207,44	119.891,03	18.878,04	73.808,77
bar Azurem	8	73.720,60	9.438,00	151.433,15	7.028,39	241.620,14	7.412,91	352.191,55
restantes bares	4	37.832,00	20.227,65	61.975,84	13.053,09	133.088,58	6.723,87	115.650,56
bar do grill Gualtar	2	20.211,89	822,00	23.678,22	545,02	45.257,13	1.495,36	52.653,65
bar do restaurante Azurém	1	13.865,57	0,00	12.077,05	432,55	26.375,17	1.799,97	25.199,79
cantina Sta Tecla	19	215.470,72	3.945,00	196.595,93	63.489,03	479.500,68	8.548,63	214.428,60
restaurante Gualtar	46	485.565,78	6.096,00	561.143,26	195.191,53	1.247.996,57	25.386,54	870.341,24
restaurante Azurém	33	273.916,59	8.322,00	409.782,46	73.476,93	765.497,98	11.913,14	608.781,11
totais	138	1.386.308,79	52.110,15	1.724.030,86	370.684,83	3.533.134,63	95.537,50	2.858.940,54
% no total de despesa		39,24%	1,47%	48,80%	10,49%	100,00%		

uni: euros



CAP IV - Departamento Social

O Departamento Social dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho abrange os sectores de Bolsas, Alojamento, Procuradoria e Apoio Clínico (Médico e Psicológico).

O Departamento coordena, ainda, o processo inerente ao controlo de receitas da Universidade, provenientes da cobrança das propinas.

Este Departamento absorve 17,85% dos encargos globais com pessoal e afecta os seguintes recursos humanos:

		regime de contrato	Braga	Guimarães
	Assessor	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Contrato individual de trabalho	1	
1	Assist. Adm. Especialista	Quadro da função pública	1	
1	Assist. Adm. Principal	Contrato individual de trabalho	1	
3	Auxiliar Administrativo	Quadro da função pública	3	
1	Auxiliar Administrativo	Contrato individual de trabalho	3	
3	Auxiliar Técnico	Contrato individual de trabalho	2	1
2	Chefe Secção	Contrato individual de trabalho	2	
2	Empregado Andar Quarto	Quadro da função pública	2	
16	Empregado Andar Quarto	Contrato individual de trabalho	11	5
2	Encarregado Trabalhos	Contrato individual de trabalho	2	
1	Governanta Residência	Contrato individual de trabalho		1
11	Guarda-nocturno	Contrato individual de trabalho	8	3
2	Técnico Superior 1ª Classe	Contrato individual de trabalho	2	
1	Técnico Superior 2ª Classe	Contrato a termo	1	
1	Técnico Superior Principal	Contrato individual de trabalho		1
1	Técnico Superior 1ª Classe	Requisitada da UM (Psicologia)	1	

notas:

- (1) Os contratos individuais de trabalho são elaborados ao abrigo do Decreto-Lei 108/95, de 20 de Maio
- (2) Este departamento dispõe de dois médicos avençados que prestam serviço nos pólos de Braga e Guimarães.

4.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, prevê que, no âmbito do Sistema de Acção Social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios directos, nomeadamente, Bolsas de Estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, e que contribuam para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O sector de Bolsas de Estudo tem como principal objectivo a atribuição de benefícios sociais a alunos economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução normal dos seus estudos, visando assim, promover uma efectiva igualdade de oportunidades no sucesso escolar.

A atribuição de Bolsas de Estudo implica um conjunto de acções, que vão desde o concurso (recepção de boletins), à análise dos processos de candidatura com base na situação sócio-económica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

Embora haja uma gestão integrada deste Departamento, as candidaturas a Bolsas e Alojamento são feitas, quer no Pólo de Braga, quer no Pólo de Guimarães, de acordo com os cursos que os candidatos frequentam.

No ano lectivo 2004/2005, o concurso a bolsa de estudo decorreu durante os meses de Abril e Maio/04 para os alunos já matriculados no Ensino Superior, tendo o prazo para os alunos do 1º ano decorrido nos trinta dias subsequentes às matriculas.

Na totalidade, candidataram-se 5.476 alunos dos quais 4.776 foram contemplados com bolsas de estudo cujas importâncias oscilaram entre € 47,60 e € 431,50. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses lectivos – Outubro a Julho - e a sua análise é feita de acordo com o estabelecido no despacho n.º 24 386/2003, de 18/Dezembro, do Secretário de Estado do Ensino Superior.

Para que a atribuição dos benefícios estivesse de acordo com as necessidades reais dos candidatos, os processos analisados pelos Técnicos de Serviço Social tiveram como fundamento a análise dos documentos, realização de entrevistas, contactos com entidades oficiais e ainda a realização de inquéritos locais. Deste modo, procurou-se minimizar as omissões e inexactidões constantes nas declarações de rendimento.

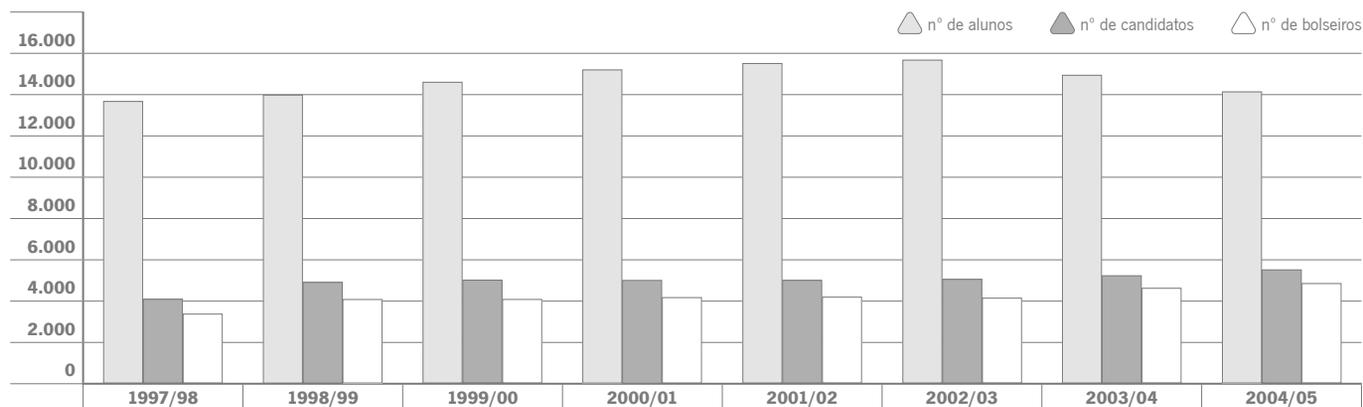
O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram, com as alterações das situações sócio-económicas dos bolseiros que se foram manifestando e que, basicamente, tiveram a sua incidência nas vertentes emprego/desemprego e saúde.

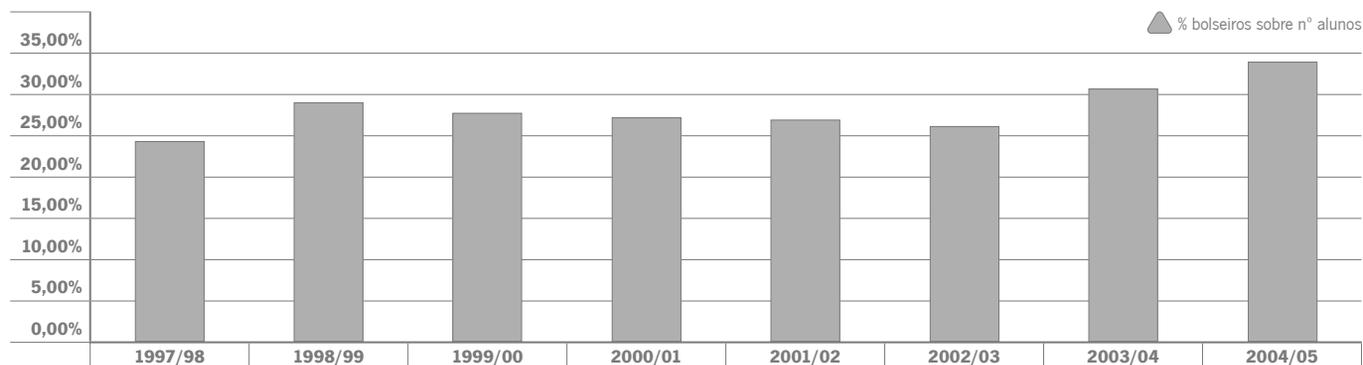
evolução dos encargos com bolsas desde 1997/1998

ano lectivo	nº de alunos	nº de candidatos	nº de bolseiros	% bolseiros sobre nº alunos	encargos c/ bolsas e subsídios	bolsas médias
	13.722	4.048	3.342	24,36%	3.351.722,35€	123,44€
1998/99	13.963	4.865	4.092	29%	3.770.912,10€	121,21€
1999/00	14.631	5.016	4.058	28%	4.713.645,12€	118,12€
2000/01	15.255	4.999	4.156	27%	4.676.694,17€	116,47€
2001/02	15.536	4.989	4.173	26,86%	4.698.845,78€	120,80€
2002/03	15.632	5.018	4.068	26,02%	5.181.900,40€	128,84€
2003/04	14.878	5.198	4.569	30,71%	6.104.401,77€	134,49€
2004/05	14.152	5.476	4.776	33,75%	*	134,04€

* nota:

De Janeiro a Julho de 2004 os encargos foram de **4.496.427,29€** e de Outubro a Dezembro de 2004 de **1.734.729,06€**.



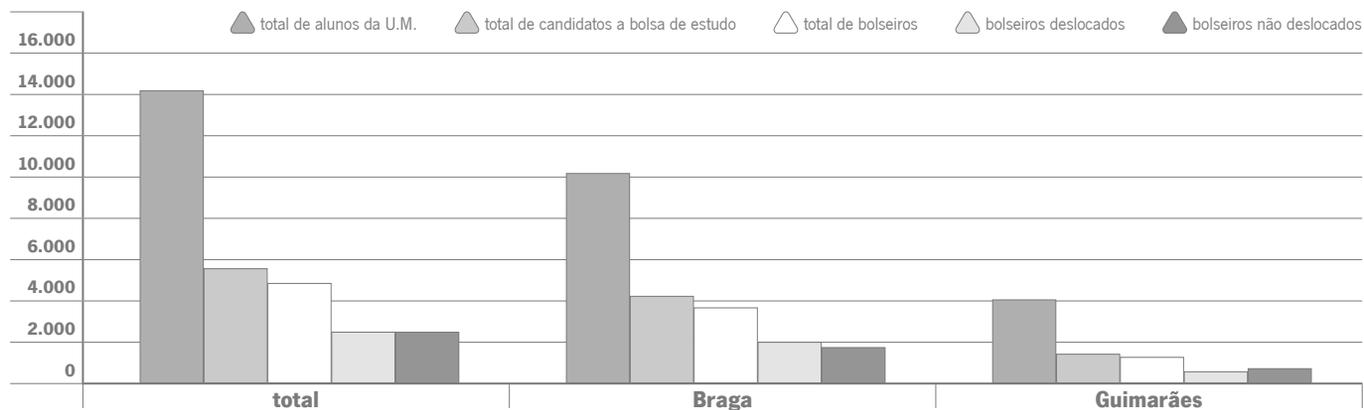


resultados das candidaturas a bolsa de estudo no ano lectivo 2004/05

	total		percentagem		total	
	Braga	Guimarães	Braga	Guimarães	alunos	%
bolsa	3.577	1.159	87%	86%	4.736	86%
manual	29	11	1%	1%	40	1%
indeferido	381	143	9%	11%	524	10%
anulado	142	32	3%	2%	174	3%
em estudo	0	0	0%	0%	0	0%
incompleto	1	1	0%	0%	2	0%
total de candidatos	4.130	1.346			5.476	
total alunos da um	10.143	4.009	41%	34%	14.152	39%

comparação do nº de alunos da U.Minho, de candidatos a bolsa de estudos, bolseiros, bolseiros deslocados e não deslocados do agregado familiar e respectivos valores - Braga/Guimarães

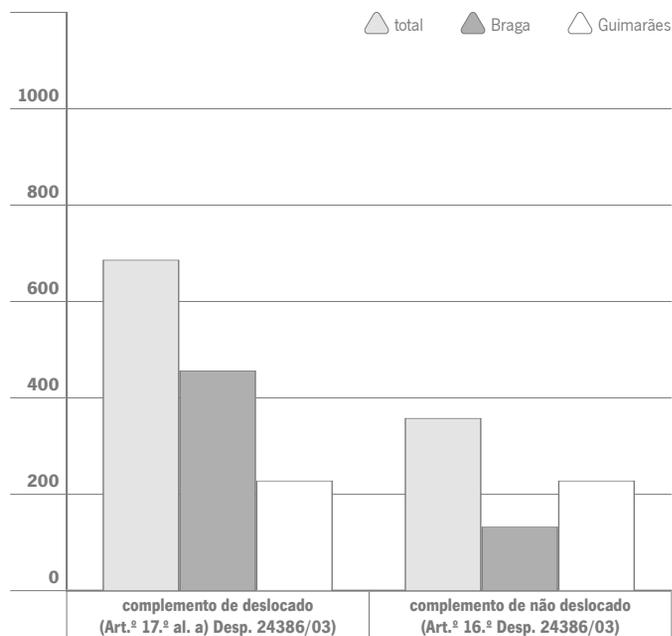
		Braga	Guimarães	total valor mensal Braga	total valor mensal Guimarães	total valor mensal
total de alunos da U. Minho	14.152	10.143	4.009			
total de candidatos a bolsa de estudo	5.476	4.130	1.346			
total de bolseiros	4.776	3.606	1.170	475.982,29€	164.184,60€	640.166,89€
bolseiros deslocados	2.406	1.906	500	263.563,19€	73.583,90€	337.147,09€
bolseiros não deslocados	2.370	1.700	670	212.419,10€	90.600,70€	303.019,80€



distribuição dos complementos à bolsa de estudo e respectivo encargo mensal - Braga/Guimarães

	total	Braga	Guimarães	valor mensal Braga	valor mensal Guimarães	total valor mensal
complemento de deslocado (Art.º 17.º al. a) Desp. 24386/03)		455	229	24.952,20€	12.558,36€	37.510,56€
complemento de não deslocado (Art.º 16.º Desp. 24386/03)	354	126	228	6.883,40€	12.976,71€	19.860,11€
complemento de estágio (Art.º 19.º 1-a) Desp. 24386/03)	12	12	0	620,60€	0,00€	620,60€
complemento de estágio (Art.º 19.º 1-b) Desp. 24386/03)	2	2	0	227,96€	0,00€	227,96€

distribuição dos complementos (Braga/Guimarães)

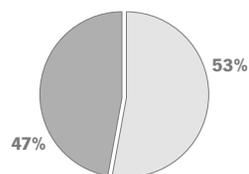


distribuição dos candidatos à bolsa de estudo, bolseiros e bolseiros deslocados do agregado familiar nos pólos de Braga e Guimarães

	candidatos a bolsa de estudo			bolseiros			bolseiros deslocados	
	total	deslocados	não deslocados	total	deslocados	não deslocados	res. universitárias	aloj. privado
Braga	4130	2227	1903	3606	1906	1700		1451
Guimarães	1346	589	757	1170	500	670	229	271
total	5476	2816	2660	4776	2406	2370	684	1722

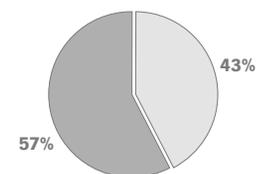
comparação do nº de alunos bolseiros deslocados e não deslocados do agregado familiar

Braga



△ deslocados ▲ não deslocados

Guimarães



△ deslocados ▲ não deslocados

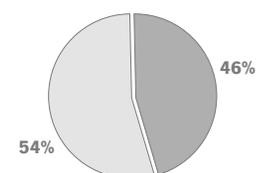
comparação do nº de alunos bolseiros deslocados - alojados nas R. U. e alojamento privado

Braga



△ alojamento privado ▲ res. universitárias

Guimarães



△ alojamento privado ▲ res. universitárias

nº/valor de bolsas por capitações e bolsas médias

total SASUM

capitação média mensal do agregado	intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x SMN	< 91,40 €		10.809,20 €	372,73 €
≥ 0,25 x SMN	< 0,35 x SMN		97.309,50 €	278,82 €
≥ 0,35 x SMN	< 0,5 x SMN	1.257	267.457,10 €	212,77 €
≥ 0,5 x SMN	< 0,6 x SMN	812	116.304,60 €	143,23 €
≥ 0,6 x SMN	< 0,7 x SMN	626	50.772,20 €	81,11 €
≥ 0,7 x SMN	< 1,2 x SMN	1.663	94.803,00 €	57,01 €
	bolsa manual	40	2.711,29 €	67,78 €
		4.776	640.166,89 €	134,04 €

Braga

capitação média mensal do agregado	intervalos	nº de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x smn	< 91,40 €		10.432,60 €	372,59 €
≥ 0,25 x smn	< 0,35 x smn		74.030,70 €	277,27 €
≥ 0,35 x smn	< 0,5 x smn	963	201.944,30 €	209,70 €
≥ 0,5 x smn	< 0,6 x smn	602	83.474,10 €	138,66 €
≥ 0,6 x smn	< 0,7 x smn	478	37.062,20 €	77,54 €
≥ 0,7 x smn	< 1,2 x smn	1.239	66.850,70 €	53,96 €
	bolsa manual	29	2.187,69 €	75,44 €
		3.606	475.982,29 €	132,00 €

Guimarães

capitação média mensal do agregado		intervalos	n.º de bolsas	valor bolsas	bolsa média
< 0,25 x smn		< 91,40 €		376,60 €	376,60 €
≥ 0,25 x smn	< 0,35 x smn	91,40 € a 127,95 €		23.278,80 €	283,89 €
≥ 0,35 x smn	< 0,5 x smn	127,96 € a 182,79 €		65.512,80 €	222,83 €
≥ 0,5 x smn	< 0,6 x smn	182,80 € a 219,35 €	210	32.830,50 €	156,34 €
≥ 0,6 x smn	< 0,7 x smn	219,36 € a 255,91 €	148	13.710,00 €	92,64 €
≥ 0,7 x smn	< 1,2 x smn	255,92 € a 438,71 €	424	27.952,30 €	65,93 €
bolsa manual			11	523,60 €	47,60 €
			1.170	164.184,60 €	140,33 €

4.2 Alojamento

No quadro de uma modernização e a fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os Serviços de Acção Social têm procurado oferecer espaços mais modernos com melhor apetrechamento e mais funcionais, com o objectivo de facilitar o dia a dia do estudante, e contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade Universitária. Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho dispõem de três tipos de alojamento, como nos elucida o quadro seguinte:

Braga

		características	preço
blocos A, B, C	Rua Machado Owen Santa Tecla	119 quartos duplos	
		69 quartos individuais	
		cozinha em cada piso	54,84 €
		quartos de banho colectivos	58,50 € Erasmus
		telefone	
blocos D e E	Rua Machado Owen Santa Tecla	118 quartos duplos	
		18 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	64,00 €
		quarto de banho privativo	67,64 € Erasmus
		sala de estudo	a)
		sala de convívio	
		lavandaria self-service	
Lloyd Braga	Rua Prof. Lloyd Braga Lamações	191 quartos duplos	
		quarto de banho privativo	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	69,46 €
		tv em cada quarto	81,90 € Erasmus
		lavandaria self-service por piso	a)
		sala de estudo colectiva	
		sala de convívio colectiva	

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Os Serviços de Alojamento disponibilizam, quer no pólo de Braga quer no de Guimarães, salas de informática com computadores ligados à Internet.

data de construção dos blocos residenciais:

Bloco B – 1983
 Bloco A – 1987
 Bloco C – 1989
 Bloco D – 1993
 Bloco E – 1998
 Lloyd Braga – 1998

Guimarães

	direcção	características	
GA	Rua dos Combatentes	32 quartos duplos	
		quartos de banho colectivos	54,84 €
		cozinha colectiva	58,50 € Erasmus
		sala de estar	
blocos G1	Azurém	40 quartos duplos	
		24 quartos individuais	54,84 €
		cozinha em cada piso	58,50 € Erasmus
		quartos de banho colectivo	
blocos G2, G3	Azurém	bar	
		140 quartos duplos	
		36 quartos individuais	
		kitchenet em cada quarto	
		telefone em cada quarto	64,00 €
		quarto de banho privativo	67,64 € Erasmus
		sala de estudo	a)
sala de convívio			
		lavandaria self-service	

(a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

data de construção dos blocos residenciais:

Combatentes – 1985

Bloco G1 – 1991

Bloco G2 – 1994

Bloco G3 – 1997

O preço social de alojamento, em 2004, foi de 54,84 €.

Para se candidatar a alojamento, o estudante preenche a respectiva ficha que adquire nos Serviços de bolsa e/ou alojamento.

Têm prioridade no alojamento os alunos bolseiros dos SASUM. No entanto, a política de alojamento seguida por estes Serviços permite que não só os bolseiros tenham assegurado o alojamento, mas também possibilita que os alunos PALOPS, Erasmus e não bolseiros possam usufruir, embora a preços diferenciados, de alojamento nas Residências Universitárias.

Em Braga, a oferta de camas nas Residências está perto de se poder considerar suficiente e o número existente provocou já uma descida nos preços praticados no mercado privado, tornando assim os custos do alojamento privado mais acessíveis para todos os estudantes que se encontram deslocados do seu meio familiar. Espera-se que com mais um Bloco residencial, projectado para Guimarães, se possa também obter o mesmo resultado, isto é, baixa de preços no mercado.

Em edifícios que alojam um elevado número de alunos, a participação dos residentes no funcionamento das residências, através das respectivas Comissões de Residentes é um factor importante para a definição das normas de convivência e ajuda na diminuição de conflitos. Como compensação pelo trabalho despendido, é atribuído aos coordenadores de cada Residência um subsídio mensal igual ao preço social de alojamento. Da actividade das Comissões de Residentes, para além de diversos convívios, há a salientar: a organização da ceia de Natal oferecida pelos Serviços a todos os residentes que desejam participar; a organização do Dia do Residente do complexo de Santa Tecla, que culmina com um sarau cultural onde participa a Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho (ARCUM), e no qual são distribuídos prémios aos vencedores dos diversos torneios desportivos que precedem este dia.

4.2.1. residência de Santa Tecla

Este conjunto de cinco edifícios, onde funciona uma cantina, teve, no decorrer de 2004, a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
14	156.669,43	195.023,31	22.772,42	591	282.860,81

uni: euros

4.2.2. residência Lloyd Braga

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
8	80.895,57	113.058,78	5.663,76	382	272.955,79

uni: euros

4.2.3. residência Azurém

Este conjunto constituído por três blocos teve a seguinte actividade:

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
8	91.048,33	128.585,62	13.293,98	420	281.303,66

uni: euros

4.2.4. residência dos Combatentes

n ^o pessoas	encargos c/ pessoal	total despesas funcionamento	equipamentos e obras	n ^o de camas	receitas
1	9.078,46	17.276,33	0,00	64	26.601,81

uni: euros

A evolução dos encargos de funcionamento do alojamento, desde 1993, é a seguinte:

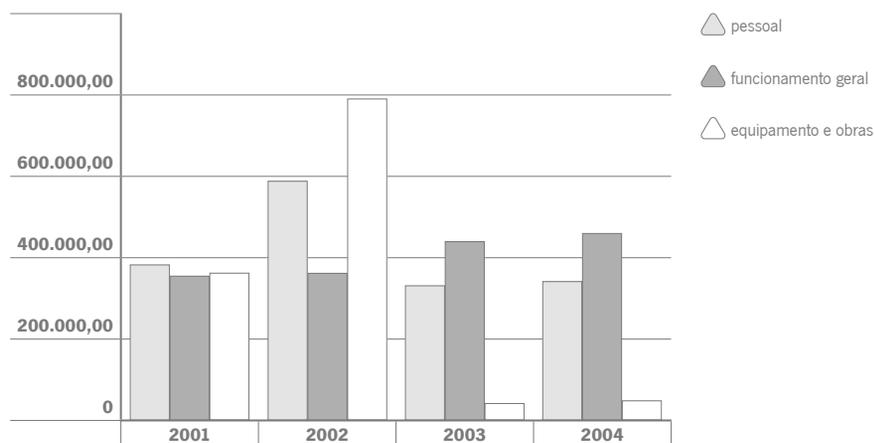
	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
receitas	180.400,24	271.385,96	313.948,38	361.618,50	407.453,04	472.122,19	678.938,76	604.627,85	652.228,13	631.577,24	790.123,83	863.722,07
despesas funcionamento	279.212,10	468.730,36	497.391,29	530.830,70	473.977,71	583.394,02	704.297,64	676.285,15	726.304,61	796.076,04	802.355,13	833.365,99
taxa de cobertura	64,61%	57,90%	63,12%	68,12%	85,96%	80,93%	96,40%	89,40%	89,80%	79,34%	98,48%	103,64%

uni: euros

As despesas totais destas unidades distribuem-se da seguinte forma:

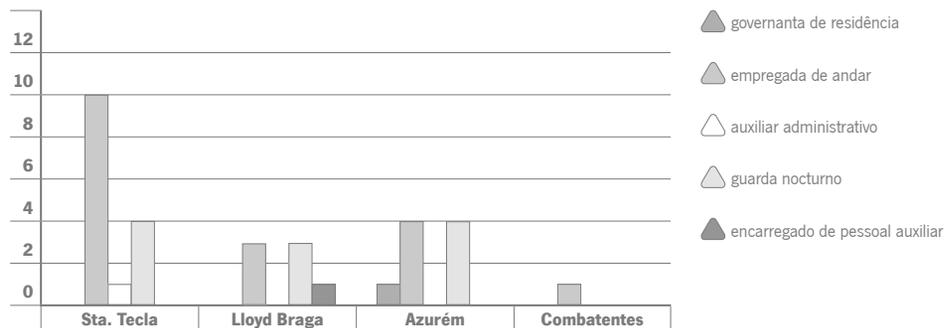
	2001	2002	2003	2004
peçoal	378.403,00	581.692,00	326.626,21	337.691,79
funcionamento geral	347.902,00	360.213,00	435.750,53	453.944,04
equipamentos e obras	355.488,00	784.604,00	39.978,39	41.730,16

uni: euros



O pessoal que apoia as residências é o seguinte:

	Santa Tecla	Lloyd Braga	Azurém	Combatentes
governanta de residência				0
empregada de andar	10	2	4	1
auxiliar administrativo	1	0	0	0
guarda nocturno	3	5	3	0
encarregado de pessoal auxiliar	0	1	0	0



4.2.5. sala de informática

Com o apoio do PRODEP, cada um dos conjuntos residenciais de Sta. Tecla e Azurém dispõe de salas equipadas respectivamente com 14 computadores + 1 servidor e 13 computadores + 2 servidores. A Residência Lloyd Braga dispõe de uma sala com 5 aparelhos. Estes equipamentos ligados em rede têm acesso à Internet por wireless e estão disponíveis 24 horas por dia. A taxa de utilização tem sido elevadíssima e a sua gestão está a cargo da respectiva Comissão de Residentes.

4.3 Apoio Clínico

4.3.1 apoio médico

Atentos ao número elevado de alunos da Universidade do Minho, que se encontram longe da sua residência e se vêem privados da assistência médica que tinham nas suas terras de origem, os Serviços de Acção Social (S.A.S.) assinaram um protocolo com a Administração Regional de Saúde de Braga, em Janeiro de 1991, com o objectivo de garantirem assistência médica a esses e a todos os alunos da Universidade do Minho. Nesse âmbito, contratou-se em regime de avença, uma médica que efectuava as consultas de clínica geral e de planeamento familiar no Centro de Saúde de Infias, em Braga.

Em finais de 1992, dado o crescimento do Campus de Azurém, tornou-se necessário estender o Apoio Médico àquele pólo, onde se montou um gabinete médico nas instalações do Campus de Azurém, contratando-se um médico que presta serviço uma tarde por semana.

Em 1996, as consultas passaram a ser feitas num gabinete devidamente apetrechado, no Campus de Gualtar, em Braga, duas vezes por semana. No entanto, e porque as consultas de planeamento familiar precisam de pessoal especializado e outras condições mais apropriadas, acordou-se verbalmente, com o Centro de Saúde de Infias, em Braga, e com o Centro de Saúde da Amorosa, em Guimarães, para que estas fossem aí executadas.

Em 2002, as consultas de planeamento familiar continuaram a ser feitas nas instalações do Instituto Português da Juventude onde, ao abrigo de um protocolo celebrado entre o IPJ, a ARS e o Instituto de Psicologia da Universidade do Minho, os alunos são atendidos por médicos, outros técnicos de saúde e psicólogos, para aconselhamento, encaminhamento e prescrição médicas.

Em 2004, foram atendidos no pólo de Braga, 582 alunos e no pólo de Guimarães, 119.

O protocolo, acima mencionado, permite que os alunos da Universidade do Minho sejam integrados no Sistema Nacional de Saúde, sem necessidade de recorrerem aos respectivos médicos de família da sua residência de origem.

Quadro com evolução de consultas desde 2002:

ano	Braga			Guimarães		
	2002	2003	2004	2002	2003	2004
nº consultas	587	483	582	143	124	119

4.3.2 Núcleo de Apoio Psicológico

I introdução

O Núcleo de Apoio Psicológico está formalmente inserido no Sector de Apoio Clínico, que engloba também o Núcleo de Apoio Médico, e está afecto ao Departamento de Apoio Social.

Esteve na origem da criação deste Núcleo a percepção por parte dos SASUM de que estava a verificar-se um aumento do número de alunos bolseiros com necessidade de recorrer a apoio psicológico o que levou, numa primeira fase, os SASUM a protocolarem, no ano lectivo de 1995/1996 a colaboração do Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (S.C.P.D.H.-U.M.) pagando as consultas que eram dadas a alunos bolseiros através de uma avença paga àquele Serviço. Posteriormente e com a continuidade no aumento destes casos, foi necessário avençar, no ano lectivo de 1996/1997, um psicólogo cujas funções principais passavam pelo despiste e encaminhamento de casos para o S.C.P.D.H.-U.M. Este técnico deveria também, quando necessário, auxiliar familiares de alunos no processo de encaminhamento das situações de risco para a saúde física e mental e prestar um atendimento psicológico mais contínuo junto dos alunos cujo encaminhamento não se justificasse. Em Fevereiro de 2000 e dados os resultados satisfatórios obtidos com esta modalidade de apoio, foi decidido contratar a tempo inteiro, no âmbito de um contrato de trabalho a termo certo, a técnica de psicologia que em Agosto desse mesmo ano ingressou no quadro da universidade do Minho. Desde então Núcleo de Apoio Psicológico tem estado a cargo de uma psicóloga pertencente ao quadro de pessoal da Universidade do Minho.

II atribuições

São atribuições do Núcleo de Apoio Psicológico assegurar o cumprimento do protocolo com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho que permite o apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e ainda prestar apoio aos alunos bolseiros e aos familiares em coordenação com os demais sectores do Departamento de Apoio Social em situações que o justifiquem.

II.1 definição de funções

O conteúdo funcional inerente ao exercício de funções de psicologia no Núcleo de Apoio Psicológico consiste na colaboração com o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho, nos seus pólos de Gualtar e Azurém, através da avaliação inicial de alunos bolseiros que requeiram atendimento psicológico participado ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o serviço mencionado e os SASUM; na elaboração de relatórios de síntese dirigidos ao SCPDH-UM alertando para casos de maior gravidade que exijam atendimento de urgência; no procedimento de envio protocolado dos relatórios de síntese salvaguardando a confidencialidade do seu conteúdo; em passar credenciais para apoio psicológico participado aos alunos bolseiros e no envio mensal da listagem de credenciais requeridas para o SCPDH-UM; no estabelecimento de contactos entre os alunos e os S.A.S.U.M, procedendo à divulgação do núcleo de apoio psicológico; no auxílio a familiares de alunos no processo de encaminhamento de casos para estruturas comunitárias relacionadas com o atendimento a situações que envolvam risco para a saúde física e mental; na prestação de apoio directo aos utentes em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar; em apresentar superiormente, quando necessário, informações internas que possam contribuir para o maior conhecimento de situações de excepção junto dos alunos bolseiros; no desenvolvimento de trabalho conjunto com os demais sectores do Departamento de Apoio Social, privilegiando assim uma abordagem multidisciplinar na resolução de situações colocadas pelos alunos; em propor a realização de inquéritos ou a implementação de programas interventivos no intuito de contribuir para a melhoria das condições de desenvolvimento pessoal, emocional e cognitivo dos alunos abrangidos pelos SASUM; na elaboração de relatórios de actividades que reflectam uma análise qualitativa e quantitativa do trabalho desenvolvido em cada ano lectivo.

II.2 âmbito de intervenção

No apoio psicológico e educacional a estudantes universitários três tipos de serviços poderão merecer destaque: serviços remediativos, preventivos e desenvolvimentais. O âmbito de Acção do NAP situa-se predominantemente ao nível das actividades remediativas, tanto de apoio directo a diversas situações de crise que os alunos enfrentam, como de encaminhamento para

outras estruturas de apoio, mais direccionadas para lidar com as dificuldades descritas pelo estudante que procurou auxílio.

II.3 coordenação entre o NAP e o SCPDH

Quando um aluno bolseiro solicita atendimento psicológico, ao abrigo do protocolo de colaboração existente entre o Serviço de Consulta Psicológica e de Desenvolvimento Humano da Universidade do Minho (SCPDH-UM) e os SASUM, é atendido inicialmente no NAP. Desta forma são dadas indicações ao SCPDH-UM para que lhe seja possível proceder a um encaminhamento correcto dos casos definindo-se ainda um grau de prioridade de atendimento com base na gravidade dos casos apresentados. Se a situação o justifica é fornecido à Directora do Serviço um relatório de avaliação inicial sobre o caso cujo objectivo é clarificar a situação tanto em termos do motivo do pedido de apoio, como no que concerne ao nível de gravidade e consequente urgência. O protocolo em vigor que rege a colaboração entre os dois serviços supra-mencionados data de 7 de Junho de 2000 tendo sido acrescentada uma adenda a 3-12-2002 que alterou a condição de acesso a apoio psicológico gratuito para os alunos bolseiros, passando a ser prevista a comparticipação dos bolseiros no pagamento das consultas de psicologia sendo a percentagem de desconto directamente proporcional ao montante da bolsa recebida pelo aluno.

II.4 encaminhamento de casos para estruturas da comunidade

Em alguns casos o encaminhamento é feito para outras estruturas comunitárias, pois o problema não é de foro psíquico, ou é maior a urgência a outro nível interventivo. Nestas situações o aluno é encaminhado para a estrutura capaz de dar resposta ao seu problema, levando por vezes uma informação inicial de esclarecimento sobre a situação para o profissional que passará a acompanhar o caso. Há outros casos que requerem um contacto com os familiares de alunos em situações de crise e em que estes são notificados sobre o problema que o aluno manifesta, sendo, se necessário, orientados quanto ao encaminhamento a dar à situação.

II.5 contactos estabelecidos

Em termos da colaboração com outras instituições foi necessário o levantamento do modo de funcionamento de instituições da comunidade vocacionadas para a intervenção na área da toxic dependência, como o

Projecto Homem, o Centro de Apoio à Toxicodependência e os Narcóticos Anónimos numa óptica de prestação de informação e de encaminhamento de casos. Há ainda contactos pontuais com profissionais do Centro de Saúde Mental de Gualtar ou da Casa de Saúde do Bom Jesus quando os alunos que procuram apoio psicológico nos SASUM necessitam também dos cuidados das referidas instituições.

São ainda estabelecidos regularmente contactos com docentes de diversos departamentos no sentido de prestar apoio aos utentes do NAP em problemáticas mais relacionadas com o rendimento escolar havendo situações pontuais de contactos por parte de docentes que sinalizam casos de alunos que lhes parecem requerer de acompanhamento psicológico.

II.6 acções de divulgação

Foi elaborada uma nota informativa, difundida na página representativa dos SASUM na internet, em que se explicita o tipo de encaminhamento psicológico possibilitado pelos SASUM, que pode ser consultada em <http://www.sas.uminho.pt/Default.aspx?tabid=8&pageid=57&lang=pt-PT> Por forma a possibilitar uma correcta implementação dos parâmetros definidos no protocolo de colaboração entre o SCPDH-UM e os SASUM, foi afixado em Setembro 2004 um aviso, nos placards dos diferentes Cursos de Licenciatura leccionados no Campus de Gualtar, alertando os alunos bolseiros para a participação no preço a pagar pelas consultas de Psicologia no Serviço de Consulta Psicológica da Universidade do Minho inerente a cada escalão de bolsa definido pela tabela de atribuição de bolsas para o ano lectivo de 2004-2005.

III população alvo

Tendo em conta a crescente heterogeneidade da população discente a frequentar o Ensino Superior há que ter o cuidado de atender às necessidades específicas de diversos grupos de estudantes quando se organiza uma estrutura de apoio psicológico neste nível de ensino. Concretizando, a população alvo do NAP subdivide-se em alunos regulares, estudantes-trabalhadores, alunos provenientes dos PALOPs, oriundos das ilhas portuguesas e estudantes portadores de deficiência física ou sensorial. Embora seja prioritário para os Serviços de Acção Social o trabalho a desenvolver junto dos alunos que se candidatam a um processo de atribuição de bolsa de estudos, não se descarta o atendimento a qualquer outro membro

do corpo discente, docente ou funcionário que venha requerer auxílio, funcionando nestes casos uma óptica de prestação de informação ou de encaminhamento para uma estrutura capaz de dar resposta à solicitação. Relativamente ao acompanhamento psico-social a famílias, os alvos são membros do agregado familiar de alunos detectados como estando a viver situações de crise.

IV pedidos de apoio psicológico

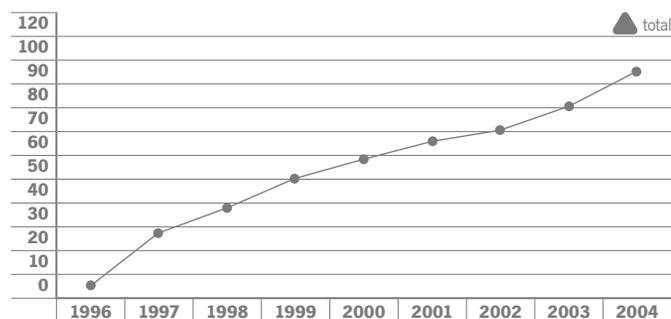
Conforme já foi referido, o NAP presta auxílio psicológico aos estudantes mais carenciados, quer pelo desenvolvimento de acções interventivas, quer através do encaminhamento de alunos para o SCPDH-UM, com o qual existe um acordo que possibilita aos estudantes economicamente mais desfavorecidos terem acesso a apoio psicológico participado.

O Quadro 1 quantifica os pedidos de apoio relativos a situações encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica, desde o início do funcionamento deste núcleo:

quadro 1 - número de credenciais enviadas para o SCPDH-UM por Ano Civil

ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
nº de credenciais		30	41	55	64	72	77	88	104

total de credenciais por Ano Civil



De focar ainda o surgimento da necessidade de caracterizar alguns alunos bolsеiros em situaçōes de excepçāo no āmbito de uma abordagem de atendimento multidisciplinar e que deu origem ā elaboraçāo de informaçōes internas por parte do NAP. Esta realidade estā quantificada no Quadro 2

quadro 2 - nūmero de informaçōes internas

ano	2001	2002	2003	2004
nº de informaçōes internas	4	4	13	15

Por sua vez os Quadros 3.1 e 3.2 representam a distribuiçāo do nūmero total de alunos que em 2004 procuraram apoio psicolōgico junto do NAP agrupados, respectivamente, por ano lectivo de frequēncia e por agrupamentos de cursos, aqui designados por āreas.

quadro 3.1 - distribuiçāo dos alunos por ano lectivo em 2004

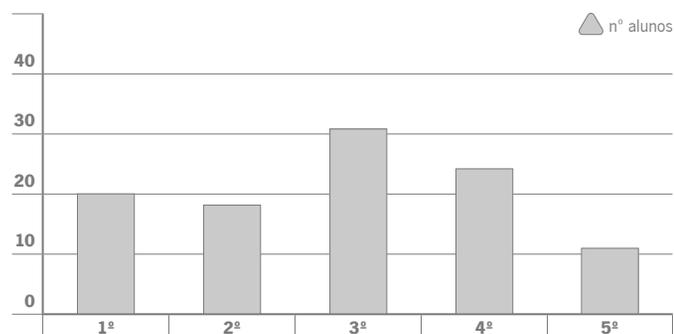
ano	nūmero de alunos
1º	20
2º	18
3º	31
4º	24
5º	11
total	104

quadro 3.2 - distribuiçāo dos alunos por ārea curricular em 2004

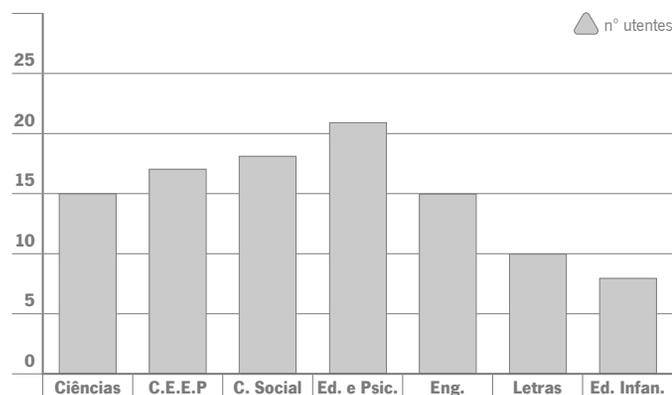
	nūmero de alunos
1 - Ciēncias	17
2 - Ciēncias Econ. Empresariais e Polit.	18
3 - Ciēncias Sociais	21
4 - Educaçāo e Psicologia	15
5 - Engenharia	10
6 - Letras e Ciēncias Humanas	8
7 - Educaçāo Infantil e Bāsica	104
total	104

Os Grāficos 3.1 e 3.2 ilustram a distribuiçāo dos dados contidos nos Quadros 3.1 e 3.2

grāfico 3.1 - total de utentes por ano lectivo de frequēncia em 2004



grāfico 3.2 - total de utentes por ārea em 2004



V.1 evolução dos pedidos de apoio

No Quadro 4 é indicado o número de estudantes que têm vindo a ser alvo de intervenção ou de triagem por parte do NAP desde o início do seu funcionamento, discriminando-se as situações que são encaminhadas para o Serviço de Consulta Psicológica das situações que são alvo quer de outro tipo de encaminhamento quer de um acompanhamento mais próximo directamente por parte do NAP:

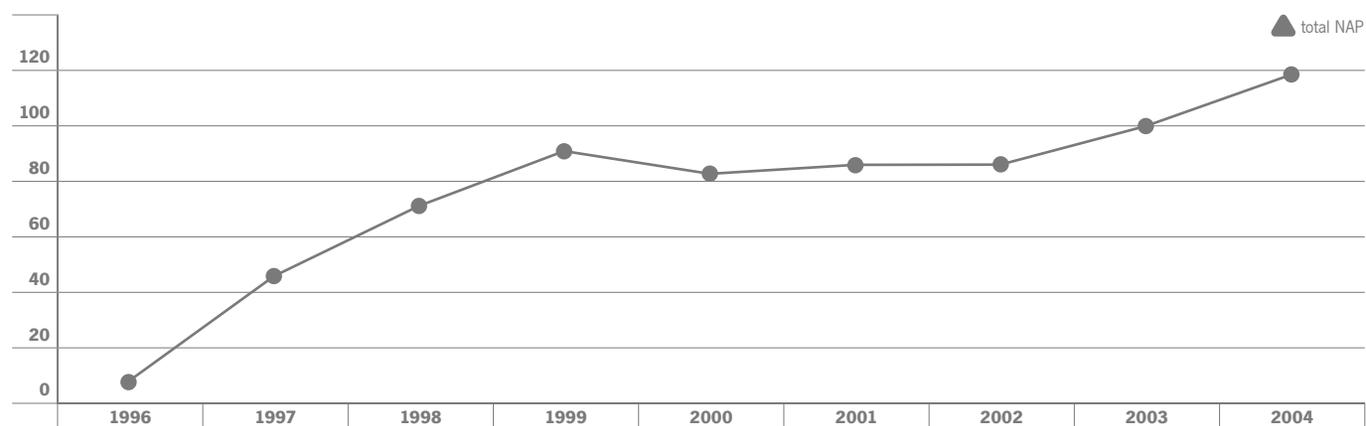
quadro 4 - evolução dos pedidos de apoio

nº de casos	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
NAP	2	16	30	36	19	14	9	12	15
SCPDH	5	30	41	55	64	72	77	88	104
total	7	46	71	91	83	86	86	100	119

Conforme se pode verificar pela comparação da quantidade total de casos em cada ano civil, o número de pedidos de apoio aumentou consideravelmente durante os quatro primeiros anos de funcionamento do NAP, sofrendo uma diminuição no quinto ano de funcionamento (2000) e uma nova subida nos quatro anos civis posteriores. Estes dados apontam de um modo global para um sucessivo aumento do número de situações de alunos bolsеiros que necessitam de apoio psicológico.

A realidade aqui descrita é, em termos totais, ilustrada no Gráfico 4.1 que se apresenta em seguida:

gráfico 4.1 - número total de casos NAP em cada ano civil



IV.2 tipologia dos pedidos de apoio no ano 2004

Para uma descrição mais detalhada da realidade de origem das solicitações de apoio psicológico que ocorreram durante 2004 pode-se referir uma maior incidência de casos de depressão (28.5%). Seguem-se situações frequentes de insucesso escolar (15%), ansiedade relacionada com situações de avaliação escolar (10%) e outras desordens de ansiedade (9%). Surgiram ainda pedidos de apoio no âmbito da consulta psicológica vocacional (6%) e duas situações de pedidos de apoio psicológico perante um luto (2%). Os factores de stress mais comumente referenciados pelos alunos que recorrem aos serviços prendem-se com problemas ao nível da adaptação ao contexto académico (7%), nomeadamente em termos das competências de estudo e com relações familiares pouco securizantes (11%).

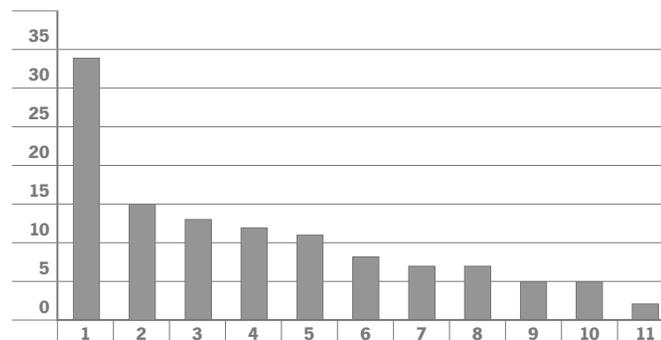
Há ainda a referir a percentagem de casos de alunos com desordens alimentares (6%), com psicopatologia grave (4%) e com desordens de personalidade (4%) que exigem detecção e intervenção urgente. A resposta a este tipo de situação implica a coordenação de esforços entre os vários serviços da instituição e estruturas da comunidade passando, claramente, pelo recurso aos familiares destes alunos.

A realidade acima descrita é quantificada no Quadro 5 e ilustrada no Gráfico 5.1.

quadro 5 - motivo dos pedidos de apoio do volume total de casos do NAP durante o ano de 2004

motivo do pedido (categorias)	nº total de casos	% total de casos
1 depressão	34	28,5%
2 insucesso escolar	15	12,5%
3 problemas nas relações familiares	13	11%
4 ansiedade face aos exames	12	10%
5 outras desordens de ansiedade	11	9%
6 dificuldades de adaptação	8	7%
7 consulta psicológica vocacional	7	6%
8 desordens alimentares	7	6%
9 desordem de personalidade	5	4%
10 psicopatologia grave	5	4%
11 luto	2	2%
total	119	100%

gráfico 6.1 - motivo dos pedidos de apoio psicológico em 2002-2003



4.4 Sector de Procuradoria

Este sector prestou, em 2004, apoio aos estudantes que, por razões várias, não puderam assinar a bolsa de estudos. Em contrapartida deste apoio, foi cobrada uma taxa de procuradoria no valor de 12,50 €.

A procuração é válida por um ano lectivo. O número de alunos procurandos, em 2004, foi de 34.

Com a crescente informatização dos actos académicos de indole administrativa, nomeadamente com a possibilidade de os alunos efectuarem inscrições nos serviços académicos e procederem ao pagamento de propinas via Internet e de procederem à assinatura electrónica de bolsa, este sector tem cada vez menos procura, produzindo um volume de trabalho não significativo, com tendência à extinção.



CAP V - Departamento Desportivo e Cultural

“A gestão de serviços públicos eficientes, eficazes e inovadores requer capital de conhecimento renovado de forma permanente. Só assim teremos organizações que aprendem.”

Esta frase resume em duas linhas os dois vectores estratégicos do departamento: gestão adequada (eficiente) do parque desportivo da Universidade do Minho e coordenação técnica inovadora da actividade desportiva. Para cumprir este desiderato, temos investido no recrutamento de técnicos/monitores, qualificados e motivados, cujo currículo assenta na experiência, vivência e conhecimento do Desporto no Ensino Superior.

A taxa de cobertura registada em 2004, 38,46% receita/despesa, representa um esforço considerável da dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho na manutenção de um Serviço Desportivo, que em 2004 atingiu um valor na ordem de 383.000,00 €.

A manutenção de uma política de taxas sociais tem apresentado resultados muito interessantes: elevada procura das instalações, elevado número de inscrições de utilizadores, prática desportiva regular nas instalações desportivas da UM pelos membros da Academia, que representam 77,14% dos 6.238 utilizadores inscritos em 2004.

Os recursos humanos representaram 69% da despesa do DDC em 2004, valor esse que integra uma percentagem de aproximadamente 12% com encargos afectos ao enquadramento técnico da competição desportiva universitária da AAUM, facto que poderia “reverter” os encargos no DDC com RH, para um valor de aproximadamente 57% da despesa total. A despesa em formação dos RH em 2004 esteve aquém do proposto no orçamento inicial, facto que também pode ser explicado pelo número elevado de técnicos com uma “relação” de aquisição de serviços com os SASUM, o que dificulta o seu enquadramento e frequência.

A organização do **Campeonato Europeu Universitário de Voleibol**, foi uma aposta positiva, nomeadamente na melhoria das condições técnicas e de segurança para a prática de Voleibol nas instalações desportivas de Gualtar, na imagem externa da Universidade do Minho, e na formação e participação de voluntários.

Dos 14.903 alunos matriculados em licenciaturas em 2003/2004, 29% praticaram desporto nas instalações da UM. A comunidade Académica (alunos docentes e funcionários) em 2003/2004, era composta por 20.591 pessoas, sendo que 23% destas pessoas praticaram desporto nas nossas instalações. A Universidade do Minho possui instalações desportivas com uma área útil total para a prática desportiva de 6.021 m², o que representa 0.29 m² de área útil para a prática desportiva por cada membro da Academia(aluno, docente e funcionário).

5.1 Desporto

0 Departamento em números (2004)

- 29% dos alunos de licenciatura em 2003/2004, praticaram desporto nas instalações da UM
- 23% da comunidade académica em 2003/2004, praticou desporto nas instalações da UM
- 69.14 % dos praticantes dos Complexos Desportivos Universitários (CDUM) são alunos da UM
- 20591 pessoas constituem a comunidade académica da UM (2003/2004)
- A UM dispõe de instalações com 6021 m² de área útil para a prática desportiva
- 71 elementos compõem o Staff do DDC (entre funcionários, monitores e avançados)
- 57 actividades/eventos organizadas nos CDUM no ano lectivo 2003/2004
- 19 Modalidades de actividades desportivas competitivas e de recreação
 - 11 Modalidades de dança
 - 10 Modalidades de desportos de combate
 - 6 Modalidades de condição física e saúde
 - 6 Modalidades de actividades de ritmo
- Instalações desportivas abertas 704 horas/mês
 - 392 Horas de funcionamento da musculação/mês
 - 288 Horas de funcionamento da Balneoterapia/mês
 - 128 Horas de actividades de ritmo/mês
- 70,5 % de taxa de ocupação das naves
- 46 % de taxa de ocupação dos courts de squash dos CDUM de Gualtar e Azurém
- 37,2 % dos inscritos no DDC são praticantes de Musculação e Cardio Fitness
- 27,2 % dos inscritos no DDC são praticantes de Futsal
- 32 070 usos anuais nas salas de condição física
- 5 654 usos anuais na Balneoterapia

5.1.1 instalações

5.1.1.1 complexos desportivos de Gualtar (CDG), Azurém (CDA) e centro de condição física de Santa Tecla (CCFST)

quadro resumo das instalações desportivas (número de instalações e área útil de prática desportiva)

espaços	CDG Gualtar	CDA Azurém	CCFST St ^a Tecla	s - total
sub-total		5	2	18
m ²	3.631 m ²	2.280 m ²	110 m ²	6.021 m ²
n ^o	18 espaços de prática desportiva			
m ²	6.021 m² de área útil para a prática desportiva			

quadro detalhado das instalações desportivas (número de instalações e área útil de prática desportiva)

		CDA Azurém	CCFST St ^a Tecla	s - total
nave	n ^o	1		2
	m ²	1456	1872	3328
squash	n ^o	1	1	3
	m ²	60	60	180
ginásios/salas	n ^o	3	1	4
	m ²	266	160	426
balneoterapia	n ^o	1	1	2
	m ²	31	48	79
sala de musculação	n ^o	1	1	3
	m ²	232	140	422
campos exteriores	n ^o	2		2
	m ²	1193		1193
páteo exterior (basquetebol de rua)	n ^o	1		1
	m ²	120		120
voleibol de praia	n ^o	1		1
	m ²	273		273
sub-total	n ^o	11	5	18
	m ²	3.631	2.280	110
total	n ^o	18 espaços de prática desportiva		
	m ²	6.021 m² de área útil para a prática desportiva		

Comunidade UM em 2003/2004		20.591 pessoas
		Alunos: 16.802
		Docentes: 1.121
		Funcionários: 981
Alunos		
Docentes		
Funcionários		
	m ²	6.021 m² de área útil para a prática desportiva
		0.29 m² de área útil para a prática desportiva por pessoa

5.1.1.2 taxas de ocupação

Consideradas 47 semanas de funcionamento no ano de 2004

	Gualtar	Azurém	Stª Tecla
nave	69 %	62.5 %	
squash	33 %	35.25 %	22%
ginásios/salas	43 %	33 %	
balneoterapia	4.766 usos/ano (433 usos/mês)	1.210 usos/ano (110 usos/mês)	
sala de musculação	22.033 usos (84 usos/dia)	7.344 usos (28 usos/dia)	2.544 usos (8 usos/dia)
campos exteriores	19.7 %		
voleibol de praia	4.82 %		

Valores em percentagem correspondem à Taxa de ocupação média anual

5.1.1.3 Taxas de ocupação: análise comparativa das taxas de utilização em períodos homólogos

Consideradas 47 semanas de funcionamento no ano de 2004

	Stª Tecla		Gualtar		Azurém	
	T.O.M.A. 2003	T.O.M.A. 2004	T.O.M.A. 2003	T.O.M.A. 2004	T.O.M.A. 2003	T.O.M.A. 2004
nave			73 %	69 %	63 %	62.5 %
squash	20%	22%	51 %	33 %	41 %	35.25 %
ginásios/salas			30 %	43 %	30 %	33 %
balneoterapia			3.432 usos (312/mês)	4.766 usos/ano (433 usos/mês)	2.222 usos (202/mês)	1.210 usos/ano (110 usos/mês)
sala de musculação	2.224 usos (7 usos/dia)	2.544 usos (8 usos/dia)	20.723 usos (69/dia)	22.033 usos (84 usos/dia)	6.894 usos (23/dia)	7.344 usos (28 usos/dia)
campos exteriores			24	19.7 %		
voleibol de praia			12	6.82 %		

T.O.M.A. – Taxa de ocupação média anual

5.1.2 utilizadores

5.1.2.1 perfil dos utilizadores dos espaços e actividades do DDC

		Perc. (%)
Alunos	4315	69,14%
Funcionários	281	4,53%
Antigos Alunos	215	3,46%
Externos	969	15,61%
Utentes de Protocolos	458	7,38%
	2003/2004	Perc. (%)
Membros da Academia	4811	77,14%
Externos à Academia	1427	22,99%
Utilizadores inscritos	6238	

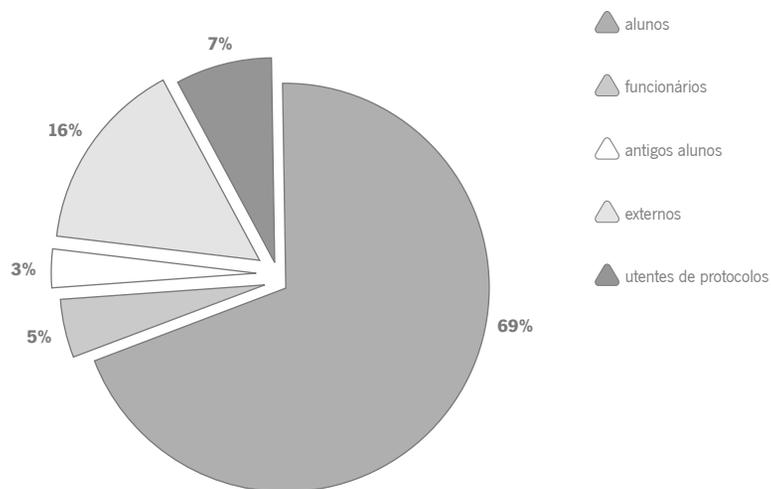
indicadores de crescimento da comunidade académica da Universidade do Minho

	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	
Alunos inscritos	16045	16270	17188	17198	16802
Gualtar	10868	11198	11388	11297	10763
Azurém	3993	4069	4140	4178	4140
Estudantes estrangeiros			160	195	212
Pós Graduações	1184	1003	1500	1406	1208
Doutoramentos				122	479
Funcionários UM	627	616	678	686	750
Funcionários dos SASUM			257	267	231
Docentes	1162	1148	1187	1238	1121
Comunidade Académica	19018	19037	20810	20917	20591

**análise comparativa do número de utilizadores,
2002/2003 - 2003/2004**

	2003/2004		Perc. (%)
Alunos	4261	4315	69,14%
Funcionários	275	281	4,53%
Antigos Alunos	202	215	3,46%
Externos	977	969	15,61%
Utentes de Protocolos	461	458	7,38%
	2002/2003	2003/2004	Perc. (%)
Membros da Academia	4738	4811	77,14%
Externos à Academia	1438	1427	22,99%
Utilizadores inscritos	6176	6238	

utentes do DDC dos SASUM em 2003/2004



5.1.2.2 segmentação dos utilizadores inscritos nas actividades desportivas

			total
ritmo 267 (4.6%) dança 41 (0.07%)	aeróbica.....	73	287
	danças....	41	41
condição física e saúde saúde 2021 (59%)	balneoterapia	141	144
	luohan qui gong	7	
	musculação e cárdio fitness	2703	664
	yoga	25	7
	shiatsu		
	tai chi chuan	13	
combate 130 (2.08%)	capoeira	13	18
	defesa pessoal	2	
	hapkido	9	
	judo	10	
	karate goju ryu		10
	karate shotokai	6	
	karate shotokan		18
	kick boxing		14
	taekwondo	16	
	viet vo dao	14	
competição e recreação recreação 2062 (33%)	andebol	21	17
	atletismo	11	
	badminton	9	5
	basquetebol	44	72
	equitação	11	0
	escalada	36	0
	futebol	1	
	futsal aluguer	595	610
	futsal	22	0
	hóquei em patins		
	natação	206	0
	orientação	5	
	patinagem	2	
	pólo aquático	31	
	rugby	0	14
	squash	104	77
	ténis	39	0
	ténis de mesa	4	1
	voleibol	114	2
	xadrez	0	0
		4482	1756
			6238

modalidades/atividades com maior número de inscrições em 2004

Musculação e Cardio Fitness	3367 (53.9%)
Futsal	1227 (20%)
Actividades de Ritmo	287 (4.6 %)
Balneoterapia	285 (4.6%)
Natação	206 (3.3 %)
Squash	181 (3.0 %)

5.1.3 actividades

desportos de combate (10)

Capoeira	Karate Shotokan CKF
Defesa Pessoal	Viet Vo Dao
Hapkido	Taekwon-Do
Karate Shotokai	Judo
Karate Goju Ryu	Kick Boxing

actividades recreativas (14)

Andebol	Orientação
Badminton	Patinagem
Basquetebol	Pólo Aquático
Equitação	Rugby
Escalada	Ténis
Futsal	Ténis De Mesa
Natação	Voleibol

actividades competitivas (17)

Andebol	Hóquei em Patins
Atletismo	Orientação
Badminton	Pólo Aquático
Basquetebol	Rugby
Escalada	Squash
Futebol	Ténis
Futsal	Ténis De Mesa
Natação	Voleibol
	Xadrez

actividades na área da condição física e saúde (6)

Banho Turco	Sauna
Hidromassagem	Yoga
Luohan Qui Gong	Shiatsu
Musculação e Córdio Fitness	Tai Chi Chuan

actividades de ritmo (6)

Aeróbica	GAP – Glúteos, Abdominais e Pernas
Danças Africanas	Hip Hop
Localizada	RMA – Reebok Martial Arts

5.1.2 apoio ao associativismo

No que se refere ao apoio ao associativismo desportivo na Universidade, a AAUM permaneceu, a exemplo do que já ocorre desde há 4 anos, nas posições cimeiras dos rankings classificativos dos Campeonatos Nacionais Universitários da Federação Académica do Desporto Universitário. Esta qualidade na participação competitiva, é avaliada anualmente em termos das condições de treino e da actividade dos técnicos contratados pelo Departamento para apoio e coordenação pedagógica das modalidades desportivas.

É ainda importante referir que no caso da actividade desportiva da AAUM, os SASUM em sede do Conselho de Acção Social, celebraram em 2004 um protocolo de parceria com definição de responsabilidades entre as partes, para além do apoio financeiro à participação nas Competições Desportivas Universitárias se realizar mediante um Contrato Programa de Desenvolvimento do Associativismo Desportivo.

No que respeita à organização de Eventos Desportivos, o Departamento enquadrou directamente ou em colaboração com as associações de estudantes e funcionários mais de 90 actividades de relevo, das quais destacamos: a realização de 69 eventos relacionados com os Campeonatos Nacionais Universitários (Open's, torneios ou CNU's), 19 torneios internos de curso e como não poderia deixar de ser, o IV Campeonato Europeu Universitário de Voleibol masculino e Feminino em 2004.

Nos últimos 12 anos, a Universidade do Minho esteve presente com atletas, equipas e técnicos em 20 grandes eventos internacionais (Universíadas, Campeonatos Mundiais e Europeus Universitários), para além da participação regular de várias modalidades em torneios internacionais universitários, um pouco por toda a Europa. Estas participações são uma aposta fundamental na Internacionalização do Desporto da Universidade e na motivação das equipas, técnicos, atletas e da própria organização.

Neste âmbito o apoio prestado (em termos directos e indirectos) a actividades não só desportivas mas também culturais, no âmbito do Conselho de Acção Social (CAS) foi, em 2004, o seguinte:

Contrato - Programa Desporto	46.396,00 €
Grupos Culturais	51.000,00 €
Apoio à AAUM	80.000,00 €
Apoio ao Serviço de Transportes*	40.360,00 €
Apoio a alimentação - AAUM	10.000,00 €
Plafond de correio e reprografia UM - AAUM*	1.100,00 €
	228.856,00 €

* apoio prestado pela UM

5.1.4.1 competição desportiva

A competição desportiva universitária assenta na responsabilidade predominante do movimento associativo estudantil. A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) é a estrutura que representa os interesses dos estudantes da Academia nesta área.

A participação de equipas e atletas nas provas nacionais universitárias enquadradas pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), necessita de uma estrutura administrativa e técnica que apoie a AAUM, dada a regularidade e volume de actividades promovidas ao longo do ano lectivo.

A AAUM e os SASUM celebraram em 2004, um contrato programa de desenvolvimento desportivo, estabelecendo áreas de responsabilidade, intervenção e cooperação de cada entidade, visando rentabilizar os recursos afectos a esta área.

Decorre ainda do contrato programa que a AAUM é a entidade de representação institucional nas competições desportivas universitárias no território nacional e a UM a entidade que representa a academia em termos internacionais.

**quadro resumo das presenças dos estudantes/atletas da AAUM
nas finais dos campeonatos nacionais universitários 2003/2004**

				observações
natação feminina	9 de Maio de 2004	Guimarães	4 medalha de ouro 2 medalha prata 2 medalhas de bronze	
atletismo, pista	25 de Abril de 2004	Seixal	2 medalhas de ouro 1 medalha prata 2 medalhas de bronze	
atletismo, pista coberta	28 de Fevereiro de 2004	Aveiro	1 medalha de ouro 2 medalha prata 1 medalha de bronze	
escalada feminina	6 de Junho de 2004	Braga	1 medalha de ouro 1 medalha de prata	
andebol masculino	12 a 14 de Maio de 2004	Barcelos		medalha de ouro
badminton feminino	13 a 14 de Maio de 2004	Barcelos		medalha de ouro
taekwondo	8 de Maio de 2004	Évora		medalha de ouro
rugby de praia	22 de Maio de 2004	Aveiro		medalha de ouro
squash	14 de Maio de 2004	Braga	1 medalha prata 1 medalha de bronze	
natação masculina	9 de Maio de 2004	Guimarães	1 medalha prata 1 medalhas de bronze	
futsal feminino	9 a 12 de Maio de 2004	Barcelos		medalha de prata
voleibol praia masculino	7 de Junho de 2004	Porto		medalha de prata
escalada masculina	6 de Junho de 2004	Braga		1 medalha de prata
colectivo orientação	26 de Maio de 2004	Nisa		medalha de prata
voleibol feminino	12 a 13 de Maio de 2004	Barcelos		medalha de bronze
futebol	12 a 14 de Maio de 2004	Barcelos		medalha de bronze
badminton masculino	13 a 14 de Maio de 2004	Barcelos		medalha de bronze
orientação masculino	26 de Maio de 2004	Nisa		1 medalha de bronze
basquetebol feminino	10 a 12 de Maio de 2004	Barcelos		4º lugar
voleibol praia feminino	7 de Junho de 2004	Porto		4º lugar
ténis de mesa	10 de Maio de 2004	Barcelos		4º/7º/13º lugar
andebol feminino	13 a 14 de Maio de 2004	Barcelos		5º lugar
voleibol masculino	11 a 13 de Maio de 2004	Barcelos		6º lugar
orientação feminino	26 de Maio de 2004	Nisa		6º/7º lugar
ténis masculino	10 de Maio de 2004	Barcelos		8º lugar

quadro dos títulos conquistados: modalidades colectivas e individuais

CNU's colectivas (com torneios)						CNU's individuais (com Open's)					
						1ª	2ª	3ª	T		
1º	AAUM	1	3	2	11	1º	AAUM	2	3	3	15
2º	AEFMH	2	2		10	2º	AAC	2	1	1	9
3º	AAUMa	1	2		7	3º	AM	1	2		7
4º	AEIST	1	1	1	6	4º	IPL	2			6
5º	AAUAV		3		6	5º	AAUTAD	1		2	5
6º	AAULHT	1		2	5	6º	AEISEGI	1			3
7º	AAUTAD	1		1	4	7º	AESTV	1			3
8º	AEISCAP	1		1	4	8º	AEIE	1			3
9º	AEISEL	1			3	9º	AEFEP	1			3
10º	AECBAS	1			3	10º	AEFBAP	1			3
11º	AM	1			3	11º	AAUBI	1			3
12º	AAUBI			3	3	12º	IACAP	1			3
13º	AEIPL		1		2	13º	AEIST		1		2
14º	IPP		1		2	14º	AESEL		1		2
15º	AEISEP			1	1	15º	AAUAv		1		2
16º	AFA			1	1	16º	AAUALg			1	1

nota: 3 pontos para 1º lugar, 2 pontos para 2º lugar, 1 ponto para 3º lugar

5.1.4.2 actividade desportiva “intra-muros”

A actividade desportiva interna é uma área fundamental para a promoção das actividades desportivas na Universidade do Minho. O DDC incentiva os núcleos de curso na promoção e organização de eventos desportivos internos, através da cedência das instalações com uma taxa de aluguer reduzida.

Torneios internos organizados em Gualtar

- LESI, o torneio decorreu em Março, participaram 12 equipas (120 atletas).
- CEAP, o torneio decorreu em Abril, participaram 16 equipas (160 atletas).
- AEDUM, o torneio decorreu entre os dias 14 de Outubro e 25 de Novembro, participaram 6 equipas (60 atletas).
- NEMUM, criou uma liga NEMUM e um encontro de medicina/direito.
- R. INTERNACIONAIS, o torneio decorreu a partir do dia 11 de Novembro, participaram 8 equipas (80 atletas).
- NAECUM, o torneio decorreu no dia 20 de Novembro, participaram 4 equipas (40atletas).
- Torneio de final de semestre. decorreu no dia 15 de Dezembro torneio multi-actividades. (Basket 3x3, Voleibol, Badminton e Futsal) nesta actividade estiveram envolvidos 35 atletas de varias modalidades, 2 monitores e 2 técnicos.
- Decorreu no dia 15 de Dezembro Torneio de Ténis, participaram 12 atletas 1 monitor e 1 técnico.

Torneios internos organizados em Azurém

- LIG, o torneio decorreu entre os dias 14 de Outubro e 25 de Novembro, participaram 10 equipas (100 atletas).
- Eng.^a Civil, o torneio decorreu entre os dias 14 de Outubro e 25 de Novembro, participaram 8 equipas (80 atletas).

5.1.4.3 organização de eventos desportivos internacionais

Campeonato Europeu Universitário de Voleibol - Braga - 22 a 27 de Setembro de 2004.

O Campeonato Europeu Universitário de Voleibol (C.E.U.V), foi um evento desportivo organizado na Universidade do Minho (UM), tendo como parceiros a AAUM (Associação Académica da Universidade do Minho), a FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), os SASUM/DDC e a EUSA (Associação Europeia de Desporto Universitário), e que decorreu de 21 a 26 de Setembro de 2004, no complexo desportivo universitário de Campus de Gualtar. Este Campeonato com uma dimensão europeia envolveu 17 equipas de 10 países, 9 masculinas e 8 femininas, num total de 46 jogos disputados. Este evento marcou o regresso das grandes competições internacionais universitárias à UM. Braga e em particular a Universidade do Minho, foram por seis dias, o centro das atenções dos adeptos de voleibol. O Campeonato Europeu de Voleibol Universitário foi um sucesso, facto que atesta a grande capacidade e qualidade das organizações desportivas realizadas na UM. Proclamado como “o melhor”, a nível de assistência, organização, animação, cooperação das delegações, prestação de serviços da UM, envolvimento dos estudantes da UM e mesmo a Competição (de elevado nível). Um Campeonato caloroso e disputado por equipas com elevada performance, deu-nos a oportunidade de assistir a jogos espectaculares e emocionantes, onde a paixão incutida pelas equipas, a todos entusiasmou. Depois de um campeonato disputadíssimo, em que todos deram o seu melhor, onde os lugares foram discutidos até ao apito final do árbitro, saíram vencedores a equipa da Polónia na competição feminina e na masculina, a Croácia foi a triunfante; os 2º e 3º lugares femininos foram conquistados pela Alemanha e França respectivamente, enquanto no masculino estes foram alcançados pelos Eslovenos e Alemães. Vencidos e vencedores à parte, este foi um campeonato de grande qualidade, equipas bem preparadas e com vontade de ganhar, por isso conquistaram o pódio as que tiveram mais garra, força de vontade e a sorte do lado deles. Num ano em grande para o desporto em Portugal, com grandes eventos, todos eles organizados com grande qualidade, passando uma imagem forte de capacidade, modernidade e na arte de “bem receber”, este campeonato foi mais um forte contributo para o reforço dessa imagem aquém e além fronteiras.

O retorno positivo dado por todos os participantes na cerimónia de entrega de prémios quando de uma maneira espontânea e coordenada aclamaram: Portugal!, Portugal!, Portugal!, encheram de orgulho todos aqueles que de uma maneira voluntária trabalharam ao longo de mais de 6 meses para que este Campeonato fosse um sucesso.

classificação final

feminino			
1ª	U. Zagreb (CRO)	1ª	Acad PE Gdansk (POL)
2º	U. Ljubljana (SLO)	2º	TU MÜNCHEN (GER)
3º	TU MÜNCHEN (GER)	3º	U. Reims (FRA)
4º	U. Warsaw (POL)	4º	U. Rijeka (CRO)
5º	ISCAP (POR)	5º	U. Ljubljana (SLO)
6º	U. Perugia (ITA)	6º	NUST (NOR)
7º	U. Sheffield Hallam (GBR)	7º	IST (POR)
8º	U. Minho (POR)	8º	U. Minho (POR)
		9º	U. Piraeus (GRE)

5.1.4.4 projectos especiais

University Fashion, 10 de Novembro de 2004, contou a presença de aproximadamente 700 pessoas a assistir ao desfile.

5.1.5 comunicação e marketing

O projecto de comunicação do DDC assenta em 4 áreas principais: projecto UMDicas, protocolos e parcerias com patrocinadores, merchandizing e acções de solidariedade social ou humanitárias.

Projecto UMDicas

O Projecto UMDicas constitui elemento fundamental da estratégia de comunicação não só do Departamento mas também dos Serviços no seu todo. Foi criado para dar resposta à necessidade estratégica de veicular informação e projectar a imagem do Desporto junto do seu público principal - a Comunidade da Universidade do Minho.

Passados 5 anos desde a sua criação, o UMDicas enquanto projecto, tem

tido um papel importante como veículo de comunicação e Marketing do Departamento e dos SASUM.

O Jornal teve 14 edições em 2004, com uma tiragem média de 5.000 exemplares.

Locais e Meios de Divulgação utilizados para o patrocínio

UMDicas (Jornal e Site);

Publicidade Estática (Interior dos complexos, Nave e Campos Exteriores);

Cartazes de actividades;

Publicações dos SASUM/DDC (Livro, Gala do Desporto);

Cartão de Desporto - Universidade do Minho.

5.1.6 acções humanitárias

As Acções Humanitárias assumem um papel de crescente importância na imagem de responsabilidade social do departamento e dos SASUM perante a comunidade académica e a população em geral.

As acções levadas a efeito nesta área, nomeadamente no que diz respeito às Acções de Recolha de Sangue têm sido muito bem sucedidas, facto que merece a renovação e melhoria dos meios a afectar para 2005.

Acções realizadas em 2004:

CDUM - Gualtar

16 de Março de 2004 - 489 Inscritos (Novo recorde estabelecido)

26 de Outubro de 2004 - 408 Inscritos

CDUM - Azurém

23 de Março de 2004 - 101 inscritos

9 de Novembro de 2004 - 108 Inscritos

5.1.7 recursos humanos

caracterização e evolução dos recursos humanos afectos ao DDC dos SASUM

funcionários (quadro e CIT)		
limpeza e manutenção		
instalação	3	3
direcção	2	2
administrativo	2	2
técnico	1	1
aquisições de serviço	36	35
LEF - coordenadores técnicos	6	6
LEF	20	19
licenciados	3	3
treinador	3	3
instalação	3	3
instrutora	1	1
monitores alunos	31	27
modalidades	17	15
instalação	9	8
cultura e comunicação	3	2
administrativo	2	2
total RH	78	73

LEF -Licenciado em Educação Física ou Desporto

5.1.8 prestação de contas

quadro resumo: receita e despesa

	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Janeiro	19.350,93 €	45.103,00 €	18.648,00 €	24.996,85 €
Fevereiro	21.350,96 €	39.522,00 €	18.419,00 €	68.882,19 €
	25.364,91 €	39.016,00 €	34.818,00 €	54.551,24 €
Abril	24.015,36 €	33.180,00 €	23.727,00 €	46.521,69 €
Maio	20.152,40 €	35.381,00 €	21.972,00 €	54.033,44 €
Junho	16.392,15 €	62.531,00 €	15.980,00 €	66.158,63 €
Julho	9.138,25 €	87.416,00 €	16.822,00 €	50.594,57 €
Agosto		16.577,20 €		19.926,39 €
Setembro	20.682,60 €	32.679,71 €	17.379,50 €	45.271,14 €
Outubro	37.821,41 €	46.080,26 €	27.051,83 €	53.104,23 €
Novembro	25.800,00 €	67.966,98 €	27.701,55 €	72.802,27 €
Dezembro	19.593,20 €	81.758,88 €	16.792,73 €	65.438,94 €
	239.662,17 €	587.212,03 €	239.311,61 €	622.281,58 €
Saldo	-347.549,86 €		-382.969,97 €	
Taxa de Cobertura	40,81%		38,46%	

quadro resumo: discriminação da despesa p/ rubrica

	Gualtar	Stª Tecla		total p/rúbrica
recursos humanos	311.500 €	6.300 €	120.351 €	438.151 €
funcionamento	65.901 €	99,73 €	79.222 €	146.336 €
actividades				35.170 €
investimento	9.963 €		6.264 €	16.227 €
formação estu. e desenv.				2.632 €
totais	386.239 €	6.399 €	187.486 €	622.314 €

quadro resumo: estrutura da receita

	receita	perc.(%)
Gualtar	163.051 €	
Azurém	72.076 €	30.1%
Santa Tecla	4.184 €	1.9%
	239.311 €	100 %

5.2 Cultura

A Universidade do Minho tem uma actividade cultural e recreativa significativa. Para além dos eventos culturais e recreativos promovidos pela AAUM e outras Associações aos quais o Serviços de Acção Social presta apoio, existem ainda os seguintes Grupos Culturais: Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho (ARCUM), que engloba a Tuna Universitária, Grupo Folclórico, Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, Grupo de Fados, Grupo de Música Popular, Bomboémia; Teatro Universitário do Minho; Coro Académico; Tuna de Ciências (“Azeituna”); Tuna de Engenharia (“Afoncina”); “Augustuna”; Grupo de Fados da Universidade do Minho; Tunas Femininas “Gatuna” e “Tuno ‘Bebes” e Grupo de Jograis (“Jogralhos”).

Os Grupos Culturais da Universidade do Minho, organizaram e estiveram presentes em mais de 150 eventos realizados na Academia, no território nacional e no estrangeiro. Actualmente os Grupos Culturais estão organizados sob a forma de uma plataforma de discussão e planeamento da actividade cultural na Academia.

Em 2004 o montante de apoio financeiro directo concedido aos Grupos Culturais da Universidade do Minho através do Conselho de Acção Social (CAS) foi de 51.000€.



CAP VI - Gestão de Projectos de Construção e Manutenção / Conservação das Instalações Existentes

6.1 Gestão de Projectos de Construção

6.1.1 a construção de um novo edifício para a sede dos SASUM em Gualtar

Durante o ano de 2004 os SASUM deram continuidade aos trabalhos da empreitada de construção do Edifício-Sede dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho em Gualtar.

Esta empreitada teve início em Abril de 2002 e o contrato celebrado previa a sua conclusão até Abril de 2003. Os SASUM aprovaram, a título gracioso, alguns dos pedidos de prorrogação de prazos apresentados pela empresa adjudicatária, pelo que os trabalhos se encontraram praticamente concluídos em Dezembro de 2004.

6.1.1.1 memória descritiva e justificativa do edifício em construção

A implantação deste edifício faz-se no extremo norte/poente do edifício do Restaurante Universitário de Gualtar, com o qual articula num gaveto, constituindo os dois, uma espécie de “muro de sustentação do monte aí localizado”.

O edifício tem uma área bruta de cerca de 1.300 m² e distribui-se em três pisos, um dos quais abaixo da cota da entrada principal.

O piso enterrado é fundamentalmente ocupado por áreas técnicas, associadas ao funcionamento do edifício e por áreas de arquivo.

O piso de entrada tem distribuído espaços com funções maioritariamente dedicadas aos alunos e público em geral e no piso superior distribuem-se os serviços administrativos internos, sem fluxo de utilizadores estranhos aos SASUM.

6.1.1.2 gestão financeira e temporal do empreendimento

O auto de consignação desta empreitada foi realizado a 2 de Abril de 2002, tendo o contrato sido celebrado pelo montante global de 1.165.741,03 €, acrescido de IVA e com o prazo de execução de 12 meses.

Durante o ano de 2004 foram executados nesta empreitada trabalhos no montante de 510.788,58€, com IVA incluído.

Foi elaborado o contrato adicional para execução de trabalhos relativos ao

capítulo de fundações para a referida obra, no montante de 21.063,31, com IVA incluído à taxa legal, aprovado pelo Tribunal de contas em 26/12/2003, mas cuja liquidação ocorreu apenas em Maio de 2004.

6.1.1.3 o início do funcionamento deste edifício

O edifício entrou em funcionamento pleno em Dezembro de 2004.

A articulação funcional do edifício da sede dos SASUM com o edifício adjacente do Restaurante é forte, partilhando os dois edifícios algumas das infra estruturas de funcionamento, designadamente a alimentação eléctrica a partir de um Posto de Transformação único.

Trata-se de um edifício que abrirá ao público sem a completa execução das acessibilidades e dos arranjos exteriores na sua envolvente, confinando com a banda contínua de casas do Bairro do Sol, elemento fortemente limitador do desenvolvimento do Campus de Gualtar e seriamente impeditivo da conclusão e execução de elementos físicos de articulação entre a fase actual e a 2ª fase de construção do Campus, já em construção.

O arranjo da envolvente desta construção e a adequada conclusão das suas linhas de acessibilidades pedonais e rodoviárias será uma tarefa a concluir no futuro próximo.

6.1.2. remodelação do cais de cargas e descargas e do pátio inglês do restaurante universitário de Gualtar

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, no âmbito de um plano de remodelação do edifício do Restaurante Universitário de Gualtar, em Braga, planearam a execução de alguns trabalhos de remodelação neste edifício, com os quais procuravam concretizar alguns dos objectivos estratégicos da actual gestão, dos quais se destacavam:

- Aproximar os Serviços da população discente disponibilizando junto à entrada do espaço da Cantina, em zona até aqui desaproveitada, uma área de atendimento administrativo, para esclarecimento e atendimento aos alunos sobre os assuntos do seu interesse e relacionados com os SASUM, procurando facilitar o contacto com os Serviços e ao mesmo tempo aproximar dos alunos toda a informação de relevo e do seu interesse, facultando-a num espaço de grande atracção da Academia.
- A melhoria e informatização dos procedimentos de controlo das entradas e saídas de produtos do armazém central dos Serviços, através

da centralização desta unidade dentro dos SASUM e da adopção de procedimentos gerais de controlo com suporte em software de gestão próprio, procurando ganhos de eficiência técnica e financeira na gestão desta unidade de armazenagem e compras;

6.1.2.1 memória descritiva e justificativa da empreitada

Remodelação do Cais de Cargas e Descargas

A intervenção foi concebida de forma a ter o mínimo impacto na envolvente actual do edifício.

No âmbito desta intervenção foram definidos dois espaços para gabinetes e área administrativa da unidade de gestão da armazenagem e compras de produtos dos SASUM.

Foram ainda definidos dois espaços distintos de armazenagem, um dos quais com pé-direito duplo.

O espaço de armazenagem mais pequeno destina-se ao armazém de batatas, até aqui inexistente, cuja localização se programou de forma articulada com a zona de descasque de batata, existente.

Alteração do Pátio de entrada do Restaurante Universitário de Gualtar (Pátio Inglês)

No âmbito desta intervenção foram definidos três espaços administrativos, do tipo front-office, para atendimento directo aos alunos.

A opção arquitectónica procurou responder ao imperativo estético de enquadramento desta nova área de construção com a existente e ainda à necessidade de conferir ao espaço uma ideia de abertura e proximidade entre os Serviços e a população académica

6.1.2.2 gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Limitado sem publicação de anúncio. O contrato respectivo foi celebrado pelo montante global de 70.405,06€, acrescido de IVA e com o prazo de execução de 30 dias. O auto de consignação de trabalhos foi assinado no dia 19 de Julho de 2004.

6.1.2.3 o início do funcionamento das áreas intervencionadas

Os dois espaços intervencionados entraram em funcionamento pleno em Dezembro de 2004.

6.1.3 remodelação da cozinha do piso 3 do restaurante universitário de Gualtar

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, no âmbito de um plano de remodelação do edifício do Restaurante Universitário de Gualtar, em Braga, planearam a execução de alguns trabalhos de remodelação neste edifício, com os quais procuravam concretizar alguns dos objectivos estratégicos da actual gestão, dos quais se destacava o cumprimento de regras e procedimentos construtivos e de fluxos, armazenamento e manipulação de alimentos, relativos à higiene e segurança alimentares. Neste pressuposto impunha-se desde logo uma intervenção de fundo na cozinha do piso 3 do Restaurante Universitário de Gualtar.

6.1.3.1 memória descritiva e justificativa da empreitada

A intervenção neste espaço foi realizada a partir da área interior às portas de serviço, de forma a alargar a área da copa, criando um balcão de pratos prontos maior e do lado contrário um balcão de pratos sujos.

Foi também alterada a zona da confecção procurando-se aumentar nesta área o espaço de circulação.

Manteve-se a zona de lavagem existente e criou-se de novo uma área de preparação de alimentos e uma área de lavagem numa área de construção nova, ganha à anterior área de terraço/cobertura.

Os acabamentos seguiram as linhas estéticas anteriores, em respeito por parâmetros de higiene, conforto acústico e máximo aproveitamento da iluminação natural.

6.1.3.2 gestão financeira e temporal do empreendimento

Esta empreitada foi adjudicada após Concurso Limitado sem publicação de anúncio e pelo valor de 31.655,12 €, acrescidos de IVA e o prazo de execução da mesma foi de 30 dias.

O auto de consignação de trabalhos foi assinado no dia 6 de Agosto de 2004.

6.1.3.3 o início do funcionamento das áreas intervencionadas

O espaço intervencionado teve o seu início de funcionamento em Setembro de 2004.

6.2 Acções de Manutenção e Conservação das Instalações e Equipamentos Existentes

As intervenções levadas a cabo durante o ano de 2004 ocorreram em todos os edifícios e subunidades dos SASUM, embora com características diferentes de adaptação às avarias e anomalias mais prementes em cada edifício. As acções de maior relevo apresentam-se de seguida:

- a) Reabilitação do bar do Complexo Residencial de Santa Tecla, recorrendo à substituição do balcão de atendimento, por outro com características de salubridade adequadas e a recuperação e implantação de um balcão com características especiais para pastas.
- b) Reformulação da rampa de self-service da Cantina do Complexo Residencial de Santa Tecla, recorrendo para o efeito a trabalhos de construção civil, tendo como finalidade a melhoria das condições de trabalho.
- c) Deslocalização dos grupos de compressores das câmaras frigoríficas da Cantina do Complexo Residencial de Santa Tecla.
- d) Reabilitação do sistema de aquecimento de águas sanitárias da Cantina do Complexo Residencial de Santa Tecla, com a substituição do termoacumulador, condutores e vaso de expansão.
- e) Remodelação de parte da zona de refrigeração de alimentos da Cantina do Complexo Residencial de Santa Tecla.
- f) Reformulação do sinal TV do Complexo Residencial de Santa Tecla, bem como a instalação de rede TV nos quartos dos blocos A e C do mesmo Complexo.
- g) Remodelação do sistema de abastecimento de águas sanitárias, da Residência da Av. dos Combatentes, em Guimarães recorrendo a trabalhos de pichelaria, substituindo as canalizações existentes em ferro galvanizado por canalizações em aço inoxidável.
- h) Melhoria do sistema de aquecimento de águas sanitárias da Cantina de Azurém, com a implementação de um sistema por permutação de alto rendimento, bem como a substituição de circuladores.
- i) Remodelação da zona de jogos da Residência G1 em Azurém, com a finalidade de receber o novo espaço de trabalho dos SASUM em Guimarães., recorrendo a trabalhos de serralharia e electricidade.
- j) Reabilitação da lavandaria da Residência G1 em Azurém, recorrendo a trabalhos de construção civil, carpintaria e electricidade.
- k) Alteração da localização da zona da lavandaria do Restaurante Universitário de Gualtar, recorrendo para o efeito a trabalhos de construção civil, electricidade e pichelaria.
- l) Melhoria das condições de acesso à zona de refeições dos funcionários, do Restaurante Universitário de Gualtar, com a criação de uma abertura especialmente destinada para o efeito.
- m) Melhoria das condições de utilização e higiene dos balneários do Restaurante Universitário de Gualtar, com a aplicação de resguardos de bases de chuveiro.
- n) Climatização do espaço afecto ao Departamento Alimentar, no Restaurante Universitário de Gualtar, recorrendo para o efeito ao equipamento que estava instalado na antiga sede dos SASUM na R. do Forno.
- o) Correção do sistema AVAC do Restaurante Universitário de Gualtar, recorrendo a intervenções pontuais, com excelentes resultados no desempenho dos equipamentos.
- p) Ampliação da rede informática das salas de computadores das Residências dos Complexos de Azurém e Santa Tecla.
- q) Limpeza e pintura de quartos das residências dos Complexos de Guimarães e Braga.
- r) A execução de reparações, manutenção e melhoramentos em diversos espaços, nomeadamente no que concerne a canalizações, equipamentos sanitários e carpintarias, bem como dos equipamentos eléctricos e de hotelaria instalados.

O valor global imputado à área de conservação e manutenção de edifícios e equipamentos foi, no ano de 2004, de 209.020€.

CAP VII - Prestação de Contas

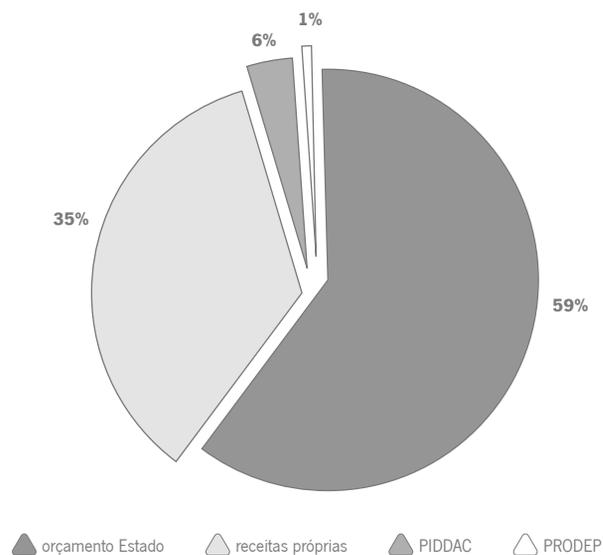
7.1 Relatório de Gestão

principais fontes de financiamento

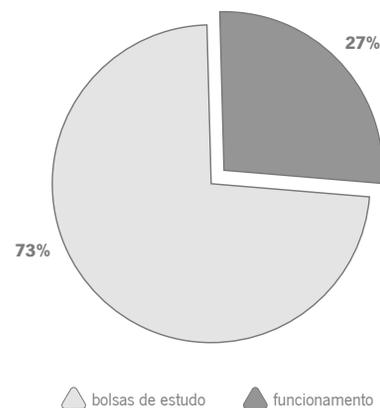
As principais fontes de financiamento, que proporcionaram o desenvolvimento das diversas actividades realizadas pelos S.A.S.U.M., em 2004, foram as seguintes:

- Orçamento de Estado;
- Receitas Próprias (Propinas, bares, cantinas, alojamento e outras)
- PIDDAC
- PRODEP

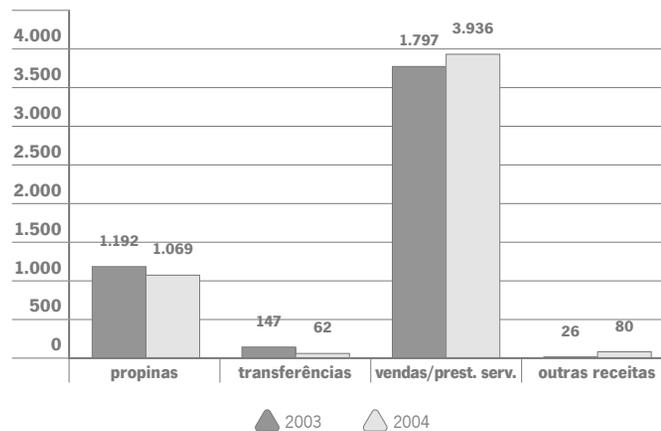
Em representação gráfica podemos verificar a posição relativa de cada uma destas rubricas.



Do total de financiamento do OE, 73% (71% em 2003) foram canalizados para bolsas de estudo, restando 27% (29% em 2003) para despesas com pessoal.



As receitas próprias no total de 5.145.484 € (5.161.375 em 2003), tiveram origem nas seguintes rubricas:

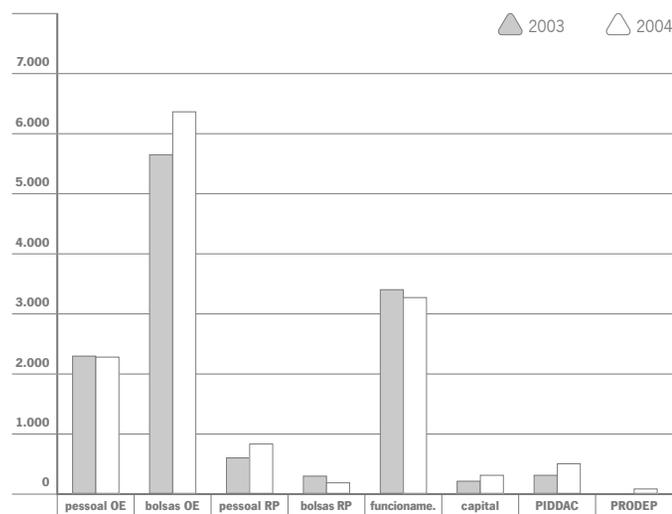


As receitas globais aumentaram cerca de 14%, relativamente ao exercício anterior, sendo este acréscimo provocado, essencialmente pelo crescimento das receitas do OE, das receitas próprias e das receitas relativas ao investimento do plano, conforme se pode verificar pelo quadro abaixo.

receitas do orçamento de estado			
para funcionamento			2.299.754
para bolsas de estudo	6.352.033		4.916.836
subtotal	8.651.787		7.216.590
receitas próprias			
de propinas	1.066.853		1.192.183
de juros - instituições de crédito	5.248		6.983
transferências (da Univ. Minho)	55.883		139.898
outras transferências	5.775		7.000
venda de publicações e impresos	14.092		12.750
de prestação / venda bens e serviços	3.922.400		3.783.761
outras receitas correntes	75.233		12.771
			6.029
subtotal	5.145.485		5.161.375
receitas do PRODEP			
subtotal	102.407		0
receitas de PIDDAC			
subtotal	555.050		323.000
total	14.454.729		12.700.965
saldo do exercício anterior	903.195		1.011.874

uni: euros

As despesas ascenderam 13.905.428€, (12.811.183€ em 2003) e tiveram a seguinte aplicação:



Conforme se evidencia no gráfico acima, a distribuição da despesa, foi a seguinte:

- 22% (23% em 2003) para pessoal, sendo 16% respeitantes a verbas do OE e 6% a verbas de receitas próprias.
- 47% (45% em 2003) para bolsas de estudo, (sendo 42% respeitantes a verbas do OE e 1,4% a verbas de receitas próprias, e 3,6% para reembolso à UM do empréstimo para bolsas de estudo em 2003).
- 2,5% (2% em 2003) para bens de capital (de receitas próprias)
- 4,5% (3% em 2003) investimento do plano (3,67% PIDDAC e 0,74% FEDER)
- 24% (27% em 2003) para despesas gerais de funcionamento sendo 49% deste valor afecto à aquisição de géneros e bebidas).

despesas do orçamento de estado		
de pessoal	2.292.554	2.299.749
de bolsas de estudo	5.852.033	5.642.925
transferência para serviços e fundos autónomos	500.000	
subtotal	8.644.587	7.942.674
despesas com compensação em receitas próprias		
de pessoal	835.207	618.582
de bolsas de estudo	196.497	303.503
de funcionamento	3.277.154	3.398.199
de capital	338.788	225.225
subtotal	4.647.645	4.545.509
despesas de investimento do plano		
de FEDER	102.407	0
de PIDDAC	510.789	323.000
subtotal	613.196	323.000
total	13.905.428	12.811.183

uni: euros

Conforme se pode verificar no quadro acima, as despesas do OE aumentaram cerca de 9%, facto que se deve ao pagamento de todas as bolsas de estudo aos alunos (até Dezembro).

As despesas com compensação em receitas próprias aumentaram ligeiramente, 2%, devido por um lado, ao aumento das despesas de capital e de pessoal, e por outro à diminuição das despesas com o funcionamento. Relativamente às despesas de investimento do plano, estas aumentaram cerca de 9%, face ao verificado no ano anterior.

As despesas globais aumentaram cerca de 9%, em relação ao exercício económico anterior, devido essencialmente às despesas com bolsas e de Investimento do Plano.

indicadores de despesas

	2004	2003
despesa c/ pessoal RP	19,4%	14,3%
despesa correntes de RP		
despesa c/ pessoal OE	26,5%	29,0%
despesa funcionamento OE		
total de despesa c/ pessoal	24,1%	23,8%
total despesa corrente		
total despesa c/ bolsas	50,6%	48,5%
total despesa corrente		
despesa c/ pessoal total	22,5%	22,8%
despesa total		
despesas de capital e investim/	6,8%	4,3%
despesa total		

apreciação global da gestão

O total de proveitos aumentou cerca de 20% em relação ao ano anterior, especialmente devido ao acréscimo verificado nas seguintes rubricas:

- Vendas e prestações de serviços - 7%
- Impostos e taxas - 96%
- Transferências e subsídios correntes obtidos - 19%

O crescimento do volume vendas e prestação de serviços, deve-se quase exclusivamente ao aumento da prestação de serviços de alimentação e alojamento, enquanto que a evolução positiva dos impostos e taxas advém do aumento de propinas (aumento do número de alunos conjugado com o aumento do valor da propina). O acréscimo verificado nas transferências e subsídios correntes obtidos deve-se ao aumento das verbas recebidas do orçamento de estado para bolsas de estudo.

O resultado líquido do exercício positivo deve-se essencialmente ao aumento dos proveitos decorrentes do acréscimo das transferências correntes, da cobrança de impostos e taxas e das vendas e prestações e serviços, em conjugação com a diminuição do Custo das mercadorias vendidas.

O total de custos cresceu 8% relativamente ao exercício económico de 2003. Apesar de se ter verificado uma diminuição significativa do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, os Fornecimentos e serviços externos aumentaram cerca de 5% e as transferências correntes registaram um assinalável acréscimo de 20%.

A diminuição do Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas está directamente relacionada com as medidas de controlo e gestão levadas a efeito no decorrer do exercício económico de 2004, nomeadamente através da entrada em pleno funcionamento do sistema de inventário permanente.

Os Fornecimentos e serviços externos, cuja variação positiva foi de 4,8% em relação a 2003, podem ser analisados detalhadamente no seguinte quadro:

	fornecimentos e serviços externos	1.396.535,05	1.332.526,28	4,80%
621	subcontratos	15.301,38	6.958,00	119,91%
622	fornecimentos e serviços	1.381.233,67	1.325.568,28	4,20%
62211	electricidade	190.755,21	199.427,95	-4,35%
62212	combustíveis	136.211,26	118.624,57	14,83%
62213	água	90.984,39	84.116,43	8,16%
62215	ferr. e utensilios desg. rápido	37.358,60	55.691,95	-32,92%
62216	livros e documentação técnica	2.530,13	1.737,50	45,62%
62217	material de escritorio	29.529,04	22.572,92	30,82%
62218	artigos para oferta	8.457,04	31.560,28	-73,20%
62219	rendas e alugueres	11.566,76	9.903,50	16,79%
62221	despesas de representacao	6.417,63	6.881,92	-6,75%
62222	comunicação	63.904,23	73.169,63	-12,66%
62223	seguros	31.529,82	8.604,29	266,44%
62225	transportes de mercadorias	3.950,80	49,00	7962,86%
62226	transportes de pessoal	11.990,64	1.125,00	965,83%
62227	deslocacoes e estadas	9.669,29	31.682,18	-69,48%
62229	honorários	317.101,45	257.042,19	23,37%
62232	conservacao e reparação	209.485,65	205.022,64	2,18%
62233	publicidade e propaganda	10.561,47	9.319,63	13,32%
62234	limpeza higiene e conforto	85.468,97	80.052,79	6,77%
62235	vigilância e segurança	90,30	5.343,10	-98,31%
62236	trabalhos especializados	108.614,97	106.225,38	2,25%
62298	outros fornecimentos e serviços	15.056,02	17.415,43	-13,55%

O aumento das transferências correntes concedidas deve-se à mudança de critério de contabilização das mesmas aos alunos ao abrigo do D.L. 129/93 (alunos que prestam serviço nos Bares, cantinas e outros locais), trabalho este que até 2003 era contabilizado na conta 64.84 - "Trabalho de estudantes". Esta foi a razão pela qual os Custos com pessoal não sofreram qualquer alteração relativamente ao ano anterior.

		Variação		
63	transfer. corr.concedidas prest.soc	6.676.846,40	5.560.710,54	20,07%
631	transfer. correntes concedidas	6.480.940,80	5.317.619,55	21,88%
6311	bolsas	6.197.348,21	5.222.725,22	18,66%
6313	prémios e bolsas de mérito	127.563,00	94.304,32	35,27%
6314	transfer. corren. concedidas alunos	156.029,59	590,01	26345,24%
632	subsídios correntes concedidos	191.575,02	235.792,29	-18,75%
6321	subsídios desportivos	46.396,00	139.192,00	-66,67%
6322	subsídios culturais	70.779,02	96.600,29	-26,73%
6323	subsídios no âmbito CAS	74.400,00		
633	prestações sociais	4.299,58	6.926,70	-37,93%
638	outras	31,00	372,00	-91,67%

A evolução dos resultados no fim do exercício assim como o cash-flow podem ser observados no quadro abaixo:

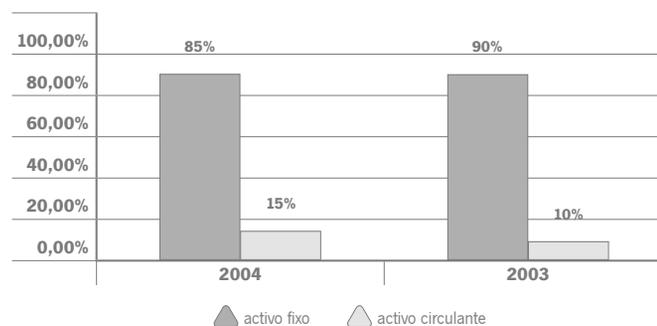
2003		
resultados operacionais	815.708,42 €	-514.769,80 €
resultados financeiros	2.289,90 €	4.928,95 €
resultados correntes	817.998,32 €	-509.840,85 €
resultado líquido do exercício	1.056.400,48 €	-274.646,67 €
Cash-Flow	1.758.818,98 €	443.390,00 €

Sob o ponto de vista financeiro, importa salientar os seguintes factos:

- O total do activo aumentou 7,6% relativamente ao exercício anterior, essencialmente devido ao aumento das disponibilidades, do imobilizado corpóreo e das dívidas de terceiros.
- O aumento do activo circulante foi mais que proporcional ao aumento do activo fixo pelo que a sua estrutura foi alterada.

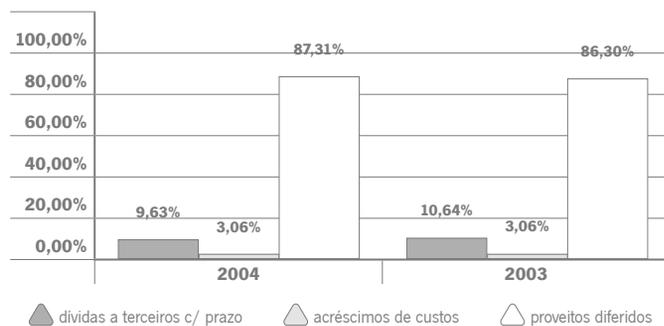
Conforme se verifica no gráfico abaixo o activo fixo passa de 90% (em 2003) do activo total para 85% em 2004, tendo o activo circulante um comportamento inverso, ou seja, passou de 10% (em 2003) para 15% (em 2004).

estrutura do activo



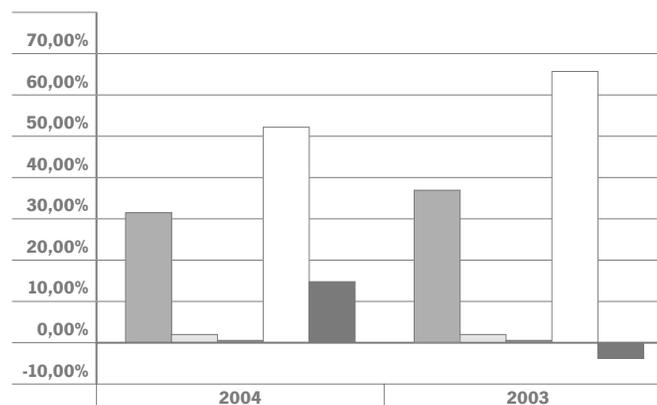
Na evolução do passivo, as dívidas a terceiros diminuíram de 10,46% para 9,63%, devido ao pagamento do empréstimo da Universidade do Minho de 500.000 euros, para pagamento de bolsas de estudo.

estrutura do activo



O peso relativo de cada uma das rubricas dos fundos próprios está directamente relacionada com o resultado liquido do exercicio. Os fundos próprios passam de 6.262.330€ em 2003, para 7.318.897€ em 2004, (aumentou 38% relativamente ao ano anterior) fruto do resultado liquido do exercicio que ascendeu a 1.056.400,58€.

fundos próprios



- ▲ património inicial
- ▲ reservas de reavaliação
- ▲ reservas decorrentes de transferência de activos
- △ resultados transitados
- ▲ resultado liquido do exercicio

7.2 Balanço

		2004			2003	2002
		AB	AP	AL	AL	AL
Activo						
Imobilizado						
Bens de domínio público						
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamento de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas						
431	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.178,41	942,72	235,69	471,37	707,05
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.178,41	942,72	235,69	471,37	707,05
Imobilizações corpóreas operacionais						
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	16.558.102,46	2.667.854,90	13.890.247,56	13.994.819,09	14.215.293,50
423	Equipamento e material básico	4.076.282,41	3.155.468,47	920.813,94	1.131.834,65	1.389.553,63
424	Equipamento de transporte	101.071,01	86.547,32	14.523,69	17.237,57	20.008,97
425	Ferramentas e utensílios	112.846,87	107.361,48	5.485,39	8.152,16	18.764,98
426	Equipamento administrativo	777.375,20	532.310,31	245.064,89	177.432,43	244.669,52
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	220.266,39	77.690,13	142.576,26	138.469,03	135.063,76
442	Imobilizações em curso	1.566.668,82	0,00	1.566.668,82	1.020.565,68	646.077,03
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		23.412.613,16	6.627.232,61	16.785.380,55	16.488.510,61	16.669.431,39
Investimentos financeiros						
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Circulante						
Existências						
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	100.183,14	0,00	100.183,14	104.561,93	117.346,66
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	84.466,65	0,00	84.466,65	49.611,35	69.365,75
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		184.649,79	0,00	184.649,79	154.173,28	186.712,41

código das contas POC-Educação	activo	exercícios				
		2004			2003	2002
		AB	AP	AL	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)					
	Dívidas de terceiros - Curto prazo					
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Alunos	49.185,89	0,00	49.185,89	49.685,29	30.562,29
212	Utentes	0,00	0,00	0,00	6,00	0,00
213	Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Alunos, utentes e clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	116,86	0,00	116,86	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	37,22	0,00	37,22	0,00	0,44
26	Outros devedores	346.299,94	0,00	346.299,94	54.231,83	104.596,45
		395.639,91	0,00	395.639,91	103.923,12	135.159,18
	Títulos negociáveis					
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:					
13	Conta no Tesouro	1.394.895,46		1.394.895,46	1.234.830,97	1.339.665,91
12	Depósitos em instituições financeiras	914.702,24		914.702,24	307.166,29	174.599,48
11	Caixa	2.464,50		2.464,50	530,67	2.282,56
		2.312.062,20		2.312.062,20	1.542.527,93	1.516.547,95
	Acréscimos e diferimentos					
271	Acréscimos de proveitos	9,10		9,10	5,05	70.194,24
272	Custos diferidos	47.097,52		47.097,52	31.674,79	10.462,30
		47.106,62		47.106,62	31.679,84	80.656,54
	total de amortizações		6.628.175,33			
	total de provisões		0,00			
	total do activo	26.353.250,09	6.628.175,33	19.725.074,76	18.321.286,15	18.589.214,52

uni: euros

fundos próprios e passivo		2003	2002
Fundos próprios			
51	Património	2.301.872,93	2.301.872,93
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	125.987,39	125.987,39
Reservas:			
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	166,05	0,00
577	Transferência de activos	19.253,60	19.253,60
		<u>2.447.279,97</u>	<u>2.447.113,92</u>
59	Resultados transitados	3.815.216,27	4.089.862,94
	Subtotal.....	<u>6.262.496,24</u>	<u>6.604.060,27</u>
88	Resultado líquido do exercício	1.056.400,58	-274.646,67
	Total dos fundos próprios.....	<u>7.318.896,82</u>	<u>6.329.413,60</u>
Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Dividas a terceiros - Curto prazo		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	500.000,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	137.859,40	156.896,90
223	Fornecedores de leasing	0,00	0,00
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de alunos, utentes e clientes	0,00	0,00
261	Fornecedores de imobilizado c/c	113.014,41	23.776,28
24	Estado e outros entes públicos	52.027,79	46.779,28
26	Outros credores	891.997,98	555.231,66
		<u>1.194.899,58</u>	<u>1.282.684,12</u>
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	379.145,76	369.497,88
274	Proveitos diferidos	10.832.132,60	10.406.773,96
		<u>11.211.278,36</u>	<u>11.379.886,51</u>
	total do passivo	<u>12.406.177,94</u>	<u>12.058.955,96</u>
	total dos fundos próprios e do passivo	<u>19.725.074,76</u>	<u>18.321.286,15</u>

uni: euros

7.3 Demonstração de Resultados por Natureza em 31/12/2004

	custos e perdas	exercícios	
		2004	2003
Custos e perdas			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	Mercadorias	676.568,75	668.568,32
	Matérias	1.013.723,21	1.150.200,63
62	Fornecimentos e serviços externos	1.396.535,05	1.332.526,28
	Custos com o pessoal		
641+64224	Remunerações	2.430.314,91	2.325.752,17
643/648	Encargos sociais:	378.403,12	493.904,66
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	6.676.846,40	5.560.710,54
66	Amortizações do exercício	702.418,40	718.037,06
67	Provisões do exercício	0,00	718.037,06
65	Outros custos e perdas operacionais	12.548,32	36.049,71
	(A)	13.287.358,16	12.285.749,37
68	Custos e perdas financeiras	2.967,51	2.071,53
	(C)	13.290.325,67	12.287.820,90
69	Custos e perdas extraordinários	4.493,89	5.708,98
	(E)	13.294.819,56	12.293.529,88
88	Resultado líquido do exercício.	1.056.400,58	-274.646,67
		14.351.220,14	12.018.883,21
Proveitos e ganhos			
71	Vendas e prestações de serviços		
	Vendas	2.651.730,00	2.618.497,44
	Prestações de serviços	1.369.268,99	1.127.736,92
		4.020.998,99	3.746.234,36

uni: euros

código das contas POC-Educação	custos e perdas	exercícios	
		2004	2003
72	Impostos, taxas e outros	1.362.267,78	692.421,19
	Variação da produção	0,00	1.362.267,78
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	2.318,15	2.608,00
74	Transferências e subsídios obtidos:	8.713.445,00	7.321.090,00
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	8.713.445,00	7.321.090,00
744	Transferências de capital	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	4.036,66	8.626,02
	(B)	14.103.066,58	11.770.979,57
78	Proveitos e ganhos financeiros	5.257,41	7.000,48
	(D)	14.108.323,99	11.777.980,05
79	Proveitos e ganhos extraordinários	242.896,15	240.903,16
	(F)	14.351.220,14	12.018.883,21
Resumo:			
	Resultados operacionais: (B) - (A)	815.708,42	-514.769,80
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	2.289,90	4.928,95
	Resultados correntes: (D) - (C)	817.998,32	-509.840,85
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	1.056.400,58	-274.646,67

uni: euros

7.4 Mapas de Execução Orçamental

7.4.1 controlo orçamental de despesa

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	
1			Funcionamento normal									
101			Origem e aplicação O.E.									
			Despesas Correntes									
101	01		Despesas com o pessoal									
101	0101		Remunerações certas e permanentes									
101	010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	39.595,01	0,00	39.595,01	39.595,01	0,00	39.595,01	0,00	0,00	100,00%
		6411		31.562,30	0,00	31.562,30	31.562,30	0,00	31.562,30	0,00	0,00	100,00%
		6421111		49.622,16	0,00	49.622,16	49.622,16	0,00	49.622,16	0,00	0,00	100,00%
		6421121		369.271,91	0,00	369.271,91	369.271,91	0,00	369.271,91	0,00	0,00	100,00%
101	010105	2732	Pessoal além dos quadros	98.217,69	0,00	98.217,69	98.217,69	0,00	98.217,69	0,00	0,00	100,00%
		642131		994.290,21	0,00	994.290,21	994.290,21	0,00	994.290,21	0,00	0,00	100,00%
101	010106	2732	Pessoal contratado a termo	8.167,88	0,00	8.167,88	8.167,88	0,00	8.167,88	0,00	0,00	100,00%
		64212		69.201,70	0,00	69.201,70	69.201,70	0,00	69.201,70	0,00	0,00	100,00%
101	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	3.255,16	0,00	3.255,16	3.255,16	0,00	3.255,16	0,00	0,00	100,00%
101	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	20.212,00	0,00	20.212,00	20.212,00	0,00	20.212,00	0,00	0,00	100,00%
		622292		7.027,23	0,00	7.027,23	7.027,23	0,00	7.027,23	0,00	0,00	100,00%
		622293		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		622294		5.936,17	0,00	5.936,17	5.936,17	0,00	5.936,17	0,00	0,00	100,00%
101	010111	64134	Representação	6.525,24	0,00	6.525,24	6.525,24	0,00	6.525,24	0,00	0,00	100,00%
		6421112		4.366,56	0,00	4.366,56	4.366,56	0,00	4.366,56	0,00	0,00	100,00%
101	010113	64131	Subsidio de refeição	851,00	0,00	851,00	851,00	0,00	851,00	0,00	0,00	100,00%
		64224		185.813,08	0,00	185.813,08	185.813,08	0,00	185.813,08	0,00	0,00	100,00%
101	010114	2732	Subsidio de férias e de Natal	148.883,24	0,00	148.883,24	148.883,24	0,00	148.883,24	0,00	0,00	100,00%
		6412		2.869,30	0,00	2.869,30	2.869,30	0,00	2.869,30	0,00	0,00	100,00%
		6424		169.904,96	0,00	169.904,96	169.904,96	0,00	169.904,96	0,00	0,00	100,00%
101	010115	6411	Remunerações por doença e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		6421111	maternidade/paternidade	2.599,28	0,00	2.599,28	2.599,28	0,00	2.599,28	0,00	0,00	100,00%
		6421121		17.199,45	0,00	17.199,45	17.199,45	0,00	17.199,45	0,00	0,00	100,00%
		64212		75,76	0,00	75,76	75,76	0,00	75,76	0,00	0,00	100,00%
		642131		2.340,98	0,00	2.340,98	2.340,98	0,00	2.340,98	0,00	0,00	100,00%
101	0102		Abonos variáveis ou eventuais									
101	010204	64132	Ajudas de custo	938,19	0,00	938,19	938,19	0,00	938,19	0,00	0,00	100,00%
		64225		9.182,42	0,00	9.182,42	9.182,42	0,00	9.182,42	0,00	0,00	100,00%
101	0103		Segurança social									
101	010301	6481	Encargos com a saúde	45.000,00	0,00	37.800,18	37.800,18	0,00	37.800,18	7.199,82	7.199,82	84,00%
101	010303	64231	Subsidio familiar a crianças e jovens	6.845,12	0,00	6.845,12	6.845,12	0,00	6.845,12	0,00	0,00	100,00%
101	010306	642331	Acidentados em serviço e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
101	04		Transferências correntes									
101	0403		Administração central									
101	040305	231121	Serviços e Fundos Autónomos	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	100,00%
101	0408		Famílias									

uni: euros

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças		grau execução orçamental da despesa	
orgân.	económica	POC					de ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo		compromissos por pagar
101	040802	2737	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
		6311		5.852.033,00	0,00	5.852.033,00	5.852.033,00	0,00	5.852.033,00	0,00	0,00	100,00%	
Total Origem e aplicação O.E.				8.651.787,00	0,00	8.644.587,18	8.644.587,18	0,00	8.644.587,18	7.199,82	7.199,82	0,00	99,92%
102			Origem aplic. outras rec-510										
			Despesas Correntes										
102	01		Despesas com o pessoal										
102	0101		Remunerações certas e permanentes										
102	010105	642131	Pessoal além dos quadros	98.000,00	0,00	97.294,44	97.294,44	0,00	97.294,44	705,56	705,56	0,00	99,28%
102	010107	622291	Pessoal em regime de tarefa ou avença	185.497,00	0,00	185.496,10	185.496,10	0,00	185.496,10	0,90	0,90	0,00	100,00%
		622292		8.199,00	0,00	4.815,02	4.815,02	0,00	4.815,02	3.383,98	3.383,98	0,00	58,73%
		622293		29.100,00	0,00	27.926,23	27.926,23	0,00	27.926,23	1.173,77	1.173,77	0,00	95,97%
		622294		22.104,00	0,00	22.103,29	22.103,29	0,00	22.103,29	0,71	0,71	0,00	100,00%
102	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	34.000,00	0,00	33.843,80	33.843,80	0,00	33.843,80	156,20	156,20	0,00	99,54%
		622292		4.000,00	0,00	3.944,58	3.944,58	0,00	3.944,58	55,42	55,42	0,00	98,61%
		622293		2.700,00	0,00	2.155,07	2.155,07	0,00	2.155,07	544,93	544,93	0,00	79,82%
		622294		8.000,00	0,00	3.641,96	3.641,96	0,00	3.641,96	4.358,04	4.358,04	0,00	45,52%
102	010113	64224	Subsidio de refeição	15.006,61	0,00	3.370,70	3.370,70	0,00	3.370,70	11.635,91	11.635,91	0,00	22,46%
102	010115	6421121	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00%
		642131		1.000,00	0,00	407,28	407,28	0,00	407,28	592,72	592,72	0,00	40,73%
102	0102		Abonos variáveis ou eventuais										
102	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	109.594,39	0,00	109.498,39	109.498,39	0,00	109.498,39	96,00	96,00	0,00	99,91%
102	0103		Segurança social										
102	010305	2732	Contribuições p ^a a segurança social	46.000,00	0,00	45.486,71	45.486,71	0,00	45.486,71	513,29	513,29	0,00	98,88%
		6453		277.000,00	0,00	276.671,70	276.671,70	0,00	276.671,70	328,30	328,30	0,00	99,88%
102	010309	2723	Seguros	3.800,00	0,00	2.582,30	2.582,30	0,00	2.582,30	1.217,70	1.217,70	0,00	67,96%
		6461		20.000,00	0,00	15.818,12	15.818,12	0,00	15.818,12	4.181,88	4.181,88	0,00	79,09%
102	010310	6452	Outras despesas de segurança social	200,00	0,00	151,46	151,46	0,00	151,46	48,54	48,54	0,00	75,73%
102	02		Aquisição de bens e serviços										
102	0201		Aquisição de bens										
102	020102	6221211	Combustíveis e lubrificantes	12.500,00	0,00	8.140,55	8.140,55	0,00	8.140,55	4.359,45	4.359,45	0,00	65,12%
		6221212		600,00	0,00	581,69	581,69	0,00	581,69	18,31	18,31	0,00	96,95%
		622123		132.000,00	0,00	121.655,07	121.655,07	0,00	121.655,07	10.344,93	10.344,93	0,00	92,16%
102	020104	31631	Limpeza e higiene	115.700,00	0,00	107.452,52	107.452,52	0,00	107.452,52	8.247,48	8.247,48	0,00	92,87%
		622342		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	020106	31211	Alimentação-Gêneros p ^a confeccionar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		31241		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		31611		1.006.100,00	0,00	904.995,83	904.995,83	0,00	904.995,83	101.104,17	101.104,17	0,00	89,95%
102	020107	64226	Vestuário e artigos pessoais	4.000,00	0,00	1.636,25	1.636,25	0,00	1.636,25	2.363,75	2.363,75	0,00	40,91%
102	020108	622171	Material de escritório	28.200,00	0,00	27.166,34	27.166,34	0,00	27.166,34	1.033,66	1.033,66	0,00	96,33%
		622172		10.000,00	0,00	9.724,89	9.724,89	0,00	9.724,89	275,11	275,11	0,00	97,25%
102	020109	622152	Produtos químicos e farmacêuticos	2.000,00	0,00	1.992,49	1.992,49	0,00	1.992,49	7,51	7,51	0,00	99,62%
102	020113	622151	Material de consumo hoteleiro	10.500,00	0,00	7.713,80	7.713,80	0,00	7.713,80	2.786,20	2.786,20	0,00	73,46%
102	020115	62218	Prêmios, condecorações e ofertas	9.000,00	0,00	8.457,04	8.457,04	0,00	8.457,04	542,96	542,96	0,00	93,97%

uni: euros

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					de ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
102	020116	31211	Mercadorias para a venda	784.500,00	0,00	697.041,06	697.041,06	0,00	697.041,06	87.458,94	87.458,94	0,00	88,85%
		31241		6.000,00	0,00	1.280,08	1.280,08	0,00	1.280,08	4.719,92	4.719,92	0,00	21,33%
		31251		900,00	0,00	900,00	900,00	0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
		31261		2.500,00	0,00	1.915,64	1.915,64	0,00	1.915,64	584,36	584,36	0,00	76,63%
		31271		7.500,00	0,00	7.471,51	7.471,51	0,00	7.471,51	28,49	28,49	0,00	99,62%
		31281		4.200,00	0,00	3.413,49	3.413,49	0,00	3.413,49	786,51	786,51	0,00	81,27%
102	020117	622159	Ferramentas e utensílios	25.500,00	0,00	23.118,56	23.118,56	0,00	23.118,56	2.381,44	2.381,44	0,00	90,66%
102	020118	62216	Livros e documentação técnica	3.000,00	0,00	2.530,13	2.530,13	0,00	2.530,13	469,87	469,87	0,00	84,34%
102	020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	500,00	0,00	413,75	413,75	0,00	413,75	86,25	86,25	0,00	82,75%
102	020121	622153	Outros bens	5.000,00	0,00	4.802,95	4.802,95	0,00	4.802,95	197,05	197,05	0,00	96,06%
		622981		4.000,00	0,00	3.253,60	3.253,60	0,00	3.253,60	746,40	746,40	0,00	81,34%
102	0202		Aquisição de serviços										
102	020201	2738	Encargos das instalações	21.000,00	0,00	20.855,38	20.855,38	0,00	20.855,38	144,62	144,62	0,00	99,31%
		62211		173.000,00	0,00	171.630,80	171.630,80	0,00	171.630,80	1.369,20	1.369,20	0,00	99,21%
		62213		82.000,00	0,00	81.675,24	81.675,24	0,00	81.675,24	324,76	324,76	0,00	99,60%
102	020202	622341	Limpeza e higiene	91.000,00	0,00	85.468,97	85.468,97	0,00	85.468,97	5.531,03	5.531,03	0,00	93,92%
102	020203	2729	Conservação de bens	1.000,00	0,00	138,22	138,22	0,00	138,22	861,78	861,78	0,00	13,82%
		622322		118.000,00	0,00	107.163,70	107.163,70	0,00	107.163,70	10.836,30	10.836,30	0,00	90,82%
		622323		102.000,00	0,00	92.397,17	92.397,17	0,00	92.397,17	9.602,83	9.602,83	0,00	90,59%
		622324		8.000,00	0,00	7.345,06	7.345,06	0,00	7.345,06	654,94	654,94	0,00	91,81%
		622326		2.000,00	0,00	1.230,75	1.230,75	0,00	1.230,75	769,25	769,25	0,00	61,54%
		622329		1.000,00	0,00	745,17	745,17	0,00	745,17	254,83	254,83	0,00	74,52%
102	020208	622191	Locação de outros bens	11.000,00	0,00	7.274,26	7.274,26	0,00	7.274,26	3.725,74	3.725,74	0,00	66,13%
102	020209	2734	Comunicações	4.800,00	0,00	4.729,15	4.729,15	0,00	4.729,15	70,85	70,85	0,00	98,52%
		622221		32.200,00	0,00	31.483,45	31.483,45	0,00	31.483,45	716,55	716,55	0,00	97,77%
		622222		16.899,00	0,00	16.830,35	16.830,35	0,00	16.830,35	68,65	68,65	0,00	99,59%
		622223		13.000,00	0,00	12.192,41	12.192,41	0,00	12.192,41	807,59	807,59	0,00	93,79%
102	020210	62225	Transportes	4.000,00	0,00	3.950,80	3.950,80	0,00	3.950,80	49,20	49,20	0,00	98,77%
		62226		16.000,00	0,00	12.703,95	12.703,95	0,00	12.703,95	3.296,05	3.296,05	0,00	79,40%
102	020211	62221	Representação dos serviços	8.900,00	0,00	6.417,63	6.417,63	0,00	6.417,63	2.482,37	2.482,37	0,00	72,11%
102	020212	2723	Seguros	28.547,00	0,00	23.645,11	23.645,11	0,00	23.645,11	4.901,89	4.901,89	0,00	82,83%
		2731		3,00	0,00	2,36	2,36	0,00	2,36	0,64	0,64	0,00	78,67%
		622231		3.297,00	0,00	752,75	752,75	0,00	752,75	2.544,25	2.544,25	0,00	22,83%
		622232		1.900,00	0,00	110,10	110,10	0,00	110,10	1.789,90	1.789,90	0,00	5,79%
		622233		2.500,00	0,00	101,37	101,37	0,00	101,37	2.398,63	2.398,63	0,00	4,05%
		622234		10.000,00	0,00	5.797,54	5.797,54	0,00	5.797,54	4.202,46	4.202,46	0,00	57,98%
		622235		1.053,00	0,00	982,01	982,01	0,00	982,01	70,99	70,99	0,00	93,26%
		6461		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	020213	2739	Deslocações e estadas	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
		62227		13.000,00	0,00	9.669,29	9.669,29	0,00	9.669,29	3.330,71	3.330,71	0,00	74,38%
102	020214	622361	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		622362		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		622366		12.500,00	0,00	12.195,12	12.195,12	0,00	12.195,12	304,88	304,88	0,00	97,56%
		622367		5.000,00	0,00	3.332,00	3.332,00	0,00	3.332,00	1.668,00	1.668,00	0,00	66,64%

uni: euros

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					de ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
102	020215	6484	Formação	3.500,00	0,00	1.977,50	1.977,50	0,00	1.977,50	1.522,50	1.522,50	0,00	56,50%
102	020217	622331	Publicidade	10.000,00	0,00	9.686,22	9.686,22	0,00	9.686,22	313,78	313,78	0,00	96,86%
		622334		1.000,00	0,00	667,00	667,00	0,00	667,00	333,00	333,00	0,00	66,70%
		622339		1.000,00	0,00	208,25	208,25	0,00	208,25	791,75	791,75	0,00	20,83%
102	020218	62235	Vigilância e segurança	2.000,00	0,00	90,30	90,30	0,00	90,30	1.909,70	1.909,70	0,00	4,52%
102	020219	622368	Assistência técnica	8.000,00	0,00	7.543,24	7.543,24	0,00	7.543,24	456,76	456,76	0,00	94,29%
102	020220	622363	Outros trabalhos especializados	26.700,00	0,00	26.660,76	26.660,76	0,00	26.660,76	39,24	39,24	0,00	99,85%
		622364		16.500,00	0,00	11.633,75	11.633,75	0,00	11.633,75	4.866,25	4.866,25	0,00	70,51%
		622365		8.500,00	0,00	7.482,00	7.482,00	0,00	7.482,00	1.018,00	1.018,00	0,00	88,02%
		622368		39.000,00	0,00	27.622,18	27.622,18	0,00	27.622,18	11.377,82	11.377,82	0,00	70,83%
		622369		12.000,00	0,00	10.580,12	10.580,12	0,00	10.580,12	1.419,88	1.419,88	0,00	88,17%
102	020225	2738	Outros serviços	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00%
		6211		17.000,00	0,00	15.301,38	15.301,38	0,00	15.301,38	1.698,62	1.698,62	0,00	90,01%
		622191		4.000,00	0,00	3.917,50	3.917,50	0,00	3.917,50	82,50	82,50	0,00	97,94%
		6229821		3.000,00	0,00	1.734,80	1.734,80	0,00	1.734,80	1.265,20	1.265,20	0,00	57,83%
		6229822		13.000,00	0,00	10.067,62	10.067,62	0,00	10.067,62	2.932,38	2.932,38	0,00	77,44%
		65111		2.000,00	0,00	1.055,80	1.055,80	0,00	1.055,80	944,20	944,20	0,00	52,79%
		65112		100,00	0,00	0,13	0,13	0,00	0,13	99,87	99,87	0,00	0,13%
		65113		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
		6521		1.000,00	0,00	385,00	385,00	0,00	385,00	615,00	615,00	0,00	38,50%
		6582		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
		6881		4.000,00	0,00	2.967,51	2.967,51	0,00	2.967,51	1.032,49	1.032,49	0,00	74,19%
		6888		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
102	04		Transferências correntes										
102	0407		Instituições s/ fins lucrativos										
102	040701	6321	Instituições s/ fins lucrativos	22.600,00	0,00	22.590,84	22.590,84	0,00	22.590,84	9,16	9,16	0,00	99,96%
		6322		77.460,00	0,00	70.779,02	70.779,02	0,00	70.779,02	6.680,98	6.680,98	0,00	91,37%
		6323		74.400,00	0,00	74.400,00	74.400,00	0,00	74.400,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
102	0408		Famílias										
102	040802	6311	Outras	324.000,00	0,00	196.496,64	196.496,64	0,00	196.496,64	127.503,36	127.503,36	0,00	60,65%
		63131		74.273,00	0,00	71.680,00	71.680,00	0,00	71.680,00	2.593,00	2.593,00	0,00	96,51%
		63132		2.527,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.527,00	2.527,00	0,00	0,00%
		63141		156.000,00	0,00	155.927,59	155.927,59	0,00	155.927,59	72,41	72,41	0,00	99,95%
		6331		4.840,00	0,00	4.299,58	4.299,58	0,00	4.299,58	540,42	540,42	0,00	88,83%
		6381		500,00	0,00	31,00	31,00	0,00	31,00	469,00	469,00	0,00	6,20%
		6483		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		6581		8.000,00	0,00	7.993,25	7.993,25	0,00	7.993,25	6,75	6,75	0,00	99,92%
102	06		Outras despesas correntes										
102	0602		Diversas										
102	060201	2436	Impostos e taxas	2.900,00	0,00	2.856,60	2.856,60	0,00	2.856,60	43,40	43,40	0,00	98,50%
		65114		100,00	0,00	24,44	24,44	0,00	24,44	75,56	75,56	0,00	24,44%
		65132		500,00	0,00	18,62	18,62	0,00	18,62	481,38	481,38	0,00	3,72%
102	060203	65121	Outras	2.500,00	0,00	2.494,80	2.494,80	0,00	2.494,80	5,20	5,20	0,00	99,79%
		65129		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
		6591		1.000,00	0,00	576,28	576,28	0,00	576,28	423,72	423,72	0,00	57,63%
		6971		1.600,00	0,00	1.540,43	1.540,43	0,00	1.540,43	59,57	59,57	0,00	96,28%

uni: euros

classificação			descrição	dotações corrigidas	cativos/ congelamentos	compromissos assumidos	despesa paga			diferenças			grau execução orçamental da despesa
orgân.	económica	POC					de ano	de anos anteriores	total	dotação não comprometida	saldo	compromissos por pagar	
Total das Despesas Correntes				4.752.100,00	0,00	4.252.974,65	4.252.974,65	0,00	4.252.974,65	499.125,35	499.125,35	0,00	89,50%
Despesas de Capital													
102	07		Aquisição de bens de capital										
102	0701		Investimentos										
102	070103	4225112	Edifícios	119.393,00	0,00	38.376,69	38.376,69	0,00	38.376,69	81.016,31	81.016,31	0,00	32,14%
		4226321		42.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00%
		442111		39.400,00	0,00	35.314,56	35.314,56	0,00	35.314,56	4.085,44	4.085,44	0,00	89,63%
102	070107	42611	Equipamento de informática	85.000,00	0,00	67.410,42	67.410,42	0,00	67.410,42	17.589,58	17.589,58	0,00	79,31%
102	070109	42621	Equipamento administrativo	15.500,00	0,00	14.524,59	14.524,59	0,00	14.524,59	975,41	975,41	0,00	93,71%
		42691		33.000,00	0,00	31.949,02	31.949,02	0,00	31.949,02	1.050,98	1.050,98	0,00	96,82%
102	070110	423511	Equipamento básico	34.700,00	0,00	24.850,88	24.850,88	0,00	24.850,88	9.849,12	9.849,12	0,00	71,62%
		423521		58.830,00	0,00	56.805,71	56.805,71	0,00	56.805,71	2.024,29	2.024,29	0,00	96,56%
		42361		7.500,00	0,00	7.053,03	7.053,03	0,00	7.053,03	446,97	446,97	0,00	94,04%
		42391		27.000,00	0,00	26.947,26	26.947,26	0,00	26.947,26	52,74	52,74	0,00	99,80%
		42911		35.170,00	0,00	33.276,11	33.276,11	0,00	33.276,11	1.893,89	1.893,89	0,00	94,62%
102	070111	42511	Ferramentas e utensílios	2.500,00	0,00	2.184,39	2.184,39	0,00	2.184,39	315,61	315,61	0,00	87,38%
102	070115	42911	Outros investimentos	500,00	0,00	94,90	94,90	0,00	94,90	405,10	405,10	0,00	18,98%
Total das Despesas de Capital				500.493,00	0,00	338.787,56	338.787,56	0,00	338.787,56	161.705,44	161.705,44	0,00	67,69%
Total Origem aplic. outras rec-510				5.252.593,00	0,00	4.591.762,21	4.591.762,21	0,00	4.591.762,21	660.830,79	660.830,79	0,00	87,42%
RP - Fonte financiamento 520													
Despesas Correntes													
103	04		Transferências correntes										
103	0408		Famílias										
103	040802	63131	Outras	727,00	0,00	610,00	610,00	0,00	610,00	117,00	117,00	0,00	83,91%
		63132		55.273,00	0,00	55.273,00	55.273,00	0,00	55.273,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
Total das Despesas Correntes				56.000,00	0,00	55.883,00	55.883,00	0,00	55.883,00	117,00	117,00	0,00	99,79%
Total RP - Fonte financiamento 520				56.000,00	0,00	55.883,00	55.883,00	0,00	55.883,00	117,00	117,00	0,00	99,79%
RP - Fonte de financiamento 530													
Despesas de Capital													
104	07		Aquisição de bens de capital										
104	0701		Investimentos										
104	070103	4225112	Edifícios	52.407,00	0,00	52.407,00	52.407,00	0,00	52.407,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
104	070109	42621	Equipamento administrativo	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
Total das Despesas de Capital				102.407,00	0,00	102.407,00	102.407,00	0,00	102.407,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
Total RP - Fonte de financiamento 530				102.407,00	0,00	102.407,00	102.407,00	0,00	102.407,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
2 Investimento do plano													
210 Da Ciência e Ensino Superior													
21001 A.S. Univ. Minho													
210011 PIDDAC													
Despesas de Capital													
210011	07		Aquisição de bens de capital										
210011	0701		Investimentos										
210011	070103	442111	Edifícios	653.000,00	97.950,00	510.788,58	510.788,58	0,00	510.788,58	44.261,42	44.261,42	0,00	78,22%
Total das Despesas de Investimento do Plano				653.000,00	97.950,00	510.788,58	510.788,58	0,00	510.788,58	44.261,42	44.261,42	0,00	78,22%
Total Geral (Despesas Correntes)				13.459.887,00	0,00	12.953.444,83	12.953.444,83	0,00	12.953.444,83	506.442,17	506.442,17	0,00	
Total Geral (Despesas Capital)				1.255.900,00	97.950,00	951.983,14	951.983,14	0,00	951.983,14	205.966,86	205.966,86	0,00	
Total geral do mapa				14.715.787,00	97.950,00	13.905.427,97	13.905.427,97	0,00	13.905.427,97	712.409,03	712.409,03	0,00	94,49%

uni: euros

7.4.2 controlo orçamental de receita

classificação			previsões	receita por cobrar no início do ano	receita liquidada	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de execução orçamental da receita
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos			
1														
101														
101	06													
101	0603													
101	060301	74211	2.299.754,00	0,00	2.299.754,00	0,00	2.299.754,00	0,00	2.299.754,00	0,00	0,00	2.299.754,00	0,00	100,00%
		74213	6.352.033,00	0,00	6.352.033,00	0,00	6.352.033,00	0,00	6.352.033,00	0,00	0,00	6.352.033,00	0,00	100,00%
			8.651.787,00	0,00	8.651.787,00	0,00	8.651.787,00	0,00	8.651.787,00	0,00	0,00	8.651.787,00	0,00	100,00%
			8.651.787,00	0,00	8.651.787,00	0,00	8.651.787,00	0,00	8.651.787,00	0,00	0,00	8.651.787,00	0,00	100,00%
102														
102	04													
102	0401													
102	040122	724111	1.040.000,00	0,00	1.069.701,70	0,00	1.069.701,70	0,00	1.069.701,70	375,00	375,00	1.069.326,70	0,00	102,82%
		724115	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.473,39	2.473,39	-2.473,39	0,00	0,00%
102	05													
102	0502													
102	050201	7811	6.500,00	0,00	5.248,31	0,00	5.248,31	0,00	5.248,31	0,00	0,00	5.248,31	0,00	80,74%
102	06													
102	0601													
102	060102	743004	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00%
		743006	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	100,00%
		743009	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	100,00%
		743010	0,00	0,00	225,00	0,00	225,00	0,00	225,00	0,00	0,00	225,00	0,00	0,00%
		743011	0,00	0,00	225,00	0,00	225,00	0,00	225,00	0,00	0,00	225,00	0,00	0,00%
		743012	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00%
		743013	0,00	0,00	225,00	0,00	225,00	0,00	225,00	0,00	0,00	225,00	0,00	0,00%
102	07													
102	0701													
102	070103	711111	17.000,00	0,00	13.668,29	0,00	13.668,29	0,00	13.668,29	0,00	0,00	13.668,29	0,00	80,40%
		711112	0,00	0,00	586,37	162,47	423,90	0,00	423,90	0,00	0,00	423,90	0,00	0,00%
102	070107	71113	800.000,00	340,25	977.933,85	72,60	973.547,55	340,25	973.887,80	0,00	0,00	973.887,80	4.313,70	121,74%
		711141	901.593,00	2.639,32	1.170.516,11	0,00	1.164.736,54	2.250,00	1.166.986,54	0,00	0,00	1.166.986,54	6.168,89	129,44%
		711142	1.000,00	0,00	485,53	0,00	485,53	0,00	485,53	0,00	0,00	485,53	0,00	48,55%
		711211	650.000,00	40.367,19	484.693,77	45,50	484.693,77	27.768,98	512.462,75	0,00	0,00	512.462,75	12.552,71	78,84%
		711212	5.000,00	1.008,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.008,00	0,00%
		71212	0,00	588,00	0,00	0,00	0,00	588,00	588,00	0,00	0,00	588,00	0,00	0,00%
		71221	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		712991	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102	070108	71115	3.000,00	0,00	1.776,00	0,00	1.776,00	0,00	1.776,00	0,00	0,00	1.776,00	0,00	59,20%
		711161	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		711162	1.000,00	0,00	185,00	0,00	185,00	0,00	185,00	0,00	0,00	185,00	0,00	18,50%
102	070199	711122	0,00	29,18	0,00	29,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
		711191	1.000,00	0,00	1.920,20	0,00	1.920,20	0,00	1.920,20	0,00	0,00	1.920,20	0,00	192,02%
		711192	1.000,00	0,00	415,60	0,00	415,60	0,00	415,60	0,00	0,00	415,60	0,00	41,56%
102	0702													
102	070201	733311	1.500,00	0,00	1.940,00	0,00	1.860,00	0,00	1.860,00	0,00	0,00	1.860,00	80,00	124,00%
		733312	0,00	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	0,00%

uni: euros

continuação >>

classificação			previsões	receita por cobrar no início do ano	receita liquidada	liquidações anuladas	receita cobrada bruta			reembolsos e restituições		receita cobrada líquida	receita por cobrar no final do ano	grau de execução orçamental da receita
orgân.	económica	POC					do ano	de anos anteriores	total	emitidos	pagos			
102	070207	71211	96.000,00	13.760,05	181.083,66	34,70	135.827,01	10.349,56	146.176,57	0,00	0,00	146.176,57	48.632,44	152,27%
		71212	14.000,00	2.289,28	35.112,91	0,00	34.601,11	1.986,88	36.587,99	0,00	0,00	36.587,99	814,20	261,34%
		71221	866.000,00	2.613,76	858.401,27	0,00	852.124,04	2.473,76	854.597,80	149,35	149,35	854.448,45	6.417,23	98,67%
102	070208	71261	220.000,00	0,00	224.505,20	0,00	224.505,20	0,00	224.505,20	0,00	0,00	224.505,20	0,00	102,05%
		71262	5.000,00	0,00	2.902,90	0,00	1.820,00	0,00	1.820,00	0,00	0,00	1.820,00	1.082,90	36,40%
		7127	0,00	0,00	630,00	0,00	630,00	0,00	630,00	0,00	0,00	630,00	0,00	0,00%
102	070299	712991	50.000,00	8.658,66	60.350,27	0,00	54.207,28	7.820,68	62.027,96	0,00	0,00	62.027,96	6.980,97	124,06%
		712992	5.000,00	418,29	2.344,47	0,00	2.344,47	418,29	2.762,76	0,00	0,00	2.762,76	0,00	55,26%
		72415	0,00	0,00	3,00	0,00	3,00	0,00	3,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00%
102	08													
102	0801													
102	080199	7251	1.000,00	0,00	3.371,67	0,00	3.371,67	0,00	3.371,67	0,00	0,00	3.371,67	0,00	337,17%
		7681	2.000,00	0,00	4.036,65	0,00	4.036,65	0,00	4.036,65	0,00	0,00	4.036,65	0,00	201,83%
		7942	0,00	0,00	595,00	0,00	595,00	0,00	595,00	0,00	0,00	595,00	0,00	0,00%
		7972	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00%
			4.701.593,00	72.711,98	5.108.732,73	344,45	5.038.602,82	53.996,40	5.092.599,22	2.997,74	2.997,74	5.089.601,48	88.501,04	108,25%
102	16													
102	1601													
102	160101	7979	901.618,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
			901.618,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
			5.603.211,00	72.711,98	5.108.732,73	344,45	5.038.602,82	53.996,40	5.092.599,22	2.997,74	2.997,74	5.089.601,48	88.501,04	90,83%
103														
103	06													
103	0603													
103	060307	74222	56.000,00	0,00	55.899,02	0,00	55.899,02	0,00	55.899,02	16,02	16,02	55.883,00	0,00	99,79%
			56.000,00	0,00	55.899,02	0,00	55.899,02	0,00	55.899,02	16,02	16,02	55.883,00	0,00	99,79%
			56.000,00	0,00	55.899,02	0,00	55.899,02	0,00	55.899,02	16,02	16,02	55.883,00	0,00	99,79%
104														
104	10													
104	1009													
104	100901	27451	102.407,00	0,00	102.407,09	0,00	102.407,09	0,00	102.407,09	0,00	0,00	102.407,09	0,00	100,00%
			102.407,00	0,00	102.407,09	0,00	102.407,09	0,00	102.407,09	0,00	0,00	102.407,09	0,00	100,00%
			102.407,00	0,00	102.407,09	0,00	102.407,09	0,00	102.407,09	0,00	0,00	102.407,09	0,00	100,00%
2														
210														
21001														
210011														
210011	10													
210011	1003													
210011	100301	27452	653.000,00	0,00	555.050,00	0,00	555.050,00	0,00	555.050,00	0,00	0,00	555.050,00	0,00	85,00%
			653.000,00	0,00	555.050,00	0,00	555.050,00	0,00	555.050,00	0,00	0,00	555.050,00	0,00	85,00%
			13.409.380,00	72.711,98	13.816.418,75	344,45	13.746.288,84	53.996,40	13.800.285,24	3.013,76	3.013,76	13.797.271,48	88.501,04	
			1.657.025,00	0,00	657.457,09	0,00	657.457,09	0,00	657.457,09	0,00	0,00	657.457,09	0,00	
			15.066.405,00	72.711,98	14.473.875,84	344,45	14.403.745,93	53.996,40	14.457.742,33	3.013,76	3.013,76	14.454.728,57	88.501,04	95,94%

uni: euros

7.5 Fluxos de Caixa

código			recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.		parcial	total			parcial	total
16	01	01	Saldo da Gerência Anterior:				Despesas de Fundos Próprios		
			Execução Orçamental				Despesas orçamentais (OE) - FF 310		
			De Dotações Orçamentais (OE)	4,40			Despesas Correntes		
			De Investimento do Plano			01 01 03	Pessoal do Quadro-Regime da função pública	490.051,38	
			De PIDDAC	0,00		01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	1.092.507,90	
			De Receitas Próprias			01 01 06	Pessoal contratado a termo	77.369,58	
			Na posse do Serviço (a)	901.614,45		01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	3.255,16	
			De descontos em vencimentos e salários:			01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	33.175,40	
			Receitas do Estado	130,88		01 01 11	Representação	10.891,80	
			Operações de Tesouraria	1.445,63		01 01 13	Subsídio de Refeição	186.664,08	
			I - Total do Saldo da Gerência na posse do serviço		903.195,36	01 01 14	Subsídio de Férias e de Natal	321.657,50	
			Sendo:			01 01 15	Remunerações por doença e maternidade	22.215,47	
			Em cofre.....30,00			01 02 04	Ajudas de Custo	10.120,61	
			Em depósito			01 03 01	Encargos com a Saúde	37.800,18	
			Em Instituições Financeiras.....579.253,11			01 03 03	Subsídio familiar a crianças e jovens	6.845,12	
			Na conta do Tesouro.....323.912,25			04 03 05	Serviços e fundos autónomos	500.000,00	
			Receitas de fundos próprios:			04 08 02	Transferências correntes / outras	5.852.033,00	
			Dotações Orçamentais (OE)- FF 310				I - Total da Despesa por c/ OE		8.644.587,18
06	03	01	Transferências - Estado	8.651.787,00			Despesas de Investimento do Plano - FF 310		
			II - Total das Receitas de OE		8.651.787,00		Despesas de capital (PIDDAC)		
			Investimento do plano - FF 310			07 01 03	Edifícios	510.788,58	510.788,58
10	03	01	De PIDDAC	555.050,00			II - Total da Despesa de PIDDAC		510.788,58
			III - Total das Receitas do Investimento do Plano		555.050,00		Despesas Orçamentais por compensação c/ receita própria -FF 510		
			Receitas Próprias FF-510				Despesas Correntes		
04	01	22	De propinas	1.066.853,31		01 01 05	Pessoal Além dos Quadros	97.294,44	
05	02	01	Bancos e outras Instituições financeiras	5.248,31		01 01 07	Pessoal rég. Tarefa ou avença	240.340,64	
06	01	02	Transferências-Sociedades privadas	5.775,00		01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	43.585,41	
07	01	03	Venda de publicações e impressos	14.092,19		01 01 13	Subsídio de Refeição	3.370,70	
07	01	07	Produtos alimentares e bebidas	2.654.410,62		01 01 15	Remunerações por doença e maternidade	407,28	
07	01	08	Mercadorias	1.961,00		01 02 14	Outros abonos numerário / espécie	109.498,39	
07	01	99	Outros	2.335,80		01 03 05	Contribuições Segurança Social	322.158,41	
07	02	01	Aluguer de espaços e equipamentos	1.860,00		01 03 09	Seguros	18.400,42	
07	02	07	Alimentação e alojamento	1.037.213,01		01 03 10	Outras despesas segurança social	151,46	
07	02	08	Serviços sociais, recreativos e culturais	226.955,20		02 01 02	Combustíveis e Lubrificantes	130.377,31	
07	02	99	Outros	64.793,72		02 01 04	Limpeza e higiene	107.452,52	
08	01	99	Outras	8.103,32		02 01 06	Alimentação -Géneros para confeccionar	904.995,83	
			Total da Receitas FF 510		5.089.601,48	02 01 07	Vestuario e artigos pessoais	1.636,25	
			Receitas Próprias FF-520			02 01 08	Material de escritório	36.891,23	
06	03	07	Transferências-Serviços e fundos autónomos	55.883,00		02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	1.992,49	
			Total Receitas FF-520		55.883,00	02 01 13	Material de consumo hoteleiro	7.713,80	
			Receitas Próprias FF-530			02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	8.457,04	
10	09	01	Transferências Capital- União Europeia-Resto Mundo	102.407,09		02 01 16	Mercadorias para venda	712.021,78	
			Total das Receitas FF -530		102.407,09	02 01 17	Ferramentas e utensílios	23.118,56	

uni: euros

código			importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.	parcial	total			parcial	total
				5.247.891,57	02 01 18	Livros e documentação técnica	2.530,13	
				14.454.728,57	02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	413,75	
				15.357.923,93	02 01 21	Outros bens	8.056,55	
					02 02 01	Encargos das instalações	274.161,42	
					02 02 02	Limpeza e higiene	85.468,97	
			2.457,94		02 02 03	Conservação de bens	209.020,07	
				2.457,94	02 02 08	Locação de outros bens	7.274,26	
					02 02 09	Comunicações	65.235,36	
			223.119,46		02 02 10	Transportes	16.654,75	
			561.294,84		02 02 11	Representação dos serviços	6.417,63	
				784.414,30	02 02 12	Seguros	31.391,24	
					02 02 13	Deslocações e estadas	9.669,29	
					02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	15.527,12	
					02 02 15	Formação	1.977,50	
					02 02 17	Publicidade	10.561,47	
					02 02 18	Vigilância e segurança	90,30	
					02 02 19	Assistência técnica	7.543,24	
					02 02 20	Outros trabalhos especializados	83.978,81	
					02 02 25	Outros serviços	35.429,74	
					04 07 01	Instituições s/ fins lucrativos	167.769,86	
					04 08 02	Outras	436.428,06	
					06 02 01	Impostos e taxas	2.899,66	
					06 02 03	Outras	4.611,51	4.252.974,65
						Despesas Capital		
					07 01 03	Edifícios	73.691,25	
					07 01 07	Material de informática	67.410,42	
					07 01 09	Equipamento administrativo	46.473,61	
					07 01 10	Equipamento básico	148.932,99	
					07 01 11	Ferramentas e utensílios	2.184,39	
					07 01 15	Outros investimentos	94,90	338.787,56
						Total da Despesa FF -510		4.591.762,21
						Despesas FF-520		
					04 08 02	Transferências correntes / outras	55.883,00	
						Total da Despesa FF -520		55.883,00
						Despesas FF-530		
					07 01 03	Edifícios	52.407,00	
					07 01 09	Equipamento administrativo	50.000,00	
						Total da Despesa FF -530		102.407,00
						III - Total da Despesa por c/ Receitas Próprias		4.750.052,21
						IV - Total de pagamentos do Exercício (I+II+III)		13.905.427,97
						Importâncias entregues ao estado		
						ou outras entidades - fundos alheios		
						Operações de tesouraria	2.457,94	

uni: euros

continuação >>

código			recebimentos	importâncias		código	pagamentos	importâncias	
cap.	grupo	art.		parcial	total			parcial	total
							V - Total da despesa de Fundos Alheios		2.457,94
							Descontos em vencimentos e salários:		
							Receitas do Estado	220.307,98	
							Operações de tesouraria	562.296,39	
							VI - Total de descontos em vencimentos e salários		782.604,37
							Saldo para a gerência seguinte:		
							Execução Orçamental - Fundos Próprios		
							De Dotações Orçamentais (OE)	7.204,22	
							De Investimento do Plano (PIDDAC)	44.261,42	
							De Receitas Próprias		
							Na posse do Serviço - FFS10	1.399.453,72	
							Na posse do Serviço - FFS20	0,00	
							Na posse do Serviço - FFS30	0,09	1.399.453,81
							De descontos em vencimentos e salários:		
							Receitas do Estado	2.942,36	
							Operações de tesouraria	444,08	
							VII - Total do Saldo Gerência na Posse do Serviço		1.454.305,89
							Sendo:		
							Em cofre.....	2.464,50	
							Em depósito		
							Em Instituições Financeiras.....	276.085,70	
							Na conta do Tesouro.....	1.175.755,69	
							TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (V+VI+VII)	16.144.796,17	
							TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV+V+VI+VII)		16.144.796,17

uni: euros

7.6 Anexos às Demonstrações Financeiras

7.6.1 caracterização da entidade

7.6.1.1 identificação

(designação, endereço, código de classificação orgânica, tutela(s), regime financeiro e outros elementos de identificação).

Os Serviços de Acção social da Universidade do Minho, sitos no Campus de Gualtar em Braga, são uma unidade orgânica da Universidade, dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Ciência e do Ensino Superior. A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Educação.

Em 2004, a **classificação orgânica por capítulos** foi a seguinte:

Depart. Admin. Central	Capítulo	Divisão	Subdivisão	Designação
				Ciência, Inovação e Ensino Superior
1				MCES - Funcionamento - SFA
	04			Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
		04		Serviços de Acção Social das Universidades - OP - Funcionamento
			09	SASUM - Acção social
8				MCES - Investimentos do Plano - SFA
	04			Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
		04		Serviços de Acção Social da Universidade do Minho – OP – Investimento do Plano
			09	SASUM - Acção social

7.6.1.2 legislação

(constituição, orgânica e funcionamento).

Os Serviços de Acção Social, adiante designados por SASUM, foram criados com a publicação do Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril, sendo os seus órgãos, de acordo com artigo nº13 do referido decreto, o Administrador e o Conselho Administrativo.

Cabe ao administrador para a acção social assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços de acção social e a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes. O administrador para a acção social é nomeado pelo reitor ou pelo presidente da instituição de ensino superior.

As competências de cada um dos órgãos acima referidos estão definidas no art.º 15º e 16º respectivamente, a saber:

Artigo 15.º

Competências do administrador para a acção social

Compete, em especial, ao administrador para a acção social:

- a) *Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos serviços de acção social da instituição de ensino superior respectiva;*
- b) *Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos à acção social;*
- c) *Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) *Propor ao conselho os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*
- e) *Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários da acção social.*

Artigo 16.º

2 - Cabe, em especial, ao conselho administrativo:

- a) *Aprovar os instrumentos de gestão previsional referidos na alínea c) do n.º 1 do artigo 11.º e fiscalizar a sua execução;*
- b) *Aprovar os projectos de orçamento para o ano económico seguinte e os*

- planos de desenvolvimento a médio prazo para a acção social;*
- c) *Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;*
- d) *Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;*
- e) *Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;*
- f) *Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respectiva escrituração contabilística;*
- g) *Deliberar sobre o montante do fundo permanente;*
- h) *Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de acção social.*

7.6.1.3 estrutura organizacional

De acordo com o regulamento orgânico dos serviços de Acção social, resolução nº35/2003, publicado no Diário da República n.º 113 de 16 de Maio de 2003, artigo 11º, a estrutura dos Serviços de Acção Social define-se da seguinte forma:

- “1 - A estrutura dos SASUM é composta por departamentos e secções.
- 2 - A coordenação de cada departamento é feita, nos termos do disposto no presente Regulamento, por um chefe de divisão ou por um técnico superior nomeado por despacho do dirigente máximo
- 3 - O conselho administrativo definirá o nível de chefia para cada departamento.
- 4 - Os departamentos são os seguintes:
 - a) Departamento Administrativo e Financeiro;
 - b) Departamento Alimentar;
 - c) Departamento Social;
 - d) Departamento Desportivo e Cultural.”

Nos termos do artigo 12.º:

“O **Departamento Administrativo e Financeiro** é dirigido por um chefe de divisão e compreende as seguintes secções:

- a) Expediente;
- b) Contabilidade;
- c) Orçamento e Conta;
- d) Facturação;

- e) Tesouraria;
- f) Património;
- g) Económato e Aprovisionamento.”

Nos termos do artigo 13.º:

“1 - O **Departamento de Apoio Social** é dirigido por um chefe de divisão e engloba as seguintes secções:

- a) Bolsas;
- b) Alojamento;
- c) Procuradoria;
- d) Apoio Clínico (Médico e Psicológico).

2 - Este Departamento inclui ainda o processo inerente ao controlo das receitas da Universidade provenientes da cobrança das propinas.”

Nos termos do artigo 14.º

“1 - O **Departamento de Alimentação** compreende a gestão e funcionamento de bares, cantinas, snacks e restaurantes.

2 - Na gestão deste Departamento o administrador é auxiliado por um ou mais coordenadores de alimentação.

3 - Os coordenadores são nomeados por despacho do administrador de entre o pessoal afecto a este Departamento com perfil adequado.

4 - Sempre que não seja possível nomear coordenadores nos termos do número anterior, o administrador pode propor o recrutamento, em regime de avença, de pessoal do exterior ao serviço com perfil adequado nos termos da lei.”

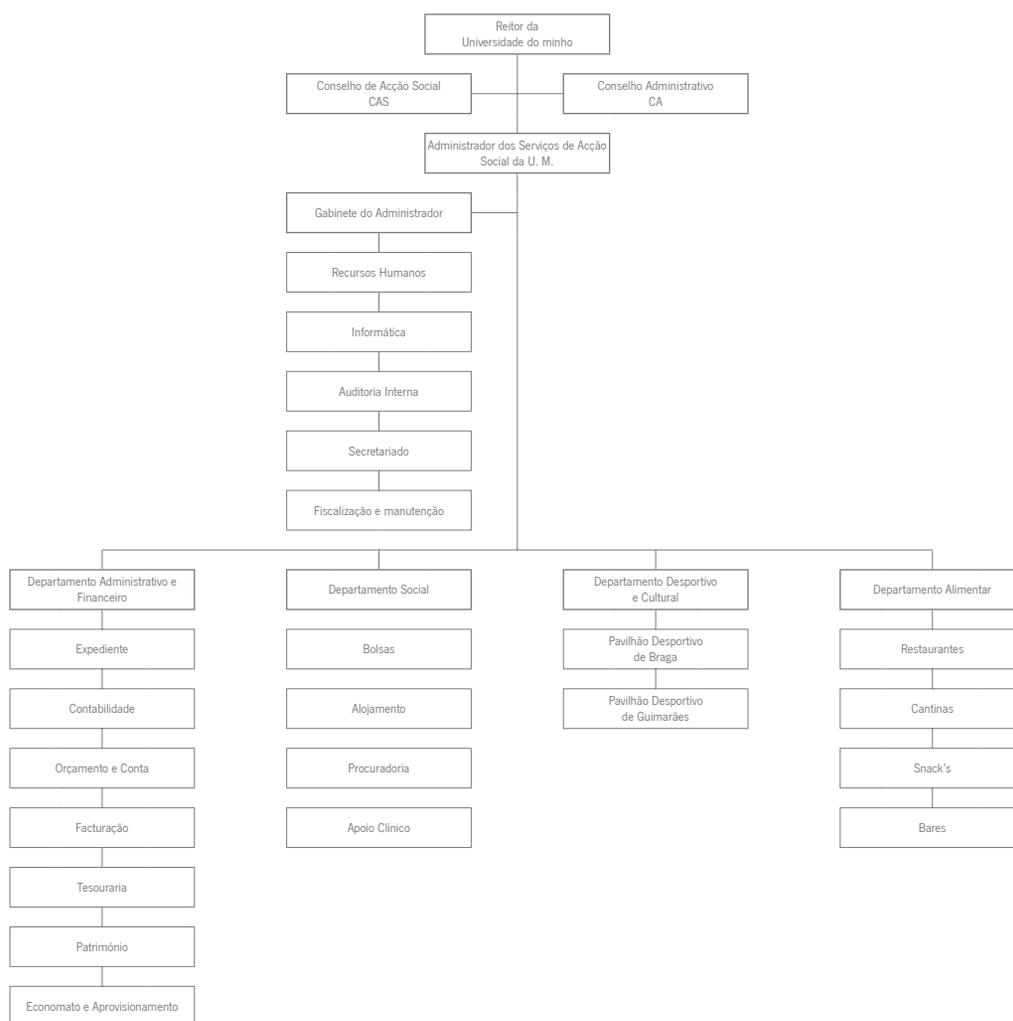
Nos termos do artigo 15.º

“1 - O Departamento Desportivo e Cultural é coordenado por um chefe de divisão, a quem incumbe simultaneamente a Divisão de Desporto e Cultura e a gestão dos espaços desportivos.

2 - O Departamento Desportivo e Cultural desenvolve a sua actividade, nomeadamente, quanto à dinamização do desporto da academia, em cooperação com a Associação Académica da Universidade do Minho e com os organismos representativos dos trabalhadores.

3 - A dinamização cultural é feita conjuntamente com a Associação Académica e grupos culturais que sejam constituídos maioritariamente por alunos, ou antigos alunos, da Universidade do Minho.”

organograma dos Serviços de Acção Social



7.6.1.4 descrição sumária das actividades

São atribuições destes serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras actividades que se enquadrem no âmbito da acção social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes actividades:

- a) A atribuição de bolsas de estudo;
- b) A concessão de subsídios;
- c) O acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d) O alojamento;
- e) O acesso a serviços de procuradoria;
- f) O acesso a serviços de saúde;
- g) O apoio às actividades desportivas e culturais.

7.6.1.5 recursos humanos

Identificação dos responsáveis pela direcção da entidade e pelos departamentos, nº de efectivos reportados a 31/12 discriminado por pessoal do quadro, fora do quadro, carreiras, categorias, departamentos e serviços.

Ao nível dos recursos humanos, o responsável pelos Serviços de Acção Social é o **Administrador**, que tem como **competências** (segundo o Artigo 7.º resolução nº52/2004, de 18 Maio):

“1 - Compete ao administrador dos SASUM:

- a) Instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM;*
- b) Superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos aos SASUM;*
- c) Propor os instrumentos de gestão previsional e elaborar os documentos de prestação de contas previstos no Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;*
- d) Promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a beneficiários dos SASUM.*

2 - Compete ainda ao administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais, privilegiando os seguintes princípios:

- a) Disponibilização de instalações e serviços para utilização e frequência por outras entidades mediante adequada contrapartida financeira, sem prejuízo para a prossecução das suas atribuições;*
- b) Utilização de instalações e prestação de serviços em comum aos alunos das diversas instituições de ensino superior situadas numa mesma região, por forma a prosseguir a utilidade de objectivos no domínio da acção social;*
- c) Contratação, nos termos da lei aplicável, de estudantes para assegurar temporariamente actividades dos estabelecimentos em que estes estão matriculados.”*

Cada um dos sectores ou departamentos é dirigido por um funcionário, técnico superior ou não, conforme já referido no ponto 1.3.

O número de efectivos reportado a 31 de Dezembro é o constante nos quadros abaixo:

peçoal do quadro

		categoria	nº efectivos em 31/12
Administração	Dirigente	Administrador	1
Administração	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Administração	Especialista informática	Esp. inform Grau 2 Nivel 1	2
Administração	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	3
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	2
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Administrativa	1
Administrativo financeiro	Dirigente	Chefe Divisão	1
Administrativo financeiro	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Alimentar	Auxiliar	Fiel Armazém	1
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	3
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	5
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	7
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	9
Alojamento	Auxiliar	Empregado Andar Quarto	2
Alojamento	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	2
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
Desportivo Cultural	Dirigente	Chefe Divisão	1
total			46

contratos a termo

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Administrativo financeiro	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	
Alimentar	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. 2ª Classe	1
total			4

peçoal além quadro

			nº efectivos em 31/12
Administração	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	
Administração	Administrativo	Chefe Secção	1
Administração	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Administração	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Administração	Operário	Canalizador Principal	1
Administração	Técnico	Técnico Prof. Especialista	1
Administração	Técnico Superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Administrativo financeiro	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Administrativo financeiro	Administrativo	Chefe Secção	2
Administrativo financeiro	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	2
Administrativo financeiro	Auxiliar	Auxiliar Técnico	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Cozinheiro	2
Administrativo financeiro	Auxiliar	Encarregado Armazem	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Administrativo financeiro	Auxiliar	Fiel Armazém	2
Administrativo financeiro	Técnico informático	Téc. Inf. Grau 1 N.1	1
Alimentar	Administrativo	Chefe Secção	1
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Alimentação	52
Alimentar	Auxiliar	Auxiliar Técnico	2
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro	6
Alimentar	Auxiliar	Cozinheiro Principal	10
Alimentar	Auxiliar	Empregado Bar/Snack	30
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Armazem	1
Alimentar	Auxiliar	Encarregado Ref/Bar/Snack	8
Alimentar	Auxiliar	Operadora Lavandaria	1
Alojamento	Auxiliar	Empregado Andar Quarto	16
Alojamento	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Alojamento	Auxiliar	Governanta Residência	1
Alojamento	Auxiliar	Guarda Nocturno	11
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Especialista	1
Área Social	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Área Social	Administrativo	Chefe Secção	2

departamento	carreira	categoria	nº efectivos em 31/12
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Área Social	Auxiliar	Auxiliar Técnico	2
Área Social	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	1
Área Social	Técnico Superior	Assessor	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. 1ª Classe	1
Área Social	Técnico Superior	Téc. Sup. Principal	1
Desportivo Cultural	Administrativo	Assist. Adm. Principal	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Administrativo	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Auxiliar Manutenção	3
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Inst. Desportivas	1
Desportivo Cultural	Auxiliar	Encarregado Trabalhos	2
total			179

7.6.1.6 organização contabilística

Existência ou não de manual de procedimentos contabilísticos; indicação dos livros de registo utilizados; descrição sumária da organização do arquivo dos documentos de suporte; breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente; existência ou não de demonstrações financeiras intervalares; existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.

Os SASUM dispõem de um manual de controlo interno que inclui o manual de procedimentos contabilísticos (ver ponto 7 do Manual de Controlo Interno anexo).

Estes Serviços criaram também uma série de procedimentos internos, de forma a aumentar a sua eficiência no tratamento contabilístico das suas operações.

Tal organização assenta na elaboração de uma listagem de *Diários*, que funcionam para efeitos informáticos e para efeitos de arquivo, sendo os mesmos elaborados de acordo com as fontes de financiamento, a saber temos:

		descrição	
A01	Despesas c/ Bolsas	C01	Caixa – Pagamentos
A02	Reembolsos propinas 03/04	C02	Caixa transferências diversas
A03	Apuramento resultados	D01	Cabimentos gerais
A09	Regularizações anuais	D02	Cabimentos (RI)
B01	Bancos - despesas gerais	D03	Compromissos (REX)
B02	Bancos - fornecedores	D04	Operações Diversas
B03	Bancos Diversos	D05	Anul./ perdas existências
B11	Bancos - Despesas PIDDAC	D11	Abertura/Encerramento de Contas
B12	Bancos - Despesas PRODEP III	D12	Reavaliações
B14	Bancos - Despesas Propinas anos Anteriores	D13	Alienações
B15	Bancos - Despesas Propinas ano	D14	Abates
BA1	Banco - Despesas c/ Bolsas	D15	Cedências
BA2	Pagam. Reembolsos propinas	D16	Amortizações
BP1	Banco - Despesas. c/ Pessoal	F01	Despesas gerais
BP2	Banco - Despesas Trab. Estudantes	F02	Despesas fornecedores (VFA)
F11	Despesas Capital PIDDAC	R03	RP – Facturação (FA)
F12	Despesas PRODEP III	R04	RP- Recibos (RE)
F14	Despesas Propinas Anos Anteriores	R05	Receitas OE
F15	Despesas de Propinas ano	R09	Outras Receitas
IVA	Apuramento e pagamento IVA	R11	Receitas PIDDAC
O01	Operações do Orçamento	R12	Receitas PRODEP III
P01	Despesas c/ Pessoal	R14	Receitas Propinas anos anteriores
P02	Despesas c/ Trabalho Estudantes	R15	Receitas Propinas ano
R01	RP – Recebimentos (GF)	T01	Transferências Centro de Custo -Armazém
R02	RP- Recebimentos (VD)	T02	Transferências Centro de Custo - Outras

A nomenclatura dos Diários, foi efectuada para que o código tenha uma lógica operacional para produtores e utilizadores da informação contabilística, de modo a tornar possível a leitura dos números, assim temos:

A: Esta nomenclatura foi aleatoriamente escolhida, ou seja, a letra A nada tem a ver com a designação do conteúdo deste Diário;

B: Bancos (despesas pagas por cheque);

C: Caixa;

D: Diversas Operações (extras contabilísticas);

F: Despesas com Fornecedores;

O: Operações relativas ao Orçamento (Aprovação; Modificações - reforços, anulações, créditos especiais...);

P: Despesas com Pessoal (existe um diário próprio para as despesas de trabalhadores estudantes, uma vez que estas entram para os rácios de despesas de pessoal);

R: Receitas;

T: Transferências.

Se o Diário principiar por 01, significa que se refere a despesas correntes, se começar por 10, 11, 12..., trata-se de uma despesa de capital, e dentro desta sequencialmente por fontes de financiamento (PIDDAC, PRODEP).

Em cada um dos diários, os documentos são arquivados por mês e por ordem de lançamento informático.

Os Serviços de contabilidade são únicos e organizados de forma centralizada. Os registos e demais procedimentos são efectuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios e normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública (Decreto-Lei 232/97, de 3 de Setembro), do Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/2000, de 20 de Setembro); de acordo com as orientações emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública (CNCAP) e ainda nos moldes tradicionais de contabilidade unigráfica.

A contabilidade analítica encontra-se integrada com a contabilidade financeira ou geral, não necessitando de qualquer tipo de registos paralelos, sendo actualmente um instrumento importante de gestão para a tomada de decisões.

Existem demonstrações financeiras intercalares apenas para utilização interna, sendo ainda elaborados outros mapas para efeitos de controlo da execução orçamental e financeira.

Nos termos da legislação em vigor, Decreto de execução orçamental e circulares da DGO e GEF, são prestadas contas mensal e trimestralmente na óptica orçamental.

7.6.2 notas ao balanço e à demonstração dos resultados por natureza

Segue-se o n.º de notas preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas n.ºs 3,6,7,8,10,11,14,32,33,35,37,38,39.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da Demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos desta Instituição e respectiva documentação, tendo sido seguidos os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, e o Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação (Portaria 794/2000, de 20 de Setembro).

relativamente aos critérios de valorimetria

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Valorizadas ao custo histórico de aquisição, com excepção dos bens que foram objecto de reavaliações legalmente permitidas, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes, pelo regime duodecimal. Os elementos do património são amortizados a partir do mês em que entram em funcionamento.

No ano de 2004, as amortizações praticadas, para todos os bens, foram calculadas com base nas taxas previstas na Portaria 671/2000, de 17 de Abril - CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado.

As reavaliações do imobilizado foram efectuadas nos termos dos Decretos-Lei 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

Os edifícios propriedade da Universidade do Minho foram também sujeitos a amortização pela aplicação do princípio da substância sob a forma.

b) Existências

Valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o respectivo preço de compra e os gastos suportados directa e indirectamente para a colocação do bem no seu estado actual e no local de armazenagem.

c) Acréscimos e diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

1) São contabilizados como custo do exercício:

- Os custos relativos a férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar em 2005, mediante uma previsão,
- Comunicações e outras despesas como água, luz e gás, a liquidar em 2005,

2) São contabilizados como custos dos exercícios seguintes:

- Os custos relativos a seguros e consumíveis a reconhecer em 2005,

3) Os subsídios para investimento associados a activos são movimentados numa base sistemática para a conta 7983 - «Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital» à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com o quadro do tipo seguinte:

activo bruto

	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Trf/Abates (a)	Saldo final
de bens de domínio público:					
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00		0,00	0,00
edifícios	0,00	0,00		0,00	0,00
outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00		0,00	0,00
infra-estruturas e equipam. de natureza militar	0,00	0,00		0,00	0,00
bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00		0,00	0,00
outros bens de domínio público	0,00	0,00		0,00	0,00
imobilizações em curso	0,00	0,00		0,00	0,00
adiant. por conta de bens do domínio público	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações incorpóreas:					
despesas de instalação	0,00	0,00		0,00	0,00
despesas de inv. e de desenvol.	1.178,41	0,00		0,00	1.178,41
	1.178,41	0,00	0,00	0,00	1.178,41
de investimentos em imóveis:					
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00		0,00	0,00
edifícios e outras construções	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações corpóreas:					
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00		0,00	0,00
edifícios e outras construções	16.422.066,59	136.035,87		0,00	16.558.102,46
equipamento e material básico	3.991.228,81	115.656,88		30.603,28	4.076.282,41
equipamento de transporte	101.071,01	0,00		0,00	101.071,01
ferramentas e utensílios	112.256,51	2.344,44		1.754,08	112.846,87
equipamento administrativo	637.793,87	166.353,33		26.772,00	777.375,20
taras e vasilhame	0,00	0,00		0,00	0,00
outras imobilizações corp.	186.895,38	33.371,01		0,00	220.266,39
	21.451.312,17	453.761,53	0,00	59.129,36	21.845.944,34
de investimentos financeiros:					
partes de capital	0,00	0,00		0,00	0,00
obrigações e títulos de participação	0,00	0,00		0,00	0,00
outras aplicações financeiras:	0,00	0,00		0,00	0,00
depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00		0,00	0,00
títulos da dívida pública	0,00	0,00		0,00	0,00
outros títulos	0,00	0,00		0,00	0,00
fundos	0,00	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

amortizações e provisões

	saldo inicial	reforço	regularizações	saldo final
de bens de domínio público:				
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
infra-estruturas e equipam. de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
bens património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
adiant. por conta de bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações incorpóreas:				
despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
despesas de inv. e de desenvol.	707,04	235,68	0,00	942,72
	707,04	235,68	0,00	942,72
de investimentos em imóveis:				
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
de imobilizações corpóreas:				
terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
edifícios e outras construções	2.427.247,50	240.607,40	0,00	2.667.854,90
equipamento e material básico	2.859.394,16	326.015,03	29.940,72	3.155.468,47
equipamento de transporte	83.833,44	2.713,88	0,00	86.547,32
ferramentas e utensílios	104.104,35	5.011,21	1.754,08	107.361,48
equipamento administrativo	460.361,44	98.571,42	26.622,55	532.310,31
taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
outras imobilizações corp.	48.426,35	29.263,78	0,00	77.690,13
	5.983.367,24	702.182,72	58.317,35	6.627.232,61
de investimentos financeiros:				
partes de capital	0,00		0,00	0,00
obrigações e títulos de participação	0,00		0,00	0,00
outras aplicações financeiras:	0,00		0,00	0,00
depósitos em instituições financeiras				
títulos da dívida pública				
outros títulos	0,00		0,00	0,00
fundos				
	0,00	0,00	0,00	0,00

8 - Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações:

Descrição do activo immobilizado. À excepção dos edificios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efectuada por grupos homogéneos; indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; datas de aquisição e de reavaliação; valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; amortizações do exercício e acumuladas; alienações, transferências e abates de elementos do activo immobilizado, no exercício, devidamente justificados; valores líquidos dos elementos do activo immobilizado.

Esta informação foi elaborada e enviada para o Tribunal de Contas, mas por motivos da extensão dos mapas não é publicada neste relatório.

10. Indicação dos diplomas legais e normas emitidas por entidades competentes nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do immobilizado.

As reavaliações dos bens do immobilizado, foram efectuadas ao abrigo dos Decretos- Lei n.º 111/88, de 2 de Abril, n.º 49/91, de 25 de Janeiro, n.º 264/92, de 24 de Novembro e n.º 31/98, de 11 de Fevereiro.

11. *Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações, do tipo seguinte:*

	custos históricos	reavaliações (a) (b)	valores contabilísticos reavaliados
de bens de domínio público:			
terrenos e recursos naturais			
edifícios			
outras construções e infra-estruturas			
bens património histórico, artístico e cultural			
outros bens de domínio público			
	0,00	0,00	0,00
imobilizações corpóreas:			
terrenos e recursos naturais			
edifícios e outras construções	13.881.456,25	8.791,31	13.890.247,56
equipamento e material básico	920.813,89	0,05	920.813,94
equipamento de transporte	14.523,69	0,00	14.523,69
ferramentas e utensílios	5.485,39	0,00	5.485,39
equipamento administrativo	245.064,89	0,00	245.064,89
taras e vasilhame			
outras imobilizações corpóreas	142.576,26	0,00	142.576,26
	15.209.920,37	8.791,36	15.218.711,73
investimentos financeiros:			
investimentos em imóveis			
	0,00	0,00	0,00

(a) líquidos de amortizações

(b) englobam as sucessivas reavaliações

12 - *Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso:*

a) *Indicação do valor global, para cada uma das contas, de:*

- *Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido em 4.1.7;*
- *Imobilizações afectas a cada uma das actividades da entidade;*
- *Imobilizações implantadas em propriedade alheia;*
- *Imobilizações localizadas no estrangeiro;*
- *Imobilizações reversíveis;*

b) *Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.*

c) *Identificação do conjunto das imobilizações cedidas por terceiros, com identificação desses terceiros.*

imobilizações corpóreas:	valor
imobilizações implantadas em propriedade alheia (1)	16.478.710,14
imobilizações reversíveis (2)	79.392,32
total	16.558.102,46

uni: euros

(1) Todos os edifícios à excepção da antiga sede dos SAS, (4221321-Edifício da Rua do Forno) estão implantados em terrenos que são propriedade da Universidade do Minho.

(2) A antiga sede dos SAS, que até 2004, estava cedida e a ser utilizada pelos SAS, a partir de 2005, retorna à Universidade do Minho.

actividade	valor patrimonial actual
actividade de apoio administrativo	635.265,16
actividade de apoio social	43.175,52
actividade de alimentação	5.603.824,14
actividade de alojamento	12.586.711,28
actividade desportivas e culturais	2.978.146,65
total geral	21.847.122,75

uni: euros

14. Relação dos bens de imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade:

Existem determinados bens que constituem património dos Serviços de Acção Social, estão inventariados, mas não foram avaliados (não constam na classe 4 nem foram sujeitos a amortizações). Essa avaliação não foi possível dado que foram bens transferidos da Universidade do Minho, em 1986, e cujos registos não foram encontrados. Por outro lado também se decidiu não atribuir um valor, dado a dificuldade de encontrar um “justo valor” para esse bens.

32. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - «Fundo patrimonial», constantes no balanço.

	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
património inicial	2.301.872,93			2.301.872,93
reservas de reavaliação	125.987,39			125.987,39
doações	0,00	166,05		166,05
reservas decorrentes da transferência de activos	19.253,60			19.253,60
resultados transitados	4.089.862,94	-274.646,67		3.815.216,27
resultado líquido do exercício	-274.646,67	1.056.400,58	-274.646,67	1.056.400,58
total	6.262.330,19	781.919,96	-274.646,67	7.318.896,82

uni: euros

33. Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, como se segue:

código das contas	movimentos	mercadorias	mat.-primas, subsidiárias e de consumo
	existências iniciais	49.611,35	104.561,93
	compras	712.061,70	1.010.773,54
38	regularização de existências	-637,65	-1.429,12
32	existências finais	-84.466,65	-100.183,14
61	custos no exercício.....	676.568,75	1.013.723,21

uni: euros

35. *Repartição do valor líquidos das vendas e das prestações de serviços, registados na conta 71-"Vendas e prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.*

O valor líquido das vendas e prestações de serviços foram todas efectuadas no mercado interno e repartem-se da seguinte forma:

711 - vendas	2.651.730,00	2.618.497,44
vendas de mercadorias	2.167.036,23	1.967.289,10
vendas de produtos acabados	484.693,77	651.208,34
712 - prestação de serviços	1.369.268,99	1.127.736,92
serviços de alimentação	212.399,77	41.444,17
serviços de alojamento	866.974,21	792.594,41
serviços de procuradoria	630,00	1.116,50
serviços de desporto	226.944,60	229.239,59
outros serviços prestados	62.320,41	63.342,25

uni: euros

37. *Demonstração dos Resultados Financeiros:*

código das contas	custos e perdas			proveitos e ganhos	exercícios		
		2004	2003		2004	2003	
681	juros suportados	0,00	0,00	781	juros obtidos	5.257,41	6.983,09
682	perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	ganhos em entidades ou subentidades	0,00	0,00
683	amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	outros custos e perdas financeiros	2.967,51	2.071,53	787	ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	resultados financeiros	2.289,90	4.928,95	788	outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	17,39
		5.257,41	7.000,48			5.257,41	7.000,48

uni: euros

38. *Demonstração dos Resultados Extraordinários como se segue:*

		custos e perdas		proveitos e ganhos		exercícios	
		2004	2003	2004	2003	2004	2003
691	transferências de capital concebidas	0,00	0,00	791	restituição de impostos	0,00	0,00
692	dívidas incobráveis	29,18	0,00	792	recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	perdas em existências	2.066,77	0,00	793	ganhos em existências	0,00	0,00
694	perdas em imobilizações	812,01	0,00	794	ganhos em imobilizações	500,00	0,00
695	multas e penalidades	0,00	0,00	795	benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
696	aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697	correções relativas a exercícios anteriores	1.585,93	5.708,97	797	correções relativas a anos anteriores	10.297,70	8.196,10
698	outros custos e perdas extraordinários	0,00	0,01	798	outros proveitos e ganhos extraordinários	232.098,45	232.707,06
	resultados extraordinários	238.402,26	235.194,18				
		242.896,15	240.903,16			242.896,15	240.903,16

uni: euros

39. *Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.*

Os edifícios propriedade da Universidade do Minho registados no património dos SASUM foram objecto de amortização à taxa preconizada na Portaria 671/2000, de 17 Abril.

7.6.3 notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

Segue-se o nº preconizado no POC-Educação, aplicando-se apenas as notas nºs.1,2,3 e 4)

7.6.3.1 alterações orçamentais

1 despesa

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modifi. na redação da rubrica			
					reforços	anulações					
1			Funcionamento normal								
101			Origem e aplicação O.E.								
			Despesas Correntes								
101	01		Despesas com o pessoal								
101	0101		Remunerações certas e permanentes								
101	010103	2732	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	44.700,00	0,00	5.104,99	0,00	0,00	0,00	39.595,01	
		6411		31.500,00	562,30	500,00	0,00	0,00	0,00	31.562,30	
		6421111		51.000,00	2.122,16	3.500,00	0,00	0,00	0,00	49.622,16	
		6421121		405.000,00	0,00	35.728,09	0,00	0,00	0,00	369.271,91	
101	010105	2732	Pessoal além dos quadros	105.000,00	0,00	6.782,31	0,00	0,00	0,00	98.217,69	
		642131		1.081.119,00	0,00	86.828,79	0,00	0,00	0,00	994.290,21	
101	010106	2732	Pessoal contratado a termo	0,00	8.200,00	32,12	0,00	0,00	0,00	8.167,88	
		64212		35.000,00	50.201,70	16.000,00	0,00	0,00	0,00	69.201,70	
101	010108	642135	Pessoal aguardando aposentação	2.000,00	1.255,16	0,00	0,00	0,00	0,00	3.255,16	
101	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	30.000,00	0,00	9.788,00	0,00	0,00	0,00	20.212,00	
		622292		0,00	7100,00	72,77	0,00	0,00	0,00	7.027,23	
		622293		1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		622294		5.000,00	1.000,00	63,83	0,00	0,00	0,00	5.936,17	
101	010111	64134	Representação	5.000,00	1.526,00	0,76	0,00	0,00	0,00	6.525,24	
		6421112		4.000,00	367,00	0,44	0,00	0,00	0,00	4.366,56	
101	010113	64131	Subsídio de refeição	900,00	140,60	189,60	0,00	0,00	0,00	851,00	
		64224		155.000,00	30.953,68	140,60	0,00	0,00	0,00	185.813,08	
101	010114	2732	Subsídio de férias e de Natal	135.000,00	14.000,00	116,76	0,00	0,00	0,00	148.883,24	
		6412		2.800,00	70,00	0,70	0,00	0,00	0,00	2.869,30	
		6424		149.035,00	40.369,96	19.500,00	0,00	0,00	0,00	169.904,96	
101	010115	6411	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		6421111		0,00	3.500,00	900,72	0,00	0,00	0,00	2.599,28	
		6421121		0,00	17.699,45	500,00	0,00	0,00	0,00	17.199,45	
		64212		0,00	500,00	424,24	0,00	0,00	0,00	75,76	
		642131		0,00	3.000,00	659,02	0,00	0,00	0,00	2.340,98	
101	0102		Abonos variáveis ou eventuais								
101	010204	64132	Ajudas de custo	3.000,00	0,00	2.061,81	0,00	0,00	0,00	938,19	
		64225		1.000,00	9.000,00	817,58	0,00	0,00	0,00	9.182,42	

uni: euros

continuação >>

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modif. na redação da rubrica
					reforços	anulações					
101	0103		Segurança social								
101	010301	6481	Encargos com a saúde	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00		
101	010303	64231	Subsídio familiar a crianças e jovens	7.000,00	0,00	154,88	0,00	0,00	6.845,12		
101	010306	642331	Acidentes em serviço e doenças profissionais	200,00	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00		
101	04		Transferências correntes								
101	0403		Administração central								
101	040305	231121	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00		
101	0408		Famílias								
101	040802	2737	Outras	750.000,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00	0,00		
		6311		4.886.033,00	966.000,00	0,00	0,00	0,00	5.852.033,00		
Total das Despesas Correntes				7.935.787,00	1.658.068,01	942.068,01	0,00	0,00	8.651.787,00		
Total Origem e aplicação O.E.				7.935.787,00	1.658.068,01	942.068,01	0,00	0,00	8.651.787,00		
102			Origem aplic. outras rec-510								
			Despesas Correntes								
102	01		Despesas com o pessoal								
102	0101		Remunerações certas e permanentes								
102	010105	642131	Pessoal além dos quadros	0,00	0,00	0,00	98.000,00	0,00	98.000,00		
102	010107	622291	Pessoal em regime de tarefa ou avença	92.000,00	100.497,00	7.000,00	0,00	0,00	185.497,00		
		622292		12.700,00	0,00	4.501,00	0,00	0,00	8.199,00		
		622293		36.700,00	0,00	7.600,00	0,00	0,00	29.100,00		
		622294		0,00	22.104,00	0,00	0,00	0,00	22.104,00		
102	010109	622291	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	36.000,00	2.000,00	0,00	0,00	34.000,00		
		622292		0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00		
		622293		0,00	2.700,00	0,00	0,00	0,00	2.700,00		
		622294		0,00	22.500,00	14.500,00	0,00	0,00	8.000,00		
102	010113	64224	Subsídio de reflexão	0,00	0,00	4.993,39	20.000,00	0,00	15.006,61		
102	010115	6421121	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00		
		642131		0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00		
102	0102		Abonos variáveis ou eventuais								
102	010214	642281	Outros abonos em numerário ou espécie	80.000,00	22.094,39	0,00	7.500,00	0,00	109.594,39		
102	0103		Segurança social								
102	010305	2732	Contribuições pª a segurança social	60.000,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	46.000,00		
		6453		230.000,00	25.000,00	0,00	22.000,00	0,00	277.000,00		
102	010309	2723	Seguros	0,00	3.800,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00		
		6461		0,00	27.000,00	7.000,00	0,00	0,00	20.000,00		
102	010310	6452	Outras despesas de segurança social	0,00	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00		
102	02		Aquisição de bens e serviços								
102	0201		Aquisição de bens								
102	020102	6221211	Combustíveis e lubrificantes	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00		
		6221212		600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00		
		622123		132.000,00	7.000,00	27.000,00	20.000,00	0,00	132.000,00		
102	020104	31631	Limpeza e higiene	108.700,00	15.000,00	8.000,00	0,00	0,00	115.700,00		
		622342		5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00		

uni: euros

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modifi. na redação da rubrica			
					reforços	anulações					
102	020106	31211	Alimentação-Géneros p ^o confeccionar	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		31241		1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		31611		550.000,00	191.500,00	40.400,00	305.000,00	0,00	0,00	1.006.100,00	
102	020107	64226	Vestuário e artigos pessoais	10.000,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
102	020108	622171	Material de escritório	19.000,00	9.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.200,00	
		622172		10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
102	020109	622152	Produtos químicos e farmacêuticos	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
102	020113	622151	Material de consumo hoteleiro	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.500,00	
102	020115	62218	Prémios, condecorações e ofertas	25.000,00	2.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	9.000,00	
102	020116	31211	Mercadorias para a venda	650.000,00	0,00	110.500,00	245.000,00	0,00	0,00	784.500,00	
		31241		1.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00	
		31251		0,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,00	
		31261		2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
		31271		6.500,00	5.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	
		31281		10.000,00	2.200,00	13.000,00	5.000,00	0,00	0,00	4.200,00	
102	020117	622159	Ferramentas e utensílios	35.500,00	5.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	25.500,00	
102	020118	62216	Livros e documentação técnica	2.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
102	020119	622154	Artigos honoríficos e de decoração	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
102	020121	622153	Outros bens	4.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		622981		3.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
102	0202		Aquisição de serviços								
102	020201	2738	Encargos das instalações	0,00	41.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	21.000,00	
		62211		180.000,00	29.000,00	36.000,00	0,00	0,00	0,00	173.000,00	
		62213		84.000,00	9.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	82.000,00	
102	020202	622341	Limpeza e higiene	72.000,00	45.000,00	26.000,00	0,00	0,00	0,00	91.000,00	
102	020203	2729	Conservação de bens	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
		622322		86.000,00	40.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	118.000,00	
		622323		107.000,00	30.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	102.000,00	
		622324		19.000,00	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
		622326		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
		622329		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
102	020208	622191	Locação de outros bens	0,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00	
102	020209	2734	Comunicações	0,00	7.800,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	
		622221		40.000,00	0,00	7.800,00	0,00	0,00	0,00	32.200,00	
		622222		28.000,00	1.400,00	12.501,00	0,00	0,00	0,00	16.899,00	
		622223		10.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	
102	020210	62225	Transportes	500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
		62226		10.000,00	10.000,00	24.000,00	20.000,00	0,00	0,00	16.000,00	
102	020211	62221	Representação dos serviços	8.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.900,00	
102	020212	2723	Seguros	0,00	23.547,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	28.547,00	
		2731		0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	
		622231		4.900,00	1.000,00	2.603,00	0,00	0,00	0,00	3.297,00	
		622232		4.900,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	1.900,00	
		622233		2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	

uni: euros

continuação >>

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modifi. na redação da rubrica
					reforços	anulações					
		622234		2.500,00	25.000,00	17.500,00	0,00	0,00	10.000,00		
		622235		3.000,00	1.000,00	2.947,00	0,00	0,00	1.053,00		
		6461		12.000,00	15.000,00	27.000,00	0,00	0,00	0,00		
102	020213	2739	Deslocações e estadas	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00		
		62227		38.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	13.000,00		
102	020214	622361	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00		
		622362		22.000,00	0,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00		
		622366		12.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00		
		622367		0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00		
102	020215	6484	Formação	2.000,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00		
102	020217	622331	Publicidade	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00		
		622334		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00		
		622339		2.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.000,00		
102	020218	62235	Vigilância e segurança	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00		
102	020219	622368	Assistência técnica	2.000,00	10.000,00	4.000,00	0,00	0,00	8.000,00		
102	020220	622363	Outros trabalhos especializados	25.000,00	1.700,00	0,00	0,00	0,00	26.700,00		
		622364		10.000,00	43.500,00	37.000,00	0,00	0,00	16.500,00		
		622365		10.000,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	8.500,00		
		622368		0,00	25.000,00	6.000,00	20.000,00	0,00	39.000,00		
		622369		12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00		
102	020225	2738	Outros serviços	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00		
		6211		10.000,00	9.000,00	4.000,00	2.000,00	0,00	17.000,00		
		622191		11.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	4.000,00		
		6229821		3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00		
		6229822		20.000,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00	13.000,00		
		65111		2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00		
		65112		100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00		
		65113		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00		
		6521		1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00		
		6582		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00		
		6881		3.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	4.000,00		
		6888		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00		
102	04		Transferências correntes								
102	0407		Instituições s/ fins lucrativos								
102	040701	6321	Instituições s/ fins lucrativos	140.000,00	0,00	138.400,00	21.000,00	0,00	22.600,00		
		6322		90.000,00	6.460,00	30.000,00	11.000,00	0,00	77.460,00		
		6323		0,00	74.400,00	0,00	0,00	0,00	74.400,00		
102	0408		Famílias								
102	040802	6311	Outras	0,00	0,00	227.000,00	551.000,00	0,00	324.000,00		
		63131		60.000,00	15.000,00	727,00	0,00	0,00	74.273,00		
		63132		90.000,00	0,00	87.473,00	0,00	0,00	2.527,00		
		63141		500,00	155.500,00	0,00	0,00	0,00	156.000,00		
		6331		10.000,00	0,00	5.160,00	0,00	0,00	4.840,00		
		6381		0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00		

uni: euros

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais				reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais	modif. na redação da rubrica			
					reforços	anulações					
		6483		12.000,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00		
		6581		8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00	
102	06		Outras despesas correntes								
102	0602		Diversas								
102	060201	2436	Impostos e taxas	8.000,00	0,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	2.900,00	
		65114		0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
		65132		0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
102	060203	65121	Outras	10.500,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
		65129		500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
		6591		0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
		6971		0,00	1.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600,00	
Total das Despesas Correntes				3.430.000,00	1.166.805,39	1.200.705,39	1.356.000,00	0,00	0,00	4.752.100,00	
Despesas de Capital											
102	07		Aquisição de bens de capital								
102	0701		Investimentos								
102	070103	4225112	Edifícios	0,00	22.500,00	58.107,00	155.000,00	0,00	0,00	119.393,00	
		4226321		0,00	0,00	3.000,00	45.000,00	0,00	0,00	42.000,00	
		442111		100.000,00	0,00	80.600,00	20.000,00	0,00	0,00	39.400,00	
102	070107	42611	Equipamento de informática	50.000,00	0,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	85.000,00	
102	070109	42621	Equipamento administrativo	25.000,00	33.000,00	62.500,00	20.000,00	0,00	0,00	15.500,00	
		42691		25.000,00	7.000,00	4.000,00	5.000,00	0,00	0,00	33.000,00	
102	070110	423511	Equipamento básico	20.000,00	26.000,00	11.300,00	0,00	0,00	0,00	34.700,00	
		423521		10.000,00	33.830,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	58.830,00	
		42361		30.000,00	0,00	22.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	
		42391		30.000,00	5.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00	
		42911		25.000,00	20.170,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	35.170,00	
102	070111	42511	Ferramentas e utensílios	15.000,00	0,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	
102	070115	42911	Outros investimentos	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	
Total das Despesas de Capital				330.000,00	148.000,00	272.507,00	295.000,00	0,00	0,00	500.493,00	
Total Origem aplic. outras rec-510				3.760.000,00	1.314.805,39	1.473.212,39	1.651.000,00	0,00	0,00	5.252.593,00	
103			RP - Fonte financiamento 520								
Despesas Correntes											
103	04		Transferências correntes								
103	0408		Famílias								
103	040802	63131	Outras	0,00	727,00	0,00	0,00	0,00	0,00	727,00	
		63132		0,00	55.273,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.273,00	
Total das Despesas Correntes				0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.000,00	
Total RP - Fonte financiamento 520				0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56.000,00	
104			RP - Fonte de financiamento 530								
Despesas de Capital											
104	07		Aquisição de bens de capital								
104	0701		Investimentos								
104	070103	4225112	Edifícios	0,00	52.407,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.407,00	
104	070109	42621	Equipamento administrativo	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	

uni: euros

continuação >>

classificação			descrição	dotações iniciais	alterações orçamentais			reposições abatidas aos pagamentos	dotações corrigidas	observações	
orgân.	económica	POC			transf. de verbas entre rubricas		créditos especiais				modifi. na redação da rubrica
					reforços	anulações					
			Total das Despesas de Capital	0,00	102.407,00	0,00	0,00	0,00	102.407,00		
			Total RP-Fonte de financiamento 530	0,00	102.407,00	0,00	0,00	0,00	102.407,00		
2			Investimento do plano								
210			Da Ciência e Ensino Superior								
21001			A.S. Univ. Minho								
210011			PIDDAC								
			Despesas de Capital								
210011	07		Aquisição de bens de capital								
210011	0701		Investimentos								
210011	070103	442111	Edifícios	653.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	653.000,00		
			Total das Despesas de Capital	653.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	653.000,00		
			Total PIDDAC	653.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	653.000,00		
			Total Geral (Despesas Correntes)	11.365.787,00	2.880.873,40	2.142.773,40	1.356.000,00	0,00	13.459.887,00		
			Total Geral (Despesas Capital)	983.000,00	250.407,00	272.507,00	295.000,00	0,00	1.255.900,00		
			Total Geral	12.348.787,00	3.131.280,40	2.415.280,40	1.651.000,00	0,00	14.715.787,00		

uni: euros

2 receita

classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
1			Funcionamento normal						
101			Origens e aplicação do O.E.						
			Recargas Correntes						
101	06		Transferências correntes						
101	0603		Administrações central						
101	060301	74211	Estado	2.299.754,00	0,00	0,00	0,00	2.299.754,00	
		74213		5.636.033,00	0,00	716.000,00	0,00	6.352.033,00	
Total das Recargas Correntes				7.935.787,00	0,00	716.000,00	0,00	8.651.787,00	
Total Origens e aplicação do O.E.				7.935.787,00	0,00	716.000,00	0,00	8.651.787,00	
102			Origens e aplic. outras re-510						
			Recargas Correntes						
102	04		Taxas, multas e outras penalidades						
102	0401		Taxas						
102	040122	724111	Propinas	0,00	850.000,00	190.000,00	0,00	1.040.000,00	
		724115		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	05		Rendimentos da propriedade						
102	0502		Juros - Sociedades financeiras						
102	050201	7811	Bancos e outras instituições financeiras	8.000,00	0,00	0,00	1.500,00	6.500,00	
102	06		Transferências correntes						
102	0601		Sociedades e quase soc. não financeiras						
102	060102	743004	Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		743006		0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	
		743009		0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00	
		743010		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		743011		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		743012		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		743013		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	07		Venda de bens e serviços correntes						
102	0701		Venda de bens						
102	070103	711111	Publicações e impressos	17.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	
		711112		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	070107	71113	Produtos alimentares e bebidas	990.000,00	0,00	0,00	190.000,00	800.000,00	
		711141		910.000,00	150.000,00	0,00	158.407,00	901.593,00	
		711142		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
		711211		650.000,00	0,00	0,00	0,00	650.000,00	
		711212		5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		71212		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		71221		5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		712991		4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	
102	070108	71115	Mercadorias	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	
		711161		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
		711162		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	

uni: euros

classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
102	070199	711122	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		711191		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
		711192		1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
102	0702		Serviços						
102	070201	733311	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00	0,00	1.500,00	0,00	1.500,00	
		733312		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	070207	71211	Alimentação e alojamento	16.000,00	80.000,00	0,00	0,00	96.000,00	
		71212		14.000,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	
		71221		850.000,00	20.000,00	0,00	4.000,00	866.000,00	
102	070208	71261	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	220.000,00	0,00	0,00	0,00	220.000,00	
		71262		5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		7127		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	070299	712991	Outros	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
		712992		5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
		72415		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
102	08		Outras receitas correntes						
102	0801		Outras receitas correntes						
102	080199	7251	Outras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	
		7681		2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	
		7942		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		7972		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total das Receitas Correntes				3.760.000,00	1.100.000,00	195.500,00	353.907,00	4.701.593,00	
Receitas de Capital									
102	16		Saldo da gerência anterior						
102	1601		Saldo orçamental						
102	160101	7979	Na posse do serviço	0,00	901.618,00	0,00	0,00	901.618,00	
Total das Receitas de Capital				0,00	901.618,00	0,00	0,00	901.618,00	
Total Origens e aplic. outras re-510				3.760.000,00	2.001.618,00	195.500,00	353.907,00	5.603.211,00	
RP - Fonte financiamento 520									
Receitas Correntes									
103	06		Transferências correntes						
103	0603		Administrações central						
103	060307	74222	Serviços e Fundos Autónomos	0,00	0,00	56.000,00	0,00	56.000,00	
Total das Receitas Correntes				0,00	0,00	56.000,00	0,00	56.000,00	
Total RP - Fonte financiamento 520				0,00	0,00	56.000,00	0,00	56.000,00	
RP - Fonte de financiamento 530									
Receitas de Capital									
104	10		Transferências de capital						
104	1009		Resto do Mundo						
104	100901	27451	União Europeia - Instituições	0,00	0,00	102.407,00	0,00	102.407,00	
Total das Receitas de Capital				0,00	0,00	102.407,00	0,00	102.407,00	
Total RP - Fonte de financiamento 530				0,00	0,00	102.407,00	0,00	102.407,00	
2			Investimento do plano						
210			Da Ciência e Ensino Superior						
21001			A.S. Univ. Minho						

uni: euros

continuação >>

classificação			descrição	previsões iniciais	alterações orçamentais			previsões corrigidas	observações
orgân.	económica	POC			créditos especiais	reforços	anulações		
210011			PIDDAC						
			Receitas de Capital						
210011	10		Transferências de capital						
210011	1003		Administrações central						
210011	100301	27452	Estado	653.000,00	0,00	0,00	0,00	653.000,00	
Total das Receitas de Capital				653.000,00	0,00	0,00	0,00	653.000,00	
Total PIDDAC				653.000,00	0,00	0,00	0,00	653.000,00	
Total Geral (Receitas Correntes)				11.695.787,00	1.100.000,00	967.500,00	353.907,00	13.409.380,00	
Total Geral (Receitas Capital)				653.000,00	901.618,00	102.407,00	0,00	1.657.025,00	
Total Geral				12.348.787,00	2.001.618,00	1.069.907,00	353.907,00	15.066.405,00	

uni: euros

7.6.3.2 contratação administrativa

1 situação dos contratos

entidade contratante	contrato	objecto	visto do tribunal de contas			data do primeiro pagamento (b)	pagamentos na gerência			pagamentos acumulados			obs.
			data	valor (a)	nº de registo		trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais (c)	revisão preços	trabalhos a mais	
Jacinto Antunes da Silva, Lda		Empreitada - construção da sede dos SASUM	05-02-2002	1.363.917,01	000347	09-05-2002	12-12-2003	489.725,27			1.287.779,79		
Jacinto Antunes da Silva, Lda		Contrato adicional pº execução de trabalhos relativos ao capítulo de fundações da empreitada "Construção da Sede dos SASUM"	10-12-2003	21.063,31	003219	26-12-2003	12-05-2004	21.063,31			21.063,31		
Gasair		Prestação de serviços no âmbito de inspecções periódicas de gás	02-01-2003	1.041,25	Isento	Isento	15-12-2004	1.041,25			2.082,50		
Euromex		Prestação de serviços de limpeza	26-10-1999	30.269,29	Isento	Isento	11-02-2004	30.269,29			132.070,01		
Caroldi - Contrato nº39		Conservação e assistência técnica	01-07-1988	220,06	Isento	Isento	13-04-2004	220,06			2.518,85		
Caroldi - Contrato nº405		Conservação e assistência técnica	01-01-1994	476,80	Isento	Isento	30-04-2004	476,80			4.795,34		
Caroldi - Contrato nº588		Conservação e assistência técnica	01-06-1996	476,80	Isento	Isento	30-04-2004	476,80			3.744,88		
Caroldi - Contrato nº214		Conservação e assistência técnica	01-01-1992	464,52	Isento	Isento	13-04-2004	464,52			4.957,89		
Caroldi - Contrato nº404		Conservação e assistência técnica	01-07-1994	476,80	Isento	Isento	30-04-2004	476,80			4.585,25		
Caroldi - Contrato nº676		Conservação e assistência técnica	01-03-1997	440,26	Isento	Isento	28-05-2004	440,26			3.287,36		
Thyssen Elevatec		Conservação	10-09-1998	822,68	Isento	Isento	11-02-2004	822,68			4.527,23		
ECE - Elevadores		Conservação e reparação	10-08-1998	1.658,62	Isento	Isento	12-05-2004	1.337,48			5.405,96		
Alcodi Lda		Conservação e assistência técnica	01-12-1989	935,76	Isento	Isento	11-02-2004	935,76			8.652,27		
Grunpor - Grupo Português de Elevadores do Norte Lda		Conservação e reparação	20-12-1995	956,68	Isento	Isento	11-02-2004	956,68			6.852,92		
OTIS Elevadores S.A - Contrato NND526		Conservação e reparação	01-10-2000	510,48	Isento	Isento	02-02-2004	510,48			1.876,00		
OTIS Elevadores S.A - Contrato NNB067		Conservação e reparação	17-08-1999	10.052,97	Isento	Isento	02-02-2004	9.194,10			41.952,76		
Limpezas Cidade Berço - cantina de Guimarães		Prestação de serviços de limpeza	12-01-1996	12.767,04	Isento	Isento	11-02-2004	11.937,19			89.455,09		
Limpezas Cidade Berço - pavilhão de Guimarães		Prestação de serviços de limpeza	01-11-2002	16.107,00	Isento	Isento	12-03-2004	14.947,07			31.054,06		
Robolimpa - rua do Forno		Prestação de serviços de limpeza	06-09-2001	4.654,68	Isento	Isento	11-02-2004	3.878,90			14.739,67		
Robolimpa - sala dos professores e rest. Gualtar		Prestação de serviços de limpeza	13-09-1999	9.973,68	Isento	Isento	11-02-2004	9.973,68			49.580,35		
Robolimpa - tratamento das áreas comuns do bloco D		Prestação de serviços de limpeza	14-07-2003	2.216,38	Isento	Isento	17-09-2004	2.216,38			4.432,77		
Robolimpa - tratamento das áreas comuns da resid.Lloyd		Prestação de serviços de limpeza	14-07-2003	2.755,94	Isento	Isento	17-09-2004	2.755,94			5.511,88		
Robolimpa - tratamento das áreas comuns do bloco E		Prestação de serviços de limpeza	14-07-2003	2.216,38	Isento	Isento	17-09-2004	2.216,38			4.432,77		
Robolimpa - limpeza dos quartos da resid.Lloyd e bloco D		Prestação de serviços de limpeza	14-07-2003	3.115,42	Isento	Isento	27-09-2004	3.115,42			5.251,71		
Rentokil Inital - Contrato nº 22002013		Prestação de serviços de desbaratização	18-01-2000	1.928,36	Isento	Isento	11-02-2004	1.928,36			8.570,20		
Rentokil Inital - Contrato nº 22000585		Prestação de serviços de desbaratização	17-03-1993	506,94	Isento	Isento	13-04-2004	506,94			4.191,53		
Rentokil Inital - Contrato nº 22002469		Prestação de serviços de desbaratização	14-03-2001	920,18	Isento	Isento	13-04-2004	920,18			3.396,47		
Rentokil Inital - Contrato nº 22000587		Prestação de serviços de desbaratização	20-03-1994	1.216,68	Isento	Isento	13-04-2004	1.216,68			3.419,01		
Rentokil Inital - Contrato nº 22001938		Prestação de serviços de desbaratização	20-10-1999	713,03	Isento	Isento	28-05-2004	713,03			3.701,59		
Rentokil Inital - Contrato nº 22002349		Prestação de serviços de desbaratização	08-11-2000	917,83	Isento	Isento	09-06-2004	917,83			3.351,84		
Rentokil Inital - Contrato nº 22000586		Prestação de serviços de desbaratização	21-12-1987	322,06	Isento	Isento	06-01-2005	322,06			2.522,58		
Fidelidade - apólice nº 5.828.805		Seguro automóvel - 15-29-ER	05-01-1995	221,23	Isento	Isento	27-12-2004	221,23			2.212,30		
Fidelidade - apólice nº 9.266.595		Seguro automóvel - 76-81-CR	01-01-1989	184,69	Isento	Isento	27-12-2004	184,69			2.866,09		
Fidelidade - apólice nº 9.266.594		Seguro automóvel - 53-18-QV	01-01-1989	253,57	Isento	Isento	27-12-2004	253,57			3.957,98		
Fidelidade - apólice nº 6.308.638		Seguro automóvel - 19-27-HT	13-01-1997	412,45	Isento	Isento	27-12-2004	412,45			2.865,34		
Fidelidade - apólice nº 3024114/2		Seguro acidentes de trabalho	01-10-1996	13.734,60	Isento	Isento	27-02-2004	13.734,60			92.291,52		
Fidelidade - apólice nº 9.266.596		Seguro automóvel - 17-83-GE	01-01-1989	184,69	Isento	Isento	27-12-2004	184,69			2.882,91		
Fidelidade - apólice nº 374.514		Seguro ac.pess. ocupantes - 15-29-ER	05-01-1995	114,40	Isento	Isento	27-12-2004	114,40			1.144,54		
Fidelidade - apólice nº 6.562.765		Seguro automóvel - 34-69-PA	15-06-1999	272,68	Isento	Isento	09-05-2004	272,68			1.381,03		

entidade contratante	contrato	objecto	visto do tribunal de contas			data do primeiro pagamento (b)	pagamentos na gerência			pagamentos acumulados		obs.
			data	valor (a)	nº de registo		data	trabalhos normais	revisão preços	trabalhos a mais	trabalhos normais (c)	
Fidelidade - apólice nº 6.001.670	Seguro ac.pess. - grupo		01-10-1986	22.448,93	Isento	Isento	20-10-2004	22.448,93			404.080,74	
Fidelidade - apólice nº 5.704.809	Seguro automóvel - XG-14-33		29-09-1993	253,09	Isento	Isento	20-10-2004	253,09			3.073,99	
Fidelidade - apólice nº 296.854	Seguro ac.pess. - ocupantes - XG-14-33		28-09-1993	114,46	Isento	Isento	27-08-2004	114,46			1.259,06	
Fidelidade - apólice nº 287.547	Seguro ac.pess. - ocupantes - 76-81-CR		18-10-1993	80,08	Isento	Isento	17-09-2004	80,08			880,88	
Fidelidade - apólice nº 6.606.128	Seguro automóvel - SP-48-44		28-10-1999	268,49	Isento	Isento	20-10-2004	268,49			1.240,83	
Fidelidade - apólice nº 10.397	Seguro ac.pess. - grupo		12-04-2001	3.928,03	Isento	Isento	27-08-2004	3.928,03			15.712,12	
Fidelidade - apólice nº 6.503.187	Seguro automóvel - 37-75-LC		03-11-1998	707,94	Isento	Isento	09-11-2004	707,94			4.090,18	
Fidelidade - apólice nº 622.536	Seguro ac.pess. - ocupantes - 37-75-LC		23-11-1998	114,46	Isento	Isento	20-10-2004	114,46			686,76	
Fidelidade - apólice nº 38.115	Seguro resp.civil - expl.prof.		10-11-1998	880,79	Isento	Isento	09-11-2004	880,79			5.284,74	
Fidelidade - apólice nº 8.150.105	Seguro ac.pess. - ocupantes - 67-94-PJ		11-11-2003	25,51	Isento	Isento	09-11-2004	25,51			54,05	
Fidelidade - apólice nº 3.253.640	Seguro automóvel - 67-94-PJ		11-11-2003	360,80	Isento	Isento	09-11-2004	360,80			612,15	
Maquiminho	Assistência a fotocopiadores e telefax		08-01-2004	1.220,94	Isento	Isento	11-02-2004	1.220,94			1.220,94	
Maquiminho	Assistência a registadoras		08-01-2004	1.927,80	Isento	Isento	11-02-2004	1.927,80			1.927,80	
Lavandaria JCA, Lda	Lavagem de roupa		28-09-1993	26.660,76	Isento	Isento	11-02-2004	26.660,76			329.194,68	
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1703	Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121		31-10-2002	0,010984m ³ copia	Isento	Isento	27-02-2004	2.282,58			3.361,95	
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1709	Aluguer de fotocopiadores 27EF02178		31-10-2002	0,010984m ³ copia	Isento	Isento	11-11-2004	180,80			285,06	
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1710	Aluguer de fotocopiadores 27EF02192		31-10-2002	0,010984m ³ copia	Isento	Isento	04-10-2004	578,64			701,82	
Nea Norte, S.A. - contrato nº 1701	Aluguer de fotocopiadores 27EF02175		31-10-2002	0,010984m ³ copia	Isento	Isento	21-06-2004	31,23			31,23	
Nea Rent	Aluguer de fotocopiadores		14-11-2002	7.170,00	Isento	Isento	11-02-2004	7.170,00			14.340,00	

(a) Consideramos o valor anual actualizado à data da gerência dos contratos

(b) Consideramos o primeiro pagamento na presente gerência

(c) Consideramos os pagamentos acumulados desde a data de celebração do contrato até à presente gerência

2 formas de adjudicação

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem apresentação de candidaturas		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Empreitada - construção da sede dos SASUM	1	1.363.917,01													1	1.363.917,01
Contrato adicional pº execução de trabalhos relativos ao capítulo de fundações da empreitada "Construção da Sede dos SASUM"													1	21.063,31	1	21.063,31
Prestação de serviços no âmbito de inspeções periódicas de águas													1	1.041,25	1	1.041,25
Prestação de serviços de limpeza											1	30.269,29			1	30.269,29
Conservação e assistência técnica													1	220,06	1	220,06
Conservação e assistência técnica													1	476,80	1	476,80
Conservação e assistência técnica													1	476,80	1	476,80
Conservação e assistência técnica													1	464,52	1	464,52
Conservação e assistência técnica													1	476,80	1	476,80
Conservação e assistência técnica													1	440,26	1	440,26
Conservação													1	822,68	1	822,68
Conservação e reparação													1	1.658,62	1	1.658,62
Conservação e assistência técnica													1	935,76	1	935,76
Conservação e reparação													1	956,68	1	956,68
Conservação e reparação													1	510,48	1	510,48
Conservação e reparação											1	10.052,97			1	10.052,97
Prestação de serviços de limpeza											1	12.767,04			1	12.767,04
Prestação de serviços de limpeza											1	16.107,00			1	16.107,00
Prestação de serviços de limpeza													1	4.654,68	1	4.654,68
Prestação de serviços de limpeza											1	9.973,68			1	9.973,68
Prestação de serviços de limpeza													1	2.216,38	1	2.216,38
Prestação de serviços de limpeza													1	2.755,94	1	2.755,94
Prestação de serviços de limpeza													1	2.216,38	1	2.216,38
Prestação de serviços de limpeza													1	3.115,42	1	3.115,42
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.928,36	1	1.928,36
Prestação de serviços de desbaratização													1	506,94	1	506,94
Prestação de serviços de desbaratização													1	920,18	1	920,18
Prestação de serviços de desbaratização													1	1.216,68	1	1.216,68
Prestação de serviços de desbaratização													1	713,03	1	713,03
Prestação de serviços de desbaratização													1	917,83	1	917,83
Prestação de serviços de desbaratização													1	322,06	1	322,06
Seguro automóvel - 15-29-ER													1	221,23	1	221,23
Seguro automóvel - 76-81-CR													1	184,69	1	184,69
Seguro automóvel - 53-18-QV													1	253,57	1	253,57
Seguro automóvel - 19-27-HT													1	412,45	1	412,45
Seguro acidentes de trabalho											1	13.734,60			1	13.734,60
Seguro automóvel - 17-83-GE													1	184,69	1	184,69

tipo de contrato	formas de adjudicação															
	concurso público		concurso limitado com prévia qualificação		concurso limitado com apresentação de candidaturas		concurso limitado sem apresentação de candidaturas		por negociação com publicação prévia de anúncio		por consulta prévia		ajuste directo		total	
	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor	número de contratos	valor
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Seguro ac.pess.- ocupantes - 15-29-ER													1	114,40	1	114,40
Seguro automóvel - 34-69-PA													1	272,68	1	272,68
Seguro ac.pess.- grupo											1	22.448,93			1	22.448,93
Seguro automóvel - XG-14-33													1	253,09	1	253,09
Seguro ac.pess.- ocupantes - XG-14-33													1	114,46	1	114,46
Seguro ac.pess.- ocupantes - 76-81-CR														80,08	1	80,08
Seguro automóvel - SP-48-44													1	268,49	1	268,49
Seguro ac.pess.- grupo													1	3.928,03	1	3.928,03
Seguro automóvel - 37-75-LC													1	707,94	1	707,94
Seguro ac.pess.- ocupantes - 37-75-LC														114,46	1	114,46
Seguro resp.civil - expl.prof.													1	880,79	1	880,79
Seguro ac.pess.- ocupantes - 67-94-PJ													1	25,51	1	25,51
Seguro automóvel - 67-94-PJ													1	360,80	1	360,80
Assistência a fotocopiadores e telefax													1	1.220,94	1	1.220,94
Assistência a registadoras													1	1.927,80	1	1.927,80
Lavagem de roupa											1	26.660,76			1	26.660,76
Aluguer de fotocopiadores 27EF02179/77/26XF03121													1	2.282,58	1	2.282,58
Aluguer de fotocopiadores 27EF02178													1	180,80	1	180,80
Aluguer de fotocopiadores 27EF02192													1	578,64	1	578,64
Aluguer de fotocopiadores 27EF02175													1	31,23	1	31,23
Aluguer de fotocopiadores											1	7.170,00			1	7.170,00

7.6.3.3 execução de programas e projectos de investimento

programas / projectos cod. designação	valor global inicial programa / projecto	fontes de financiamento	programas / projectos iniciados em exercicios anteriores						programas / projectos iniciados no exercicios				exercicios futuros (financiamentos previstos)	
			previsões ajustadas		financiamentos		execução		previsões ajustadas		financiamentos			execução do ano
			componente anual	valor global	componente anual	valor global	de anos anteriores	do ano	componente anual	valor global	componente anual	valor global		
223	Construção da sede dos SASUM	1.363.917,01	PIDDAC	964.884,00	946.884,00	946.884,00	946.884,00	391.834,00	510.788,58					44.261,42
223	Construção da sede dos SASUM		Receitas próprias	452.992,81	452.992,81	452.992,81	452.992,81	421.117,01						31.875,80
total		1.363.917,01		1.399.876,81	1.399.876,81	1.399.876,81	1.399.876,81	812.951,01	510.788,58					76.137,22

7.6.3.4 transferências e subsídios

1 transferências correntes - despesa

disposições legais	transferências orçamentadas	transferências autorizadas	transferências efectuadas	transferências autorizadas e não efectuadas	obs.
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3-4)	
Desporto		46.396,00	46.396,00	22.590,84	23.805,16
Transferência Cultural AAUM		21.475,09	21.475,09	21.475,09	0,00
Transferência Âmbito CAS AAUM		74.400,00	74.400,00	74.400,00	0,00
Transferência Cultural AAEUM		1.528,50	1.528,50	1.528,50	0,00
Transferência Cultural Teatro Universitário		6.392,78	6.392,78	6.392,78	0,00
Transferência Cultural ARCUM		6.203,43	6.203,43	6.203,43	0,00
Transferência Cultural Coro académico		10.848,91	10.848,91	10.848,91	0,00
Transferência Cultural Azeituna		9.034,20	9.034,20	9.034,20	0,00
Transferência Cultural Gatuna		5.786,07	5.786,07	5.786,07	0,00
Transferência Cultural Tuna Afonsina		2.047,16	2.047,16	2.047,16	0,00
Transferência Cultural Grupo de fados e serenatas		1.397,19	1.397,19	1.397,19	0,00
Transferência Cultural Grupo de Jograis da UM		3.482,58	3.482,58	3.482,58	0,00
Transferência Cultural Agustuna		1.484,57	1.484,57	1.484,57	0,00
Transferência Cultural Tun'Obebes		1.098,54	1.098,54	1.098,54	0,00
Transferência Bolsas de estudo		6.301.094,04	6.301.094,04	6.048.529,64	252.564,40
Transferência Prémios de mérito		72.290,00	72.290,00	72.290,00	0,00
Transferência Bolsas de mérito		55.273,00	55.273,00	55.273,00	0,00
Transferência Alunos		160.360,17	160.360,17	160.258,17	102,00

uni: euros

2 transferências correntes - receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Lei nº107/B de 30/12/2003	Orçamento de Estado (OE)		8.651.787	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Universidade do Minho	55.883	55.883	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Face Café	2.000	2.000	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Colinatrum Café	1.000	1.000	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Peixaria Helena	225	225	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Agência Viagens Tagus	2.000	2.000	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Pereira & Ribeiro, Lda	225	225	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Bragapeixe	100	100	
Lei 1/2003, de 6/1 e Lei 113/97 de 16/9	Ortigamar	225	225	

uni: euros

3 transferências capital - receita

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçamentadas	transferências obtidas	observações
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Lei nº 107/B de 31/12/2003	PIDDAC	653.000	555.050	
Despacho da I.O. Educação em 13/09/2001, homologado em 14/09/2001 Projecto 6.1/N/215.004.01	PRODEP	102.407	102.407	

uni: euros

7.7 Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. *Examinamos as demonstrações financeiras de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2004, (que evidencia um total de 19.725.075 euros e um total de fundos próprios de 7.318.897 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 1.056.401 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, os Mapas de Execução Orçamental e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.*

RESPONSABILIDADES

2. *É da responsabilidade do Conselho Administrativo a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.*
3. *A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.*

ÂMBITO

4. *Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 6 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:*
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Administrativo, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

6. Não obtivemos a confirmação da posse dos edifícios constantes do activo imobilizado em virtude de os referidos imóveis não se encontrarem registados.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessário caso não existisse a limitação referida no parágrafo n.º 6 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO em 31 de Dezembro de 2004, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade para o sector da Educação.

Braga, 5 de Abril de 2005

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, S.R.O.C.
representada por:



(Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916)

Serviços de Acção Social Relatório de actividades e contas do ano económico de 2004 © SASUM 2005